

cousas provindas de estranho (fora da sua substancia) conservado o seu dominio. Mas morto o filho arregado, na familia do que o adoptou, o dominio das cousas desse filho, tambem passa ao arrogador, e se consoli- daõ o dominio, e usufruto; se naõ houver outras pessoas, que, confor- me nossa Constituiçaõ, sejaõ primei- ro herdeiros que os pays, naquellas cousas que naõ pòdem ser adquiri- das.

Remiss.

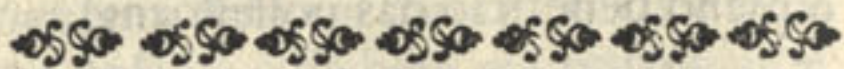
¹ Direito novo, e Constituiçaõ, *L. fin. Cod. comm. de success.* O pay o usufruto, e o filho a propriedade, no adventicio, *ut §. 1. Inst. per quas pers. cuiq. acquiris Ord. lib. 4. tit. 97. §. 19.* Casos em que perde o usufruto, *Ord. lib. 4. tit. 98. auth. excipitur Cod. bon. quæ liber. Arouc. L. 4. §. 1. n. 14. ff. stat. hom. Grat. cap. 713. & 576.*

§. 3. Sed ex diverso, pro eo, quod is debuit, qui se in adoptionem dedit, ipso quidem jure adrogator non tenetur, sed nomine filij convenitur: & si noluerit eum defendere, permittitur creditoribus per competentes nostros magistratus bona, quæ ejus cum usufructu futura fuissent, si se alieno juri non subjecisset, possidere, & legitimo modo ea dispo- nere.

Pelo contrario, o que adoptou, pelo mesmo Direito, naõ he obriga- do a pagar o que dever áquelle que se deu em adopçaõ, e adoptado; mas he convindo em nome do filho; e se o naõ quer defender, pòdem os cre- dores executar os bens, e usufruto que havia de ter, se naõ se sujeitara ao poder alheyo, e poderia possuir, e dispor conforme a Direito, e con- cessaõ das Leys.

Remiss.

Pelo anterior, naõ pòde o pay adoptivo ser convindo, em seus pro- prios bens: como no caso da *Ord. lib. 4. tit. 95. §. 4. & in L. 42. ff. de pecul.*



T I T. 12.

De Eo cui libertatis causa bo- na addicuntur.

Accessit novus casus successionis ex constitutione divi Marci. Nam si ij, qui libertatem acceperunt á domino in testamento, ex quo non aditur hereditas, velint bona sibi ad- dici addici libertatum conservanda- rum causa: audiuntur.

Acreceo hum novo caso de suc- cessaõ, por Constituiçaõ do Empe- rador Marco. Porque, se aquelles que receberaõ a liberdade pelo tes- tamento, cuja herança se naõ acei- tou, quizerem que os bens lhe sejaõ adjudicados, a causa de se lhes con- servar a liberdade, devem ser ouvi- dos.

Remiss.

D Evem ser ouvidos, *vel quili- bet extraneus, L. 6. & L. fin. pr. Cod. testam. manum. L. quod Divi Marco 50. §. 1. & ibi gl. ff. manum. testam.* aonde se explica a Constitui- çãõ do Emperador Marco, e que pro- cede só no caso de haver herdeiro instituido, e pela naõ aceitaçaõ da herança fique irritado o testamento, *ut h. §. & §. 1. Inst. h. t.* o naõ aceitar a he- rança, o faz intestado, e nas liber- dades, *dix. pr. Inst. hered. quæ abin- test. defer. Portug. lib. 3. cap. 17. n. 16. & 17. Guerr. tr. 2. lib. 3. cap. 5. n. 196.*
Por-

Liv. 3. Tit. 12. de Eo cui libertis causa bona addicuntur. §. 1. 159
Portug. cap. 21. n. 6. Ord. lib. 4. tit. 87.
§. 8. e entra o Fisco, em seus termos,
L. quod. D. Marco & ibi glos. ff. ma-
num. testam. Val. alleg. 37. Guerr. tr.
2. lib. 4. cap. 14.

3 Addição : á maneira da *bonorum*
possessio L. 4. §. propter ff. fiduc. libert.
e como aos credores, aos quaes se dá
curador para litigarem com elle : Vi-
de, *lib. 1. tit. 14. §. 1. n. 2.*

§. 1. *Et ita Divi Marci rescri-*
pto ad Pompilium Rufum contine-
tur. Verba rescripti ita se habent:
Si Verginio Valenti, qui testamento
suo libertatem quibusdam adscripsit,
nemine successore ab intestato exis-
tente, in ea causa bona (ejus) esse
coeperunt, ut venire debeant: is,
cujus de ea re notio est, aditus ra-
tionem desiderij tui habebit, ut li-
bertatum tam earum, quæ directò,
quam earum, quæ per speciem fidei-
commissi relictae sunt, tuendarum gra-
tia addicuntur tibi: si idoneè credi-
toribus caveris de solido, quod cui-
que debetur; solvendo. Et ij qui-
dem, quibus directa libertas data est,
perinde liberi erunt, ac si hæreditas
adita esset. Ij autem, quos hæres ma-
numittere rogatus est, à te liberta-
tem consequentur: ita, ut si non alia
conditione velis tibi bona addici,
quam ut (ij) etiam, qui directò li-
bertatem acceperunt, tui liberti fi-
ant. Nam huic etiam voluntati tuæ,
si ij, quorum de statu agitur, con-
sentiant, auctoritatem nostram ac-
comodamus. Et ne hujus rescriptionis
nostræ emolumentum alia ratione ir-
ritum fiat: si fiscus bona agnoscere
voluerit, & ij, qui rebus nostris
attendunt, sciant commodo pecu-
niario præferendam esse libertatis
causam: & ita bona cogenda, ut li-
bertas ijs salva sit, qui eam adipisci
potuerunt, ac si hæreditas ex testa-
mento adita esset.

Assim se contem na resposta do
Emperador Marco a Pompilio Rufo;

e são estas as palavras delle: Se os
bens de *Virginio Valente*, que no
testamento deu liberdades, não ti-
verem herdeiro abintestado, e por es-
ta causa se devão vender, o juiz da
causa vos adjudicará os bens, para
conseguirdes as liberdades deixadas
direita, e simplesmente, ou em fór-
ma de fideicomisso, dando vós fian-
ça de pagar aos legitimos credores,
tudo. E os que ficarem livres, direi-
tamente, sejaõ havidos por livres,
como se a herança fora aceita; mas
os que haviaõ de receber a liberdade
do herdeiro darlhaeis de modo, que só
queiraes fiquem vossos libertos; por-
que se os de cujo estado se trata, de-
rem o seu consentimento, nós tam-
bem damos nossa authoridade. E
porque esta resposta não fique nenhu-
ma por outrarazaõ, se o Fisco qui-
zer os bens, advertiaõ os intenden-
tes delle, que a liberdade he mais es-
timação do que o proveito pecunia-
rio, e que há de ficar salva a liber-
dade dos que haviaõ de ficar livres,
sendo a herança aceita pelo testa-
mento.

Remiss.

A herança não acoita pelo insti-
tuido, faz caducar a liberdade dada
no testamento, *L. 2. Cod. testam.*
man. Portug. lib. 3. cap. 17. n. 17. e o 2
herdeiro abintestado as não deve dar,
L. 1. Cod. fiduc. libert. Portug. d. n. 17.
cap. 17.

Solido: quer dizer, sorte, e usu-
ras, *L. 2. ff. fiduc. hered. L. 114 tom.*
6. L. 95. L. 110. §. 1. tom. 5. Ou con-
fiar do preço, *habita fide de pretio,*
L. 4. §. 11. ff. fiduc. libert. Convem
Ord. lib. 4. tit. 5. fin. pr. & tit. 7. §. 2. 4

Deste Edicto do Emperador Mar-
co, *L. 2. & L. 4. ff. fideic. libert. L. fin.* 5
Cod. testam. man. L. quod Divo Mar-
co 50. ff. man. testa. & ibi glos. e tem lu- 6
gar ainda que depois de aceita se abs-
tenha, pelo beneficio da restitução,
d. L. ergo 4. ff. fideic. libert. L. liber-
tas

tas 3. Cod d. tit. §. 5 Inst. h. t. vide, §. 5. Inst. hered. qualit.

§. 2. *Hoc rescripto subventum est & libertatibus, & defunctis, ne bona eorum à creditoribus possideantur & veneant. Certè si fuerint hac de causa bona addicta: cessat bonorum venditio, existit enim defuncti defensor, & quidem idoneus, qui de solido creditoribus caret.*

Por este rescripto se favoreceo ás liberdades, e os defuntos, para que seus bens não sejaõ possuidos pelos credores, nem vendidos; porque certamente cessa a venda, sendo assim addida a herança, e ha defensor, e bom, no que presta fiança idonea ao principal, e juro.

§. 3. *In primis hoc rescriptum totiens locum habet, quotiens testamento libertates datae sunt. Quid ergo si quis intestatus decedens, codicillis libertates dederit, neque adita sit ab intestato hereditas: (an) favor constitutionis debeat locum habere? Certè si intestatus deceaserit, & codicillis dederit libertatem: compatere eam, nemini dubium est.*

Este Rescripto tem lugar, quando as liberdades são deixadas no testamento: e que será se morrer intestado, e der liberdades, no Codicillo, e não houver quem aceite a herança abintestado? Este resolve, que se morrer intestado, e der liberdade nos Codicillos, lhe compete a liberdade sem duvida.

Remiss.

I Tem a liberdade lugar, dada no Codicillo, ainda que fique intestado, pela não aceitação, e passa aos herdeiros abintestado, *L. fin. Cod testam. man.*

§. 4. *Tunc (enim) constitutio-*

ni locum esse verba ostendunt, cum nemo successor ab intestato existat. Ergo quandiu incertum erit, utrum existat, an non: cessabit constitutio. Si verò certum esse coeperit, neminem existere: tunc erit constitutioni locus.

As mesmas palavras mostraõ, que entaõ tem lugar a Constituição, quando não houver herdeiro abintestado: Logo em quanto estiver incerto, se o há, ou não cessará a Constituição, e com a certeza, terá lugar.

Remiss.

Ex L. ergo quandiu incertum sit utrum existat successor, an non, cessabit constitutio 4. ff. fideic. libert. vide, §. fin Inst. hered. qualit.

§. 5. *Si quis in integrum restitui potest, abstinuerit hereditate: an quavis potest in integrum restitui, possit admitti constitutio, & bonorum addictio fieri? Quid ergo si post additionem liberatum conservandarum causa factam in integrum sit restitutus? Utique non erit dicendum revocari libertates: quia semel competierunt.*

Se o que tem restituição *in integrum* se absterver da herança, se terá depois lugar a Constituição? E se resolve, que as liberdades se não revogaõ; porque foraõ huma vez dadas competentemente.

Remiss.

Ex d. L. ergo 4. vers. si is qui in integrum ff. fideic. libert. O acto huma vez perfeito, não se retrate contra a liberdade, §. 6. Inst. cui & ex quib. caus. vide, §. 14. Inst. legat L. §5 §. 1 tom. 5. Da restituição, Ord. 2 lib. 3 tit. 41. contra a aceitação da herança, §. 5. Inst. hered. qualit.

§. 6.

§. 6. Hæc constitutio libertatum tuendarum causa introducta est. Ergo si libertates nullæ sint datæ: cessat (hæc) constitutio. Quid ergo si vivus dederit libertates, vel mortis causa; & ne de hoc queratur, utrum in fraudem creditorum, an non factum sit, idcirco velint sibi addici bona: an audiendi sint? Et magis est, ut audiiri debeant, et si deficient verba constitutionis.

Esta Constituição não tem lugar, se não ha liberdades, a cuja defeza foy introduzida. Mas que será se na vida der liberdades a causa da morte; e por se não questionar, se forão ou não dadas em fraude dos credores, queraõ a adjudicação dos bens, e se seraõ ouvidos? E se resolve, que sim, posto que faltem palavras na Constituição.

Remiss.

1 Esta Constituição, foy em favor das liberdades, e como favoravel, se amplexa (L.9. tom 5.) ainda que faltem palavras na Constituição: liberdade, favoravel, L.122 & L.20. tom.5. Peg.5 for. cap.107. n.9 fin. & n.31.

2 Mais dito, e menos escrito, L. cum avus ff. condit. & demonstr. L. cum acutissimi Cod. fideicom. bene Gabr. comm. lib.4. tit. de fideic. concl. 2. Portug. prelud. §.2. n.149. Rocca cap.15. n.4. Gom.1. var. cap.5. à n.32. & 35. Fusar. subst. quest. 393. &

3 seqq No ascendente, e não no transversal, glos. in L. cum acutissimi 30. verb. de inceptis Cod. fideic. glos. in L. generaliter 6. §. cum autem Cod. instit. & subst. glos. L. ex facto 17. §. si quis rogatus ff. ad S. C. Treb. Gabr. supr.

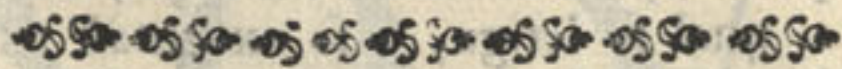
§. 7. Sed cum multas divisiones ejusmodi constitutioni deesse prespeximus, lata est à nobis plenissima constitutio, in qua multæ species col-

lata sunt, quibus jus hujusmodi successionis plenissimum est effectum, quas ex ipsius lectione constitutionis potest quis cognoscere.

Mas como Justiniano vio, que faltavaõ muitas cousas nesta Constituição, fez outra muito completa, na qual se accrecentarão muitas especies, que deraõ inteira fôrma ao direito da successão, que se podem aprender da mesma.

Remiss.

Constituição de Justiniano, pela qual se accrecentarão favores, L. fin. Cod. testam. manum.



T I T. 13.

De Successione sublatis quæ fiebant per bonorum venditiones & S. C. Claudiano.

Erant ante prædictam successionem olim & aliæ per universitatem successiones, qualis fuerat bonorum emptio, quæ de bonis debitoris vendendis per multas ambagens fuerat introducta, & tunc locum habebat, quando judicia ordinaria in usu fuerant, sed cum extraordinarijs judicijs posteritas usa est: ideo cum ipsis ordinarijs judicijs etiam bonorum venditiones expiraverunt, & tantummodo creditoribus datur officio judicis bona possidere, & prout utile eis visum est, ea disponere, quod ex latioribus Digestorum libris perfectius apparebit.

Antigamente, antes da dita successão, havia outras successoens pelo universal, como era a compra dos bens do devedor, introduzida pelas muitas duvidas sobre os bens delle,

que havia de ser vendidos; e tinhaõ lugar quando se usavaõ os juizos ordinarios: porẽm, como o juizo extraordinario he posterior, espiraraõ as vendas, com o ordinario, e sómente se concede aos credores, que possuãõ os bens por mão do juiz, e de seu officio, como mais largamente se declara nos grandes volumes dos Digestos.

Remiss.

- L** 6. L. 9. Cod. bon. auth. judic. poss. Conforme as porçoens, Novel. 53. cap. 4. §. 1. vide auth. qui jure Cod. reb. auct. judic. Os Digestos, sub. tit. de reb. auct. judic. poss. A nossa pratica, dá curador a herança, com o qual se letiga, e se executaõ os bens do defunto, *Guerr. trat. 1. lib. 4. 5. Arouc alleg. 91.*

§. 1. *Erat & ex Senatusconsulto Claudiano miserabilis per universitatem adquisitio: cum libera mu-*

lier servili amore hacchata, ipsam libertatem per Senatusconsultum amittebat, & cum libertate substantiam, quod indignum nostris temporibus esse existimantes, & à nostra civitate deleri, & non inseri nostris Digestis concessimus.

Por deliberação do S. C. Claudiano, havia outra miseravel aquisição pelo universal: e era quando huma mulher livre se desordenava com escravo, com que perdia a liberdade, e bens; mas como a tivemos por injusta, lhe denegámos o uso em nossa Cidade, e o ser inserta em nossoCodigo.

Remiss.

L. 27. ff. deposit. Tirou-se pela L. 1 unic. Cod. S. C. Claud. toll. vide, princ. Inst. hered. instit. de outro caso. Para o intestado, vide, Novel. 118. & Novel. 127.

F I M

do segundo Tomo.

E das aquisições pelo universal, e ultimas vontades.



S U M M A
D A

INSTITUTA

COM REMISSOENS AO DIREITO DE QUE
esta se deduz , Ordenaçõens com que se confór-
ma, e doutrinas praticas.

O F F E R E C I D A

A ELREY NOSSO SENHOR

D. JOAÕ V.

AUTOR O BACHAREL

AGOSTINHO DE BEM FERREIRA

Juiz de fóra eleito , que foy , de Trancofo , Advo-
gado na Corte , e feus Tribunaes.

T O M . III.

Das Obrigaçoens.

*Correçto, e illustrado pelo mesmo Autor, nesta segunda impressãõ ;
e com o Texto Latino inserto.*



LISBOA,

Na Officina de DOMINGOS GONSALVES.

M.DCCXLVI.

Com todas as licenças necessarias.

LIBER QUARTUS.

Tlt. 1. De Obligationibus quæ ex delicto nascuntur, pag. 79.

Tit. 2. De Vi bonorum raptorum, pag. 94.

Tit. 3. De Lege Aquilia, pag. 96.

Tit. 4. De Injuriis, pag. 106.

Tit. 5. De Obligationibus, quæ quasi ex delicto nascuntur, pag.



AGOSTINHO
DE
BEM-FERREIRA
LIVRO TERCEIRO
DAS
INSTITUICOENS
DE
JUSTINIANO.

TIT. 14.

De Obligationibus.

EXPOSICAO.



DEFINE a obrigaçãõ : e a deuide em Civil, e Pretorea :
subdiuide em contrato, e quasi contrato; maleficio, e qua-
si maleficio. Obrigaçãõ do contrato por quatro modos: por
cousa, palavras, escritura, consentimento : *re, verbis,*
litteris, consensu: por cousa, *tit. 15.* palavras: *ex tit. 16.* le-
tras, *tit. 22.* consentimento, *ex tit. 23.* Quasi contrato, *tit.*
28. (porque pessoas se adquire a obrigaçãõ, *tit. 29.* modos de a resolver,
tit. 30.) Delicto, particular, *lib. 4. tit. 1. & seqq.* Quasi delicto, *tit. 5.* Das
acçoens, ordem de juizo, e delictos publicos, contaremos *lib. 4. tit. 6.*
tom. 4.

Nunc transeamus ad obligatio-
nes. Obligatio est juris vinculum,
quo necessitate adstringimur alicu-
jus rei solvendae secundum nostrae ci-
vilitatis jura.

Agora se passa ás obrigaçoens.
Obrigaçãõ, he hum vinculo de Di-
reito, pelo qual somos constrangi-
dos a pagar alguma cousa, conforme
ao nosso Direito.

Remiss.

- 1 **E** Ste transito, se prometteo §.
fin. Inst. usu & habit. ver. de
hereditatibus autem, & obligatio-
nibus suis locis proponemus: e tratou
lib. 2 ex tit. 10. do testado; e no lib.
3. tẽ ao tit. 13 inclosivo, do intel-
tado; e agora passa ás obrigaçoens.
- 2 As obrigaçoens, saõ Direito incor-
poral, §. 2. Inst. reb. corpor. & pr. Inst.
h. t. Arouc adn. L. 1. §. 2. n. 28. & 29.
- 3 ff rer. divis. a açãõ pela obrigaçãõ,
he pessoal, §. 1. Inst. act. L. actionum
25. ff. oblig. act. e ainda que incorpo-
ral, termina corpo pelo contrato,
- 4 scilicet, do cont. ahente, ou herdeiro,
e nenhum he obrigado pelo alheyo,
- 5 L. quae cumque 11. ff. oblig. & act. L.
stipulatio ista 28. §. alteri ff. verb.
oblig. §. 4. Inst. inutil. stipul. L. 49. L.
73. §. fin. tom. 5 tit. Cod. ne ux. pro ma-
rit. tit. Cod. ne fil. pro patr. Arouc L.
1. §. 2. n. 29 ff. rer. divis. L. si unus 27.
§. omnia ff. de pact. L. si ita stipulatus
§. Chrisogonus ff. verb. oblig. L. 11 ff.
quemadm. servit. L. d. unni 18. §. si
quis unus ff. damn. infect.
- 6 A obrigaçãõ, conta-se entre os
bens, L. bonorum 49 tom. 6. Ord.
- 7 lib. 1. tit. 88 §. 4 ubi glosator. e entre
as aquisiçoens; porque tudo o que
se adquire, ou he dominio, ou posse,
ou obrigaçãõ, dix. pr. Inst. per quas
pers. cuiq. & pr. Inst. per quas pers. nob.
d. L. 49. tom. 6.
- 8 Como tambem se conta a açãõ;
porque da obrigaçãõ nasce a açãõ,

L. licet §. ea obligatio ff. procur. Bart.

L. 1. pr. ff. de pecul. Grat. cap. 691. n.
25. Peg. 5 for. cap. 101. n. 4. pr. Inst.
act. tom. 4 dix. d. L. 49. tom. 6. e esta
profegue pela obrigaçãõ sua causa;
e perdida a açãõ, perdida a cousa,
L. 14. §. 1. tom. 6. dix. L. 49. eod. e o
que tem açãõ, he visto ter a cousa
L. 15. tom. 5. naõ havendo exceiçãõ
que lhe obste, L. 13. tom. 5. §. 30.
Inst. rer. divis. tom. 1. he cousa nossa,
no patrimonio alheyo, L. 49 tom. 6.

As aççoens, e obrigaçoens, se cha-
mãõ terceira especie de bens, L. à
Divo Pio §. in vendicatione ff. re ju-
dic. L. quem Tuberonis §. in peculio ff.
de pecul. Peg. tom. 11 ad Ord. lib. 2. tit.
35. §. 1. cap. 22. glos. 17. n. 3. peg. 46.
n. 2. Arouc adn. L. 1. §. 2. n. 18. 19. ff.
rer. divis. Portug. pralud. 2. §. 7. n. 71.
Peg. 3 for. cap. 32. n. 28. e por isso naõ
vem na doaçãõ de todos os bens,
moveis, e immoveis, que naõ com-
prehende o incorporal, DD. prox. ad
Ord. lib. 4 tit. 70. §. 3.

A quem se deve, he crẽdor; e he
aquelle a que naõ resiste exceiçãõ;
e isto, por qualquer açãõ, ainda
por delicto, L. creditores 10. L. 11.
& L. 12 tom. 6. d. L. 12. ver. sed si ex
delicto Arouc. adn. L. 1. n. 11. ff. de le-
gib. e o que deve, he devedor; e
aquelle, a que pela sua obrigaçãõ,
se lhe tira a quantia, contra sua von-
tade, L. debitor 108. tom. 6. pag. 65.

Obrigaçãõ, requere causa, legi-
tima, e conforme a Direito, Tusc.
lit. O concl. 28. Aegid. tom. 1 pag. 237.
Peg. for. cap. 1. n. 6. addit. & ad Ord.
lib. 3. tit. 1. §. 5. Valasc. alleg. 76. n. 13.
Moraes lib. 3. cap. 6. n. 2. e o vi jul-
gado, e absoluto o R. em causa or-
dinaria; e naõ só offende a affinaçãõ
de dez dias. Porém, a condiçãõ faz
causa, como na aposta, §. 4. ver. ex
conditionali stipulatione Inst. verb.
oblig. L. à Titio 108. ff. verb. oblig.
Valasc. allegat. 76. n. 7. Phœb. dec.
83. n. 6. dec. 104. n. 6. & addit. ver.
quia Gom. 2. var. cap. 11. n. 4. Resto,
constando da obrigaçãõ, faz causa,

Valasc. d. alleg. 76. num. 19. L. publica §. fin. ff. deposit. Giurb. ad consuetud. cap. 2. glos. 3. num. 1. p. 1. con-
vem, Barb. appellat. 236. & ax. 210.
n. 5.

19 Quanto á defenição, se confirma,
a delte princ. ex L. obligationum 3. ff.
oblig. & act. L. servi 14. ff. eod. L. 10.
& 108. tom. 6. L. 7. §. 4. ff. pact. Cost. ad
Cam. annot. 74.

20 Requere permanencia, do tempo
do contrato; porque alterado, já não
há obrigação, L. quod servus ff. con-
dit. ob caus. L. quero §. inter locato-
rem ff. locat. L. cum Aquiliana ff.

21 transact. O que vem de novo, re-
quere novo auxilio, L. 1. pr. ff. ven-
tr. inspici. L. de etate §. ex causa ff. in-
terrog. act. Barb. ax. 81. n. 1. fallando
das Leys, ou Estatutos, Parej. edit.
tit. 6. resol. 1. n. 11.

22 Interpretação, e praxe, e da clau-
sula, *rebus sic stantibus*, que levaõ
todos os contratos, á maneira de con-
dição, e assim mesmo a obrigação,
por geral que seja, L. cum quis 38.
ff. de solut. Arouc. L. minime 23. ff. de
legib. n. 1. & 2. Barb. claus. 129. Rei-
nos. obs. 57. á n. 14. Peg. for. cap. 3. n.
974. pag. 294.

23 Credito, o titulo da divida, e
obrigação, (e he nome do comercio)
ou consista em coufa, ou em especie,
Tusc. lit. C. concl. 1055. n. 2. & 3.

24 Barb. appellat. 63. n. 2. & 3. Crêdor,
e devedor, são correllativos, tirado
hum, cessa o outro, ax. 61. n. 2. & 3.
hum, suppoem outro, como a pri-

25 vação, habito: e tanto deve provar
o A. seu credito, e acção, como o
R. seu pagamento, e exceição, L. 1.
Cod. prob. L. 12. ff. solut. & liber. dix.
L. 8. §. 1. tom 6.

§. 1. *Omnium autem obligatio-
num summa divisio in duo genera
diducitur, namque aut civiles sunt,
aut prætoriae. Civiles sunt, quæ aut
legibus constitutæ, aut certo jure ci-
vili comprobatae sunt. Prætoriae
sunt, quas prætor ex sua jurisdic-
tione*
Tom. III.

ne constituit, quæ etiam honorariæ
vocantur.

Em summa, todas as obrigaçoens
se reduzem a dous generos; porque
ou são Civiz, ou Pretoreas. Civiz,
são as constituídas por Leys, ou cer-
to Direito Civil. Pretoreas, as que o
Pretor constituhio por sua jurisdicção,
que tambem se chamaõ honorarias.
(Como a mesma jurisdicção)

Remiss.

Esta divisão das obrigaçoens, em
Civiz, e Pretoreas, se prova tambem,
L. 1. §. fin. L. quod si 3. ff. constit. pe-
cun. L. 25. §. fin. ff. oblig. & act. Das
acçoens §. 3. Inst. act. excepçoens, §.
4. Inst. except. d. L. 25. fin. ff. oblig. &
act.

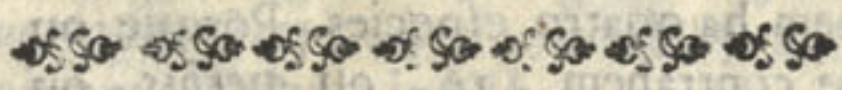
§. 2. *Sequens divisio inquatuor
species dividitur. Aut enim ex con-
tractu sunt, aut quasi ex contra-
ctu, aut ex maleficio, aut quasi ex
maleficio. Prius est, ut de ijs, quæ
ex contractu sunt, dispiciamus. Ha-
rum æquæ quatuor sunt species. Aut
enim re contrahuntur, aut verbis aut
literis, aut consensu de quibus sin-
gulis dispiciamus.*

A outra divisão, seguinte, he em
quatro especies; porque as obriga-
çoens, ou nascem de contrato, ou
quasi contrato, de maleficio, ou qua-
si maleficio. E primeiro se tratará das
que nascem do contrato, de que tam-
bem ha quatro especies. Porque ou
se contrahem, *re*, ou *verbis*, ou
literis, ou *consensu*, por coufa, pa-
lavras, letras, consentimento: de ca-
da huma das quaes se tratará.

Remiss.

Do contrato, e quasi contrato, I
L. 1. ff. oblig. & act. & ibi glos. verb.
figuris: do maleficio, L. ex malefi-
cio 4. ff. eod. do quasi maleficio, L. 6.

- 4. quis §. si iudex ff. eod. oblig. & act. e destas 4. raizes, d. L. 1. ff. oblig. & act.
- 2. A convenção entre as partes, se deve guardar, L. 1. §. si conveniat ff. de posit. Peg. for. cap. 3. n. 82. porque contrato, da mesma convenção, recebe a Ley; Ord. lib. 4. tit. 8. §. fin. L. lege ff. de pact. convent. L. 1. Cod. commod. L. 1. Cod. oper. lib. L. contractus 23. tom. 5. Regul. in cap. contractus 85. tom. 7. Peg. for. n. 83 & 3 for. cap. 34. n. 283. Almeid. alleg. §. n. 2. fin.
- 4. Prorém do Direito das gentes, §. 2. Inst. jur. nat. gent. & Civil. Cost. ad Cam. annot. 72. & dix. cum Ægyd. d. §. 2. Inst. jur. nat.
- 5. De modo, que, as obrigaçoens, que nascem do contrato, são daquellas quatro especies; porque ou se contrahem por *cousa*, ou por *palavras*, ou por *escritura*; ou por *consentimento*: no tit. 15. dos modos de contrahir, *re*, do tit. 16. dos de contrahir, *verbis*, no tit. 22. dos de contrahir, *litteris*, do tit. 23. dos modos, *consensu*. No tit. 28. do quasi contrato; e no lib. 4. tit. 1. começa a tratar do maleficio, e no tit. 5. do quasi maleficio, vide, L. 27. L. 45. §. privatorum & L. 81. tom. 5. & pr. Inst. testam. Ordin. á n. 16. usq. 21.
- 7. A obrigação, se regula pela natureza do contrato, ainda que lhe dem outro nome, *ut per jura Moraes lib. 2. cap. 7. n. 18. Valasc. q. 1. n. 13. Molin. premog. lib. 1. cap. 3. n. 1. Sabell §. donatio.*



TIT. 15.

Quibus modis re contrahitur obligatio.

Re contrahitur obligatio, (veluti) mutui datione. Mutui autem datio in ijs rebus consistit, quæ pon-

dere, numero, mensura constant: veluti vino, oleo, frumento, pecunia numerata: ære, argento, auro: quas res aut numerando, aut metiendo, aut adpendendo in hoc damos, ut accipientium fiant. Et quoniam nobis non eadem res, sed alia ejusdem nature & qualitatis redduntur: inde etiam mutuum appellatum est, quia ita à me tibi datur, ut ex meo tuum fiat: & ex eo contractu nascitur actio, quæ vocatur *condictio*.

A obrigação, *re*, por *cousa*, se contrahe, como por dar de emprestimo. O dar emprestado, consiste naquellas *cousas*, que constão de *pezo*, *conta*, e *medida*: como *vinho*, *azeite*, *trigo*, *dinheiro*, *metal*, *prata*, *ouro*. As *quaes* *cousas*, *contadas*, *medidas*, *pezadas* as damos para que fiquem do que as recebe; porque se não torna a mesma *cousa*, mas outra, ainda que da mesma natureza, e qualidade; e por isso se chama, entre os Latinos *Mutuum*, quer dizer, de meu, se faz teu. E deste contrato nasce huma acção chamada *certi condictio*, ou *condicticia*.

Remiss.

Este princ. he descrito da L. 1. vers. *re contrahitur* ff. oblig. & act. e se confirma, todo, L. 2. ff. reb. credit. Ord. lib. 4. tit. 50. 53 & 54.

Ex meo, tuum: transferindo o dominio no accipiente, Moraes lib. 2. cap. 12. n. 69. cap. 7. n. 21. & §. 2. Inst. h. t. Numeração com estipulação, tit. 16. h. lib. 3. L. 6 §. cum pecuniam & L. 7. ff. novat. L. 9. & 24 ff. reb. credit. Perigo depois da numeração, e pezo, do recipiente, Ord. lib. 4. tit. 8. ubi Glosator. L. necessario §. ff. peric. e commod. rei vend. §. 3. Inst. empt. Peg. for. cap. 3. ex n. 142.

Da acção *conditicia*, e *peffoal*, §. 5. 15. Inst. act. §. 1. Inst. h. t. L. 25. ff. oblig. & act. §. 6. Inst. oblig. quæ quasi ex cont. L. si quis 5. vers. *is quoque* ff.

Liv. 3. Tit 15. Quibus modis re contrahitur obligatio. §. 1. 2. 5
ff. oblig. & act. tit. ff. & Cod. condit. in-
6 debita. Huma, e outra he conditicia,
e pessoal, ou seja cerei conditio, ou
conditio indebiti, pelo mutuo, e pe-
lo pago por erro, e o não devido, e
este á maneira daquelle, ut §. 1. h. t.
Condizer no furto, §. 19. Inst. oblig.
quæ ex delict. nasc. & §. 26. Inst. rer.
divis.

§. 1. Is quoque, qui non debitum
accepit ab eo, qui per errorem sol-
vit, re obligatur: daturque argen-
ti contra eum propter repetitionem
condictitia actio. Nam perinde ei
condictio potest, si apparet eum dare
opportere, ac si mutuum accepisset.
Unde papillus, si ei sine tutoris au-
thoritate indebitum per errorem da-
tum est, non tenebitur indebiti con-
dictione: non magis, quam mutui
datione. Sed hæc species obligatio-
nis non videtur ex contractu consis-
tere: cum is, qui solvendi animo dat,
magis voluerit negotium distrabere,
quam contrahere.

Tambem he obrigado por cousa,
o que recebo o não devido, pago
por erro; e ao que pede a repetição,
se concede a acção conditicia, ou
denunciatoria; porque se contra que
lho deve restituir, he como se lhe
tivera emprestado. Donde vem, que
o pupillo, se recebo por erro, sem
authoridade de tutor, o não devido,
não está obrigado pela condicão in-
debiti, á maneira de mutuo. Mas es-
ta especie de obrigação parece que
não nasce de contrato, porque o que
dá com intenção de pagar, mais quer
distratar, que fazer contrato.

Remiss.

1. Quæ esta especie de obrigação
não seja contrato, e mais respeite a
distrato, (e seja á maneira de mu-
tuo) Ultra h. §. & §. 6. Inst. oblig. quæ
quasi ex contr. L. si quis 5. vers. is
quoque qui non debitum accepit per

errorem solventis, obligatur quidam
quasi ex mutui datione, qui enim per
errorem solvit, magis distrabende
obligationis animo, quam contra-
hende dare videtur ff. oblig. & act.
donde he visto ser tirado este §.

Da natureza desta condicão, inde-
biti, além deste §. & §. 6. Inst. oblig.
quæ quasi ex contr. tit. ff. & Cod. con-
dit. indebit. seu effeito, L. 1. L. 6. fin.
Cod. condit. indeb. L. 65. §. pen. ff. eod.
L. vidiamus 38. vers. item si indebi-
tum ff. usur. & fruct. ubi Jul. Beima.

Por erro: porque se paga, laben-
do que não deve, não repete, e he
visto dar, L. 1. §. 1. L. 26. §. 3. ff. con-
dit. indebit. L. 53. L. 45. L. 82. tom. 5.
Surd. dec. 328 §. 30. Inst. rer. divis. vi-
de, §. 6. tit. 28. & 19. Inst. oblig. quæ
ex delict. L. 24 ff. reb. credit. L. 7. Cod.
condit. furt.

O pupillo, não está obrigado pelo
mutuo, §. 2. Inst. quib. alien. licet L.
59. ff. oblig. & act. salvo se for locu-
pletado, L. 13. ff. condit. indebit. dix.
d. §. 2. Inst. tom. 1. e devemos entender
o §. com este temperamento, L.
apud Celsum 4. §. si quis ff. except. dol.
mal. Do emprestimo ao filho fami-
lia Ord. lib. 4. tit. 50. §. 2. 3. & 4.

§. 2. Item si quis, cui res aliqui
utenda datur, id est, commodatura
re obligatur, & tenetur commodat.
actione. Sed is, ab eo, qui mutuum
accepit, longè distat, namque non
ita res datur, ut ejus fiat, & ob id
ea re ipsa restituenda tenetur. Et is
quidem, qui mutuum accepit, si quo-
libet fortuito casu amiserit, quod
accepit: veluti incendio, ruina, nau-
fragio, aut latronum hostium incur-
su: nihilominus obligatus remanet.
At is, qui utendum accepit, sanè
quidem exactam diligentiam custo-
diende rei prestare jubetur: nec suf-
ficit ei tantam diligentiam adhibuis-
se, quantam suis rebus adhibere so-
litus est; si modò alius diligentior
poterat eam rem custodire: sed pro-
pter majorem vim majoresve casus
non

non tenetur, si modo non ipsius culpa is casus intervenit, alioqui si id, quod tibi commodatum est domi, peregre tecum ferre malueris, & vel incurfu hostium prædonumve, vel naufragio amiseris: dubium non est, quin de restituenda ea re tenearis. Commodata autem res tunc proprie intelligitur, si nulla mercede accepta vel constituta, (res) tibi utenda data est, alioqui mercede interveniente, locatus tibi usus rei videtur: Gratuitum enim debet esse commodatum.

Tambem he obrigado, re, o que recebe a cousa para usar della; e se lhe pede pela acção *commodati*, inventa para haver a mesma cousa emprestada. Mas ha differença entre este *commodato*, e aquelle *mutuo*; porque no *commodato* lhe não transfere dominio, e por isso restitue a mesma cousa: e ao que recebe pelo *mutuo*, he para tornar outra cousa como ella, se a perder por caso fortuito, como incendio, ruina, naufragio, roubo dos inimigos, ou ladroens, que nem por isso deixa de estar obrigado. O que recebe por *commodato*, que he para tornar a propria cousa, deve guardalla mais que as suas, e como o mais diligente: porèm, se for perdida por força mayor que a sua, não fica obrigado; com tanto, que o caso não aconteça por culpa sua. E o que se vos emprestou para usar delle em casa, se o levastes fóra, e vos roubaraõ, ou o perdestes, ou naufragou, o deveis pagar. *Commodato*, he receber a cousa para usar della, sem interesse, nem presente, nem futuro; porque intervindo mercede, he *locação*; e o *commodato*, he gratuito.

Remiss.

Este §. he visto ser tirado, ex L. 1. vers. is quoque cui rem aliquam commodamus & seqq. ff. oblig. & act.

Mayor diligencia do commodatario, 2 Ord. lib. 4. tit. 53. §. 1. Peg. for. cap. 3. ex n. 869. usq. 895. Commodante re- 3 tem o dominio, L. S. L. 9. ff. commod. Ord. lib. 4. tit. 53. §. 1. Gom. 2. var. cap. 7. n. 1. vers. pen. & L. rei commodatæ ff. commod. Deve restituir a mesma 4 cousa, findo o uso prescripto, ut h. §. L. si mihi 3. §. 1. L. in commodato 17. §. sicut ff. commod. Ord. d. tit. 53. §. 1.

O mutuario, não fica livre, ainda 5 que perdesse a cousa fortuitamente, ut h. §. L. pignus 9. Cod. pign. act. Ord. lib. 4. tit. 50. pr. que como senhor lhe corre o risco, que não he o commo- 6 datario, ut h. §. & Ord. d. pr. O commo- datario, não está obrigado pelos casos fortuitos, sem culpa sua, L. 5. §. quod vero & §. interdum L. 18. pr. & §. 1. ff. commod. Ord. d. tit. 53. §. 1. fin. & §. 3. & §. 16. Inst. legat. & h. §. Peg. for. cap. 3. n. 27. & 28. Peg. 4. for. cap. 43. n. 5. fin. & tom. 5. for. cap. 86. n. 6. 7. & §. ubi jud.

Culpa: he exceição, que firma re- 7 gra em contrario: scilicet, que seja ordenada ao caso, Peg. d. cap. 3. n. 33. & 34. como, não guardar o contrato, mandato, costume, §. 6. Inst. oblig. quæ ex delict. L. videamus §. 1. ff. locat. Peg. d. cap. 3. ex num. 38. Casareg. disc. 23. & n. 6. 48. 51. Pacion. locat. cap. 29. & n. 55. & 56. Actolin. resol. 64. & 65. vide, L. 1. Cod. commod. L. 18. ff. eod. L. 1. §. 4. ff. oblig. & act. L. 82. §. 1. L. 91. §. 3. ff. verb. obligat. L. quæ fortuitis Cod. pign. act. L. quod Nerva ff. deposit. L. 23. tom. 5. Peg. d. cap. 3. ex n. 26. Reinos obs. 57. Moraes lib. 2. cap. 22. n. 17. 18. Ord. lib. 4. tit. 53. §. 1. 2. 3. 4. & 5. lib. 4. tit. 27. Olea tit. 5. q. 9. Gom. 2. var. cap. 7.

Gratuito: o commodato, d. L. si ut 8 certo 5. §. rem tibi, L. 17. §. 3. ff. commod. Ord. lib. 4. tit. 53. pr. por interesse, era *locação*, ut h. §. d. Ord. pr. infra tit. 25. h. lib. 3.

Incurso dos inimigos, caso fortui- 9 to, Ord. lib. 4. tit. 27. vers. inimigos L. contractus §. vis maior. ff. locat. Peg.

10 Peg for. cap. 3 n. 15. dos ladroens, n. 24. naufragio, h. §. Peg. 4. for. cap. 43. n. 5. fin. vide, causa sterilitatis, seca, Gafa, Ord lib. 4. tit. 27. Peg. for. cap. 3 ex n. 907. 921 usq 969. Guerr. tr. 3. lib. 7. cap. 11. Peg. 4 for. cap. 41. à n 5. Rocca cap. 119. & 121. Valasc. q. 27. & n. 33. Brito locat. p. 3. P. Alvar. de Andrad. cap propter sterilitatem 3. de locat. Actelin. resol. 43. Pacion. locat. cap. 45. 46. & 47. L. 8. Cod. locat. Larr. allegat. 32. & dec. 71.

§ 3. Prateria & is apud quem res aliqua deponitur, re obligatur, teneturque actione depositi: quia & ipse de ea re, quam accepit, restituenda tenetur. Sed is ex eo solo tenetur, si quid dolo commiserit, culpa autem nomine, id est, desidie ac negligentie, non tenetur. Itaque securus est, qui parum diligenter custoditam rem furto amiserit: quia qui negligentiam amico rem custodiendam tradit, (non ei) sed sua facilitati id imputare debet.

Tambem fica obrigado pro causa, re, o que recebo por deposito, e accção depositi, que obriga a restituir o que recebo. Mas este, só estará obrigado pelo dolo; porque não he obrigado pelo acontecimento, por sua perguiza, assidia, ou negligencia: e assim, o que lha furtaraõ, por pouca deligencia sua, está seguro; porque a si deve imputar aculpa de eleger amigo negligente.

Remiss.

1 Este § tambem he tirado da d. L. 1. vers. is quoque apud quem rem aliquam deponimus, re nobis tenetur ff. oblig. & act. & h. §. Gom. 2 var. cap. 7. 2 n. 2. porque o dominio fica no deponente, e o depositario nem posse, nem direito na cousa, L licet. 17 vers. rei depositæ ff deposit. Gom d n 2 Olea tit. 5. q. 9. n. 16. Gufm. Verit. 25 n. 2

ubi jura, e deve restituir a propria especie, Olea n. 17. No irregular, 3 passa dominio, Peg. for. cap. 3. n. 90.

Não está obrigado pela negligencia, e só pelo dolo, ou culpa lata, L. 4 contractus 23. tom. 5. Peg. for. cap. 3. à n. 70. 77. & seqq. Gom. d. cap. 7 num. 2. Barb L. mora præd. n. 38. ff solut. mat. Barb. pppellat. 64. & ax. 62. Mantic. tacit. lib. 10. tit. 9. L. 1. Cod. deposit. L. quod Nerva 32. ff. eod Cyriac. contr. 358. n. 22. fallando do sequestrario, & h. §. Phab dec. 185. & ibi addit. Peg. for. cap. 3. n. 95. & 96. ubi judicat. Reinos. obs. 45. n. 8. ainda 5 que verdadeiramente não recebe-se, Peg n. 97. Phab Reinos proxime.

Da eleição do depositario, e contra o elegante, Peg. coment pag. 297. n. 3. & 4. dix lib. 1. Inst. tit. 24. Do ponto, Ord lib 4. tit. 49 §. 1. tit. 76. §. 5 Peg. d. cap. 3. à n 78. usq. 124. Co-7 mo depositario do juizo, Ord. lib 3. tit. 92. e entrega nas 24. horas, aliás se procede a captura, Peg. for d. n. 95. & 96. vide, Phab. dec. 89. & 185.

Tem retenção pelo gasto feito na 8 couza, L actione 23 L si in Asia 12. ff. depositi glos in L. si quis Cod. eod. Nem o officio lha deve ser danoso, L nam hoc natura 14 ff. condit indebit. L. sed si quis 7. ff. testam. quem ad. aper. cap. pervenit. de fidejuss. Barb. ax. 176. n. 1. convem, ax. 170. vide, ex materia, Ord lib 4. tit. 49 §. 1. tit. 76. §. 5. tit. 78 §. 1. Moraes lib. 1. cap. 4. §. 1. & n. 80. & 139.

§. 4. Creditor quoque, qui pignus accepit, re obligatur: quia & ipse de ea re, quam accepit, restituenda tenetur actione pignoratitia. Sed quia pignus utriusque gratia datur, & debitoris, quo magis pecunia ea credatur, & creditoris, quo magis ei in tuto sit creditum: placuit suffice, si ad eam rem custodiendam exactam diligentiam adhibeat; quam si præstiterit: & aliquo fortuito ca-

su rem amiserit et secutum esse, nec impediri creditum petere.

O crêdor, que recebo a coisa em penhor, também está obrigado, *re*, pela acção *pignoratitia*; mas porque o penhor se dá em utilidade do devedor, e crêdor, em razão de facilitar, e segurança; nos pareceo bastava haver o crêdor posto bastante diligencia na guarda do penhor; e se não obstante o perder, por caso fortuito, fica seguro, e não tem impedimento para haver a sua divida.

Remiss.

1 Este §. he continuado da d. L. 1. §. creditor quoque 6. ff. oblig. & act. juncto §. 5. Peg for. cap. 3. n. 77. & ex n. 615. Actolin. resol. 64. differença entre penhor, e hypotheca, §. 6. Inst. act. L. 238 §. 2. tom. 6.

2 Razaõ, porque o crêdor está obrigado a restituir a coisa, paga a divida, L. cum & sortis 35. §. 1. ff. pign. act. Barb. L. mora n. 32. ff. solut. Beima L. 2. Thesi 2. ff. pign. act. h. §. & L. 2. Cod. pign. act. L. si rem alienam 9. §. omnis pecunia ff. pign. act.

3 He utilidade de ambos, facilita o emprestimo, segura o crêdor, ut h. §. L. 23. tom. 5. Peg for. cap. 3. n. 77. 616. h. §. vide, á num. 615. usq. 639.

4 Actolin. resol. 64. & 65. e por isso não está em culpa levissima, e basta a diligencia de bom pay de familias, ut h. §. 4. L. ea igitur 14. ff. pign. act. L. si pignore 22. §. fin. vel. si modo sine dolo, & culpa & ut pater sam. diligens id gessit ff. d. tit. L. 2. Cod. fidejuss. Beima d. L. 2. Thesi 2. ff. pign. & hypoth.

5 Porque não da levissima, e sim pe-la leve, h. §. 4. & L. si ut certo 5. §. 2. ff. commod. L. si cum 3. §. fin. & L. 14.

6 ff. pign. act. Porque no caso fortuito, L. 23. tom. 5. L. 4. L. 5. 6 & 7. Cod. pign. act. vide, §. 2. Inst. h. t. §. 6. Inst. legat. vide, Plot. in lit. jut. §. 47. n. 12. Farin. fragm. p. 2. lit. In. 1037. & á n. 1032.

TIT. 16.

De Verborum obligationibus.

Verbis obligatio contrahitur ex interrogatione & responsione, cum quid dari fieri ve nobis stipulamur, ex qua due profiscuntur actiones, tam conditio certi, si certa sit stipulatio: quam ex stipulatu, si incerta sit, que hoc nomine inde utitur, quod stipulum apud veteres firmum appellabatur, fortè à stipite descendens.

A obrigaçãõ, *verbis*, por palavras, intervindo pergunta, e resposta, e aceitaçãõ da promessa de dar, ou fazer alguma coisa; da qual promessa nascem duas acçoens: huma, quando a estipulaçãõ he de coisa certa, chamada *certi conditio*: outra quando he incerta, chamada *Ex stipulatu*; que tomou este nome, porque os antigos para dizer firme, diziaõ *stipulum*, que parece vir de *stipite*, que quer dizer tronco grosso de arvore.

Remiss.

Segunda fórma das 4. especies §. 2. tit. 14. h. lib. 3. Este principio, he tirado da L. 1. §. 7. *verbis obligatio contrahitur ex interrogatione, & responsu cum quid dari fieri vobis stipulemur ff. oblig. & act.* E se confirma, L. obligamur 52. §. 2. ff. oblig. & act. L. stipulationum 5. §. 1. ff. verb. oblig. com tanto que possa ter existencia, jure, aut natura. L. 182. & 31. tom. 5. §. 4. Inst. inutil. stipul. L. 31. ff. evict. L. mortuo 49. §. Labeo ff. legat. 2.

Da estipulaçãõ de coisa certa, nasce a acçãõ *certi conditio*, ut h. pr. L. certi 9. pr. h. si quis 24. ff. reb. credit. Que da estipulaçãõ incerta nasce a 14

acção ex estipulatu ut h. pr. o diz
tambem L. si stipulationes 4. ff. de
usur.

§. 1. In hac re olim talia verba tradita fuerunt. Spondes? spondeo. Promittis? promitto. (Fide promittis? fide promitto.) Fidejubes? fidejubeo. Dabis? dabo. Facies? faciam. Utrum autem Latina, an Græca, vel qualibet alia lingua stipulatio concipiatur, nihil interest: scilicet si uterque stipulantium intellectum ejus lingue habeat: nec necesse est eadem lingua utrumque uti, sed sufficit congruenter ad interrogata respondere. Quin etiam duo Græci Latina lingua obligationem contrahere possunt. Sed hæc solennia verba olim quidem in usu fuerunt: postea autem Leonina constitutio lata est, quæ solemnitate verborum sublata, sensum & consonantem intellectum ab utraque parte solum desiderat, quibuscuque tandem verbis expressum est.

Antigamente para a estipulação havia estas palavras: Promettes? Prometto. Dar-me-has? Darei. Farás? Farei. Dame tua fé de dar? Dou minha fé de te dar. Não faz diferença ser em lingua Grega, Latina, ou outra; basta que a resposta seja proporcionada á pergunta, e se entenda: pois ainda dous Gregos podem contrahir obrigação, falando Latim. Porém, o Emperador Leão tirou aquella solemnidade de palavras, e sómente quiz, que huma pessoa tivesse intelligencia da outra, e se não fizesse caso do modo das palavras, fossem, quaes fossem.

Remiss.

A estipulação pergunta, e resposta, se confirma L. stipulationum 5 §. 1. ff. verb. oblig. L. 7. §. quod ferre ff. de pact. L. 1. ff. sponsal. Sabell. §. stipulatio 30. n. 1. Em qualquer lingua,
Tom. III.

L. 1. §. fin. ff. verb. oblig. Constituição Leonina, L. omnes 10. Cod. contr. stipulat.

Tambem se tirou o formulario das acções, L. 1. & 2. Cod. form. act. sublat. cap. dilecti de judic. Ord. lib. 3. tit. 63. §. fin. dix. §. 16. Inst. leg. Aquil. §. 6. & 15. Inst. act.

§. 2. Omnis stipulatio aut pure, aut in diem, aut sub conditione fit. Pure, veluti, quinque aureos date spondes? idque confestim peti potest. In diem, cum adjecto die, quo pecunia solvatur? stipulatio fit: veluti, decem aureos primis calendis Martijs dare spondes? Id autem quod in diem stipulamur, statim quidem debetur: sed peti prius, quam dies venerit, non potest: at ne eo quidem ipso die, in quem stipulatio facta est, peti potest: quia totus is dies arbitrio solventis tribui debet. Neque enim certum est eo die, in quem promissum est, datum non esse, prius quam is præterierit.

Toda a estipulação, ou he simples, ou para certo tempo, ou de baixo de condição. Pura, promettes dar-me sinco cruzados? e esta logo se póde pedir. Para certo dia, he quando se ajunta dia certo ao pagamento, como: Promettes dar-me dez cruzados para 25. de Março? O que se estipular para algum tempo, logo se deve, mas não se póde pedir antes de chegar o dia, nem ainda nesse; porque he do solvente, e seu arbitrio; nem ha certeza de que não pagará nesse dia, sem elle passar.

Remiss.

Esta divisão de pura, ou para algum dia, se confirma ex L. obligationum 44. ff. oblig. & act. L. in illa 8. ff. verb. oblig.

O que promette pagar hoje, tambem hoje póde ser convindo, L. liber homo 118. §. decem hodie dare

- spondes ff. verb. oblig. L. cedere diem 213. tom. 6. L. in omnibus 14. tom. 5. vide, Ord. lib. 4. tit. 50. §. 1. lib. 3. tit. 46.*
- 3 Para certo dia, logo se deve, mas não se póde pedir antes, *ut h. §. d. L. 213. tom. 6. L. 17. L. 186. & L. 14. tom. 5. L. 41. §. 1. L. 49. §. 4. ff. verb. oblig. Nem neste dia, d. L. 17. vers. sicuti, L. 186. vers. & cum solvendi tempus tom. 5. L. 41. §. 1. ff. verb. oblig. Reinos obs. 68. num. 9. & 10.*
- 4 Arouc. allegat. 60. n. 82. Eleição de promissor, *L. cum tempus 17. vers. sicuti, tom. 5. §. si quis agens 33. Inst. act. Nós, temos avia executiva dos dez dias da Ord. lib. 3. tit. 25. no liquido.*
- 5 Em Direito, regularmente, 30. dias por hum mez; 60. dias, por dous mezes: 90. dias por tres mezes, *L. fin. §. fin. Cod. jur. de liber. L. pater 30 §. 1. ff. ad leg. Jul. de adult. dix. & sand. L. 101. tom. 5.*
- 6 Dos dous mezes, para suplicar revista, da *Ord. lib. 3. tit. 95. §. 3.* e se basta que a petição entre na Meza aos 61. dias, *L. 101. tom. 5. Peg tom. 2. ad Regim. Senat. §. 32. glos. 89. n. 4 & seqq. pag. 182. Per. revis. cap. 28. usq. 32.* Que o dia do termo se não computa no termo, *Ord. lib. 3. tit. 13. Duenh. regul. 196 & 197. Tiraquel. retract. §. 1. glos. 11. n. 61. Glz. d. tit. 13.*
- 8 Na nossa via executiva de assignação de dez dias da *Ord. lib. 3. tit. 25.* não correm estes, sem se ajuntar procuração do A. e com a do R. se suspendem, e o que não tem corrido, corre no Advogado do R. *Barb. ad Ord. lib. 3. tit. 25 §. 14. Mend. lib. 3. cap. 22. n. 56. Peg for. cap. 1. n. 221. Valasc. allegat. 76 n. 42.* A omissão, ou mora do Notario em mandar os autos ao Arogado do R. lhe não prejudica *Cyriac. contr. 69. n. 29. Peg. for. d. n. 221.* Porém, o allegar, e provar, he dentro dos dez dias, *ex Ord. d. tit. 25. Valasc. allegat. 76 n. 41.*
- 11 Quando o R. confessa, e assigna sua

confissão, ainda que se cobrem os autos fóra dos dez dias, deve ser a condemnação, ou pague de perceito, no juizo de Dizima, e vi julgar com repetição nos juizos inferiores, e por bons Ministros: como também admittir a confissão a final, na causa ordinaria, sendo lançado da contestação; o que me parece tem boa protecção de Direito.

§. 3. *Et si ita stipuleris, decem aureos annuos, quoad vivam, dare spondes? & puré facta obligatio intelligitur, & perpetuatur: quia ad tempus non potest deberi: sed haeres petendo, pacti exceptione submovebitur.*

Se estipulares nesta forma: *promettes dar-me dez cruzados cada hum anno, em quanto eu viver?* Se entende pura, e perpetua; porque não he té certo tempo. Porém, se teu herdeiro pedir depois da tua morte, será repellido pela exceção do pacto.

Remiss.

Este §. do dia junto para pere-
mir a obrigação, he tirado da *L. obligationum 44. vers. placet ff. oblig. & act. e da L. Stichum 16 §. 1. L. 56. §. qui ita ff. verb. oblig. convenem, §. 3. Inst. except. Arouc. adn. L. 1. n. 7. ff. just. L. ambiguitatem 12. Cod. usufr. Castilb. lib. 1. cap. 61. vide, Per. dec. 124. O tempo, não tira a acção, *ut h. §. d. L. 44. vers. placet ff. oblig. & act. & h. §. Valasc. loc. comm. lit. T. n. 34.* Mas repelle pela exceção, *d. L. 44. & d. L. cum qui 56. que he o mesmo que negala, ut h. §. L. 13 tom. 5. §. 30. & 31. Inst. rer. divis. tom. 1. L. 7. §. adeo ff. acq. rer. dom. tom. 8. L. si in area 33. ff. condit. indeb. §. 2. Inst. except.**

Se a *Ord. lib. 4. tit. 32.* passado o tempo estatuido para pedir os salarios, nega a acção, ou presta exceção,

ceiçãõ , cogita , & vide Valasc. conf. 125. Per. dec. 46. Surd. dec. 158. Zach. Sallar. q. 105. Pacion. locat. cap. 52. cum n. 64. & 65. Barb. in L. sicut 3. Cod. prescrip. 30. num. 96. & 100. (que certamente se pratica com 5 restriçãõ aos expressados nella) Eu tenho para mim que a denega , aliás , para se prescrever , he necessaria boa fé ; e que por obrigação natural , se deve ao mercenario o seu trabalho.

§. 4. Sub conditione stipulatio fit , cum in aliquem casum differunt obligatio : ut si aliquid factum fuerit , vel non fuerit , committatur stipulatio : veluti , Si Titius Consul fuerit factus quinque aureos dare spondes ? Si quis ita stipuletur , si in Capitolium non ascendero , dare spondes ? perinde erit ac si stipulatus esset , cum moreretur , sibi dari. Ex conditionali stipulatione tantum spes est debitum iri : eamque ipsam spem in heredem transmittimus , si prius quam conditio exstet , mors nobis contigerit.

A estipulaçãõ , he debaixo de condiçãõ , quando a obrigaçãõ se differe para caso futuro , remetendo-se a se fazer , ou naõ alguma coufa , como : Promettes dar-me cinco cruzados , se Ticio for Consul ? ou assim : Promettes dar-me tal coufa se eu naõ subir ao Capitolio ? O mesmo será , se estipular que dará a coufa quando morrer. Da estipulaçãõ conditional , sómente temos a esperança de se dever o promettido ; e se transfere ao herdeiro , e transmite , morrendo primeiro que a condiçãõ se cumpra. (L. quæ legata 18. tom. 5.)

Remiss.

Este §. da estipulaçãõ conditional (por se defferir a caso futuro) se confirma , L. itaque tunc potestatem conditionis obtinet , cum infu- Tom. III.

turum confertur 39. ff. reb. credit. e e vem a defenir , e dizer , que coufa he condiçãõ. Razaõ , L. cedere diem 213. tom. 6.

Que se cometta a estipulaçãõ com 2 existencia da condiçãõ , L. ita stipulatus 115. L. qui Romæ 122. §. Agerius ff. verb. oblig. glos. in d. L. 115. cum L. cedere diem 213. tom. 6.

Da estipulaçãõ conditional , taõ 3 sómente a esperança de se dever , e de transmissãõ ao herdeiro , L. conditiones 54. tom. 6. L. quæ legata 18. fin. tom. 5. L. 10. & 213. tom. 6. L. 16. ff. condit. indebit L. si quis 57. ff. verb. oblig. L. 8. ff. per & commod. rei vend. Razaõ , L. si pactum 9. ff. prob. L. hæreditas 62. tom. 5.

Mas procede nos contratos , e naõ 4 nas ultimas vontades , glos. in L. si uxor Cod. condit. insert. D. D. in L. filiusfam. ff. verbor oblig dix d. L. quæ legata 18. tom. 5. Phæb. dec. 83. n. 6. Rocça select. cap. 109. num. 15. Grat. cap. 332. n. 9. & dec 41. videi , Castilh. usufr. cap. 8. e com este nosso §. admittem a trespassaçãõ ao herdeiro , no contrato. No legado , naõ se tres- 5 passa , L. 4. L. 5. §. 2. ff. quand. dies legat. cedat. d. L. 18. tom. 5. porque to- 6 ma sua força , quando se começa a dever , e aceitaçãõ da herança , d. L. 4. & 5. ff. quand. dies legat. & L. unic. §. 7. Cod. caduc. toll. pr. Inst. & §. 20. de legat. dix. L. 18. & 181. tom. 5.

E na estipulaçãõ , logo toma a sua 7 força , ut h. §. d. L. 18. & 144. §. 1. tom. 5. L. 26. ff. stipul. servor.

A condiçãõ , suspende té ao fu- 8 turo evento , e implemento , e antes deste se naõ deve , Moraes lib. 3. cap. 4. e o effeito , no contrato , 9 he retrahir , Portug. perlud 2. n. 79. Cordeir. dub. 19. n. 43. dub. 36. á n. 9. dub. 37. n. 72. dub. 38. n. 22. mas 10 naõ se adimple por acto ficto , ou equipolente , Cordeir. dub. 23. n. 56. dub. 24. ex n. 42. Portug. prælud. 2. §. 2. n. 55. & 58. Peg. for. cap. 1. n. 59. & 60.

No modal , logo se pôde pedir , 11

Moraes lib. 3. cap. 7. Phæb. dec. 11. Molin. Theolog. disp. 208. Do simples, modal, e do condicional, Portug. prelude. 2 §. 1. & 2.

12 A condição, faz causa da dívida, *Phæb. dec. 204 n. 13. & additio, ver. ratio, Vaiasc. allegat. 76 n. 17. dix. pr. Inst. oblig. n. 17. vide, Phæb. dec. 83. n. 6.*

13 A dicção, *si & si quis*, faz condição, *dix. L. 1. tom. 6.* e o ablativo absoluto, com referencia ao futuro, *Phæb. dec. 79. n. 3. Reinos. obs. 44. n. 27. Moraes lib. 6. cap. 10 n. 6. do preterito, ou presente, §. 6. h. t.*

§. 5. *Loca etiam inferi stipulationi solent: veluti, Carthagini dare spondes? Quæ stipulatio licet pure fieri videatur, tamen re ipsa habet tempus adjectum, quo promissor utatur ad pecuniam Carthagini dandam. Et ideo si quis Romæ ita stipuletur, hodie Carthagini dare spondes? inutilis erit stipulatio, cum impossibilis sit repromissio.*

Os lugares também costumão vir insertos nas estipulaçoens, como: *Promettes-me dar em Carthago?* E ainda que pareça pura, com tudo traz tempo adjunto á cousa, do qual tempo se pôde o promittente aproveitar para dar em Cartago: e por isso se algum differ em Roma deste modo *Promettes dar-me hoje em Tunnes?* será inutil, pelo impossivel de cumprilla.

Remiss.

A primeira parte do §. se explica pela *L. eum qui 41. §. quoties autem 1. ff. verb. oblig. L. interdum 73. ff. eod. L. continuus 137. §. cum ita 2. ff. eod. Sanch. lib. 1. disp. 28. num. 3.* A outra parte do impossivel, he copia da *L. 2. §. qui ita stipulatus ver. quare verum puto ff. eo quod cert. loc. L. si servus 141. §. si inter eos qui Romæ ff. verb. oblig. vide, §. fin. Inst. inutil. stipulat.*

Do impossivel, nenhuma obrigação, *L. 31. 135. 182. 185. tom. 5. §. 11. Inst. inutil. stipul. §. 11. Inst. hæred. instit. Moraes lib. 3. cap. 4. n. 33.* Quando ha incommodidade, e difficuldade no lugar, se reduz a impossivel, como fallando das missas em certo lugar, *Reinos. obs. 7. n. 22. 23. & 24. L. 125. fin. & ibi Rebus. tom. 6. ver. potest enim; ainda que este obriga, L. is qui 9 ff. eo quod cert. loc.*

§. 6. *Conditiones, quæ ad presens vel præteritum tempus referuntur, aut statim infirmant obligationem, aut omnino non differunt, veluti, Si Tius Consul tuit, vel si Mævius vivit dare spondes? Nam si ea ita non sunt, nihil valet stipulatio: sin autem ita se habent, statim valet. Quæ enim per rarum naturam sunt certa, non morantur obligationem, licet apud nos incerta sint.*

As condiçoens refetentes ao tempo presente, ou preterito; ou logo infirmaõ a obrigaçaõ, ou totalmente a não differem, como: *Promettes dar-me tanto se Ticio foy Consul?* ou *Mævio vive?* Porque se assim não he, a estipulaçaõ não vale; e se o he, logo fica valida. O que por natureza he certo, não retarda a obrigaçaõ, ainda que a nõto respeito seja incerto.

Remiss.
Deste §. 6. *L. cum ad præsens 37. & seqq. ff. reb. credit. L. conditio in præteritum 100. ff. verb. oblig. & ibi Bart.* que não suspende, *L. si ita 120. ver. quoniam si centum ff. verb. oblig. ubi Bart Moraes lib. 3. cap. 4. n. 22.*

Não he verdadeira condição a que se refere ao preterito, ou presente; em tazeõ de que, no tempo do contrato já era verdade, ou falso, por natureza, *d. L. 100. & 120. ff. h. t. d.*

L. 37. ff. reb. credit. Bart. d. L. 100. L. stipulatio §. fin. ff. condit. inst. L. 3. §. si patronus ff. bon. libert. h. §. Guerr. tr. 1. lib. 3. cap. 10 n. 91. & 99. P. Pinb. testam. disp. 3. sect. 8. §. 2. n. 172 & 180. Moraes lib. 3. cap. 4. Cald. nomin. q. 8. n. 2. Gom. 1. var. cap. 12. n. 64. & 2. var. cap. 11. n. 33. vers. advertendum Sanch. matr. lib. 5. disp. 6. n. 1. ao futuro, sim §. 4. h. t.

§. 7. Non solum res in stipulatum deduci possunt, sed etiam facta: ut si stipulemur aliquid fieri, vel non fieri, & in hujusmodi stipulationibus optimum erit pœnam subicere, ne quantitas stipulationis incerto sit, ac necesse sit aëtori probare, quod ejus intersit. Itaque si quis, ut fiat aliquid, stipuletur: ita adjici pœna debet, si ita factum non erit, tunc pœnæ nomine decem aureos dare spondes? sed si quedam fieri, quedam non fieri, una eademque conceptione stipuletur quis: clausula hujusmodi erit adjicienda, si adversus ea factum erit: sive quod ita factum non fuerit: tunc pœnæ nomine decem aureos dare spondes?

Naõ sómente as cousas, mas ainda os factos se pòdem trazer em estipulaçãõ: como se estipularmos que alguma cousa se faça, ou não faça; e nestas estipulaçoens melhor será ajuntar-lhes pena, para que a quantia da estipulaçãõ não esteja incerta, nem seja necessário ao A. provar o seu interesse. Assim que, se estipulares, que alguma cousa se faça, ajunta-lhe a pena deste modo: Promettes dar-me dez cruzados em pena, se tal cousa não for feita? E se for, que humas cousas se façãõ, e outras não, ajuntalhe huma clausula deste modo: Promettes dar-me dez cruzados de pena, se fizeres alguma cousa em contrario do que prometteste, ou se não fizeres alguma cousa do que prometteste.

Remiss.

Depois do Emperador Justiniano fallar das estipulaçoens de *cousa*, e de *dar*, passa ás de *facto*, scilicet, de fazer, ou não fazer; *conjunctas*, ou *disjunctas*, das quaes, L. fin. ff. stipul. prætor. L. cum quid 71. L. continuus 137. § pen. ff. verb. obligat.

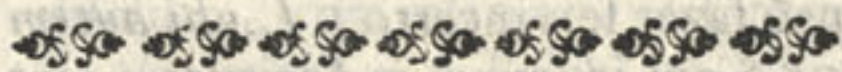
Que, o que consiste em fazer, ou não fazer seja incerto, L. ubi autem 75. §. qui id quod in faciendo, aut non faciendo stipulatur: incertum stipulari videtur ff. verb. oblig. os factos, são por natureza incertos, Barb. ax 93. n. 28 L. in omnibus ff. jur. & fact. ignor. Na obrigaçãõ de fazer, h. §. L. 2. §. fin ff eod. prescreveraõ os Antigos, que era util ajuntar-lhe pena, d. L. fin. ff. prætor. stipulat. & h. §. porque nas estipulaçoens de fazer, se não fizer o devido, succede a obrigaçãõ, id quod interest, L. stipulationes 72. §. Celsus, L. quoties 81. L. si quis stipulatus § fin ff. verb. oblig. Jul. Beima de penal. stipulat. Thes. 2 pag. 601. e o id quod interest, he incerto, ut L. 24. tom. 5. que prescrite, luz h. §. mas se a obrigaçãõ for de cousa impossivel, he inutil a pena, L. 69. ff. h. t. dix. L. 31. tom. 5. & §. 11. Inst. inutil. stip.

Das penas convencionaes, (facto, e interesse, na falta do implemento) Ord. lib. 4. tit. 70. pr. vers. alguma obra, ou feito, vide, §. 1. & Moraes lib. 2. cap. 14. cum d. tit. 70. Ayl. ad. Gom. 2 var. cap. 10. n. 22 & 23. e que na promessa de facto, se não obriga a este, e sim pelo interesse, ubi DD. Moraes lib. 2. cap. 9. & n. 4.

Interesse: se diz aquillo que deixamos de ter, ou lucrar, quod nobis abest; quodque lucrari potuimus, L. si comissa 13 ff. rem rat. haber. dix. L. 24. tom. 5. Beima d. Thes. 2. Ord. d. tit. 70. & alia, Beima tr. eo quod interest. Thes. 1 pag. 571. (perder, ou deixar de ganhar) comprehende dano emergente, lucro cessante, Barb. appel-

appellat. 120. vide, Moraes lib. 2. cap. 12.

- 9 Sobre os factos, não se admitte a via exclusiva de dez dias da *Ord. lib. 3. tit. 25.* e faltava o liquido requerido nella, *Moraes lib. 2. cap. 9. n. 4. ad fin.* Pena convencional, não se pede além do interesse, *Aflit. dec. 135. Card. de Luc. de credit. disc. 56. n. 2. Leotard. usur. q. 38.*



TIT. 17.

De Duobus reis stipulandi, & promittendi

Et stipulandi & promittendi duos pluresve rei fieri possunt. Stipulandi ita, si post omnium interrogationem promissor respondeat, Spondeo: ut puta cum duobus separatim stipulantibus ita promissor respondeat, Utrique vestrum dare spondeo. Nam si prius Titio sponderit, deinde alio interroganti spondeat, alia atque alia erit obligatio, nec creduntur duo rei stipulandi esse. Duo pluresve rei promittendi ita fiunt: Mævi decem aureos dare spondes? & Seyo eisdem decem aureos dare spondes? (si) respondeant singuli separatim, spondeo.

Póde haver dous, ou mais estipuladores; e o mesmo nos promittentes. Quanto aos estipuladores: se depois da pergunta de todos os estipuladores, o promissor responder, *Prometto*: como estipulando dous, separadamente, o promissor responder assim: *a cada hum de vós prometto dar.* Porque se respondeo primeiro a Tício, e depois a outro, são duas obrigações, e não se reputaõ *Duo rei stipulandi*, ou dous estipuladores. Quanto aos dous promittentes, ou mais, he deste modo: N.

promettes dar-me dez cruzados? e tu N. promettes dar-me os mesmos dez cruzados? Se cada hum responde separadamente: Eu te prometto, são, Duo rei promittendi.

Remiss.

NO tom. 8. pag. 123. traduzimos, e comentamos as 19. Leys deste *tit. 2. lib. 45. Digestorum*, que dá luz a este *tit. 17. lib. 3. Inst. deducto* daquelle do Digesto.

Rei, á re, sive agant, sive cum illis agatur; porque a palavra, *rei*, he communa ao credor, e ao devedor; e por causa de declaração se diz: *Rei stipulandi: rei promittendi, L. 1. ff. de duobus reis tom. 8. pag. 123.* E do mesmo modo: *rei credendi, rei debendi, L. si duo 34 ff. recept. arbitr.* E da mesma maneira: *rei satisfidandi; rei accipiendi, L. qui hominem 34 §. quidem ff. solut. & liber. vide, L. 2. ff. duobus reis.* Sempre se entende do credor, pela pergunta, e devedor, pela promessa. Das 4. cabeças da *L. 2. ff. duobus reis dix. coment. tom. 8. Surd. dec. 229.*

Não se póde duvidar, que dous ou mais estipuladores, se possaõ dizer, *rei stipulandi, credendi, emendi, d. L. 34. ff. recept. arbitr. d. L. 34. ff. solut. & liber. juncta, L. 1. & L. eandem rem 9 ff. duobus reis.*

Correos stipulandi, he necessario estipulações conjunctas, *L. duos reos 6. §. duo rei fin. & L. si ex duobus 12. ff. h. t. duobus reis.* Como se constituaõ dous Reos, *L. duo rei 4. ff. h. t. tom. 8. pag. 128. vide, Jul. Beima L. 1. usq. 19 lib. 45. Digest. tit. 2. de duobus reis constituend. Arias de Mesa 2. var. cap. 12. 13 & 14.* aonde mostra o como he correo, o fiador, e principal pagador, de que falla a *Ord. lib. 4. tit. 59. §. 3.*

Sendo dous na obrigação, se hum leva o dinheiro, este he devedor originario, e o outro sómente fiador, *L. si non singuli Cod. si cert. petat.*

rat dix. §. 4. Inst. fidejuss. Avias de
Mes. cap. 12. n. 15. & cap. 14. n. 4. lib.
2. Marfil. fidejuss. n. 390. Olea cess.
jur. tit. 5. q. 3. n. 2. dix. L. 11. n. 2. ff. h. t.
7 tom. 8. pag. 137. Outra cousa he ten-
do dous fiadores indetintamente de
outro, que o he cada hum *insolidum*,
Ord. lib. 4. tit. 59. §. 5.

§. 1. *Ex hujusmodi obligationi-
bus, & stipulationibus solidum sin-
gulis debetur, & promittentes sin-
guli in solidum tenentur. In utra-
que tamen obligatione una res ver-
titur: & vel alter debitum accipi-
endo, vel alter solvendo, omnium
perimit obligationem, & omnes li-
berat.*

Por estas obrigaçoens, e estipu-
laçoens pôde cada huma pedir, e se
pôde convir a cada hum dos promit-
tentes: mas em huma, e outra obri-
gaçãõ he, e versa sobre huma só cou-
sa; porque em qualquer dos crêdo-
res recebendo o devido, ou o pagan-
do qualquer dos devedores, fica a
obrigaçãõ resolvida, e todos livres.

Remiss.

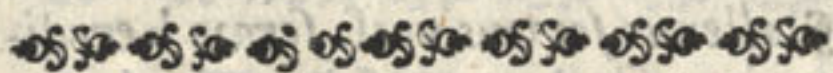
Este §. claramente se confirma,
ex L. 2 & L. 3. §. fin. ff. duob. reis tom.
8. Mas está correto pelo Direito da
Auth. hoc ita in L. 2. Cod. dub. reis &
Novel. 90. quer em convençaõ,
aliás fique conforme a tua porçaõ.

§. 2. *Ex duobus reis promitten-
di: alius purè, alius in diem, vel
sub conditione obligari potest, nec
impedimento erit dies aut conditio,
quo minus ab eo, qui purè obligatus
est, petatur.*

De dous promittentes, se pôde
hum obrigar puramente, e outro pa-
ra certo dia, ou debaixo de condi-
çaõ. Porém, o dia, ou condiçaõ,
não impede a acçaõ contra o que se
obrigou simplesmente.

Remiss.

Este §. da promessa para hum pu-
ra, e de outro para certo dia, ou
condicional, parece descripto da L.
ex duobus reis promittendi 7. ff. h. t.
tom. 8. Porém, não pôde hum dos
correos tomar logo no pacto, sobre
si a culpa exclusiva do outro, L. *ean-
dem rem* 9 §. *sed si quis* ff. h. t. tom. 8.
& §. 1. n. 4. Inst. societ. Ord. lib. 4. tit.
44. §. 9. fin. L. 29. §. *Aristo* ff. societ.
Felic. societ. cap. 18 n. 16. & 17. por
fer contra a natureza dos contratos,
ut jura prox. E os pactos só se de-
vem guardar, não sendo contra le-
ges & bonos mores, dix. cap. non est
obligatorium 58. & cap. in malis pro-
missis 69. tom. 7. cap. 2. de part. in 6.
cap. cum contingat 26. ext. de jur.
jur. convem, L. 23. vers. *excepto*
eo tom. 5. e aonde resistem as Leys,
e bons costumes, fica em impossivel,
dix. L. 31. tom. 5.



T I T. 18.

De Stipulatione servorum.

*Servus ex persona domini jus
stipulandi habet. Sed & hereditas
in plerisque personæ defuncti vicem
sustinet, ideoque quod servus here-
ditarius ante aditam hereditatem
stipulatur, acquirit hereditati: ac
per hoc etiam heredi postea factò ac-
quiritur.*

O escravo tem Direito de estipu-
lar pela pessoa de seu senhor. Mas
porque a herança em algumas occa-
sioens faz as vezes do defunto; por
isso o que o escravo hereditario (da
herança jacente) estipula, antes da
aceitaçaõ da herança, o adquire pa-
ra a herança, e consequentemente
para o que de pois for herdeiro.

Remiss.

Remiss.

- 1 O S escravos estipulaõ, não pelas suas pessoas, mas rectamente pelas de seus senhores, como hum instrumento animado; porque no servo não pôde cahir obrigação, e em Direito Civil he havido por nada, *L. 32. & dix L. 22. tom. 5. & pr. Inst. & §. 2. de jure pers.* (do servo hereditario, *dix L. 1. §. veteres 11. & L. 38. §. si quis ff. acquir. possess. tom. 8 pag 31. & 95.*) e como tal he o legatario, e herdeiro, sem ter facção de testamento, como fica dito em seu lugar.
- 2 A herança, em muitos casos, faz as vezes do defunto, porque o representa, antes de aceita, *dix §. 2. Inst. hered. inst. L. 18. & L. hereditas non heredis personam 34 ff. acq. rer. dom. tom. 8.*
- 3 A respeito do servo hereditario, he a herança havida por senhora, *d. §. 2. Inst. hered. instit. L. legatum 116. §. alienus servus vers. servo hereditario recte legatur ff. legat. 1. L. non minus 31. vers. hereditarium servum ante aditam hereditatem ff. hered. instit. L. hereditas 61. ff. acq. rer. dom. tom. 8.* Em outros casos, não, *L. usufr. 26. ff. stipul. servor. L. hereditas 61. ff. acq. rer. dom. tom. 8.*
- 4 *L. hereditas 68. ff. de furt.* A herança, depois de aceita he patrimonio do herdeiro, *dix §. 1. Inst. hered. inst. & §. 1. Inst. hered. qualit. L. hereditas 22. ff. usucap. L. sed si plures §. filio ff. vulgar. Valasc. cap. 2. num. 14. Gam. dec. 9. Portug. lib. 3. cap. 14. n. 14. & 15. Barb. L. heres absens pr. ff. judic. Carlew. judic. tit. 2. d. sp. 5. n. 301. & 302.*
- 5 *Ac per hoc etiam heredi postea factio acquiritur:* consequentemente para o que depois for herdeiro, scilicet, ou pela aceitação do instituido, ou na falta desta para o intestado, *ut pr. Inst. hered. que abint. defer. Ord. lib. 4. tit. 87. §. 8. L. 64. tom. 8.*

6. *L. 181. tom. 5. Guerr. tr. 2. lib. 3. cap. 5. n. 196.*

O mais do §. se comprova, *L. si 8 ex re 28. §. fin. L. servus 35. & L. 16. ff. h. t. de stipulat. servor.*

§. 1. *Sive autem domino, sive sibi, sive conservo suo, sive impersonaliter servus stipuletur: Domino acquirit. Idem juris est & in liberis, qui in potestate patris sunt, ex quibus causis acquirere possunt.*

Ou o escravo estipule em nome do senhor, ou no seu, ou no do conservo, ou impessoalmente, adquire para o senhor. O mesmo direito he a respeito dos filhos, que estão em patrio poder, nos casos, e modos em que podem adquirir.

Remiss.

O principio deste §. (para quem adquire, das pessoas, e impessoal) *ex L. sive mihi 15 ff. h. t. stip. serv. & L. 1. pr. ff. eod.* O mesmo a respeito dos filhos, que tem peculio profecticio, *L. stipulatio ista 38. §. 6. & 17. L. quodcunque 45. pr. & fin. ff. verb. oblig. vide, pr. Inst. per quas pers. nob.*

§. 2. *Sed cum factum in stipulatione continebitur: omni modo persona stipulantis continetur: veluti si servus stipuletur, ut sibi ire agere liceat, ipse enim tantum prohiberi non debet, non etiam dominus ejus.*

Quando a estipulaçaõ he de facto, se adquire para a pessoa que acitou a promessa: Como se o escravo estipulou licença para ir por alguma Herdade a pé, ou acavalo; porque neste caso só o escravo pôde ir, e não o senhor.

Remiss.

Remiss.

se-lhe promettido huma coufa, que já era de hum de seus senhores.

Remiss.

1 Esta exceiçãõ do facto, so confirma ex d. L. 38. §. 6 L. quod dicitur 130. ff. verb. oblig. DD. in d. L. 38. §. hi qui & in L. qui heredi 44. ff. con-

2 dit. & demonstr. de que o escravo he capaz, ut h. §. Arouc. adn. L. libertas

3 4. §. 1. n. 13. ff. de stat. hom. Porque, o que he de facto. se entende concedido á pessoa, L. qui heredi 44 & L. si ita 69. ff. condit. & demonstr.

4 e o escravo, o pôde estipular para si, como he o passat pela Herdade de algum, Rebus. in L. illa verba 68. vers. item ire ff. verb. sign & h. §. ubi dix. d. L. 68. n. 6. tom. 6. pag. 46.

5 mas naõ pôde estipular o iter, para si, que he de direito, dix. d. L. 68.

6 n. 7. Rebus. d. vers. item ire. Tambem he capaz do legado dos alimentos, que mais consistem em facto natural, que em direito, L. legatum ff. capit. demin. e desta acquisiçãõ, per DD. Arouc. d. L. 4. §. 1. sub n. 13. ubi dos Religiosos menores, & n. 14 pag. 142.

§. 3. Servus communis stipulando, unicuique dominorum pro portione dominij acquirit: nisi jussu unius eorum, aut nominatim alicui eorum ad stipulatus est. tunc enim soli ei acquiritur. Quod servus communis stipulatur, si alteri ex dominis adquiri non potest: solidum alteri acquiritur, veluti si res, quam dari stipulatus est, unius domini sit.

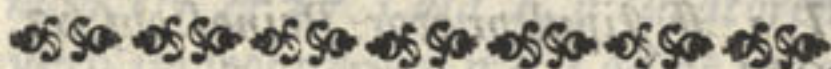
O escravo commum, estipulando, adquire para cada hum dos senhores, conforme sua porçãõ dominical; salvo no caso que por mandado de hum delles, ou para hum, nomeadamente, fez a aceitaçãõ da promessa; porque entãõ he só para aquelle. O que o escravo commum estipula, se naõ pôde ser adquirido para hum dos senhores, he para o outro in solidum: como havendo-

Tom. III.

Este §. do escravo commum, se confirma, ex L. servus com. 5. L. proinde 7. & L. si communis 17. ff. h. t. vide, casus ex L. si communis 37. ff. h. t. & §. fin. Inst. per quas pers. nob. L. 23. §. 1. & 2. ff. acq. rer. dom. tom. 8. Das porçoens, § 20. Inst. act. L. 1. Cod si cert. petat. Ant. Mathen disp. 5. ad legg. select. Codic.

O que he meu, naõ pôde ser mais meu, ut h. §. fin. §. 10. Inst. legat. §. 4. Inst. servit. §. 2. Inst. inutil. stipul. §. 14. Inst. act. Barb. ax. 149. n. 1. L. 45. tom. 5.

O que o escravo commum adquire da substancia de hum dos senhores, naõ se communica, L. 37. & L. 45. ff. acq. rer. dom. tom. 8.



T I T. 19.

De Divisione stipulationum.

Stipulationum alia (sunt) judiciales, alia prætoria, alia conventionales, alia communes, tam prætoria, quam judiciales.

As estipulaçoens, humas saõ judiciaes, outras pretoreas, outras convencionaes, e outras commuas, scilicet, assim judiciaes, como pretoreas.

Remiss.

Todo este titulo he tirado da L. stipulationum alia judiciales sunt 5. pr. ff. verb. oblig. e as vay distribuindo, cuja glõsa instrue. Sendo que hoje só se trata de contar o facto, e naõ dos nomes, tit. Cod. formul. act. subl. §. 6. & 15. Inst. act. §.

16. *Inst. leg. Aquil. §. 1. Inst. verb. oblig. Ord. lib. 3. tit. 63. §. fin. Mend. lib. 4. præf. cap. 1. n. 1. Moraes lib. 6. cap. 1. fin.*

§. 1. *Judiciales sunt dumtaxat, quæ à mero judicis officio proficiuntur: veluti de dolo cautio, (vel de persequendo seruo, qui in fuga est: restituendove pretio.)*

Judiciaes, são só as que provem do officio do juiz: como dar caução, ou fiança sobre evitar emgano: ou seguir algum escravo que vay fugindo: ou restitução de preço.

Remiss.

- 1 Do officio do juiz, *tit. Inst offic judic. lib. 4. tit. 12.* Despois da li de contestada, *Ord. lib. 3. tit. 66. §. 1. fin. Peg. 3. for. cap. 35. n. 583. L. 1. Cod. de judic. L. unic. Cod. lit. contest. L. 1. ff. stipul. prætor. Reinos. obs. 63. Ord. lib. 3. tit. 51.* Caução contra o dolo, *L. 20. L. 45. ff. reivind. L. 9.*
- 2 §. 5. & 7. *ff. quod met. caus.* De seguir, e repor o escravo, *L. 64. §. fin. ff. legat. 1. L. 14. §. 11 ff. quod met. caus.* Outros exemplos, *L. 16. L. 15 §. 10 ff. famil. ercisc. L. 7. L. 13. ff. si servit. vendicet.* Fiança judicial, *Ord. lib. 3. tit. 92.* repoem, neste, nas 24. horas, á maneira de depositario.

§. 2. *Prætorie (sunt,) quæ à mero prætoris officio proficiuntur, veluti damni infecti, (vel legatorum.) Prætorias autem stipulationes sic exaudiri oportet, ut in his etiam contineantur ædilitie, nam & hæ à jurisdictione (prætoris) veniunt.*

As pretoreas, são as que sahem do mero officio do Pretor: a estipulação chamada de *damno infecto*, e a dos *legados*. As estipulções pretoreas tambem comprehendem as

chamadas *Ædilitias*: porque vem da jurisdicção do Pretor.

Remiss.

Da caução, ou acção, pretoria, *damno infecto, L. in hanc 28. ff. damn. infect. L. 7. ff. eod. & per tot. Mend. p. 2. lib. 1. cap. 2. d. 134. Guerr. tr. 4. lib. 6. cap. 3. n. 14. Molin just. tr. 2. tom. 3. disp. 703.*

Caução Muciana dos legados, *tit. 2 ff. ut legat. caus. caveat. tit. ff. ut in poss. legat. L. Mutiane 7. L. hæres meus 79. §. qui potest. ff. condit. & demonst. Ægyd. L. ex hoc jure p. 2. cap. 11. convenient. 6. à n. 1. ff. de just. & jur. Guerr. tr. 2. lib. 5. cap. 9. n. 75. vide, Valens. cons. 106. que não tem lugar nos contratos. Dada esta, pôde pedir o legado, deixado com a dição de não fazer, *Olea cess. jur. tit. 5. q. 14. n. 6. & ibi de ea.**

Caução usufrutuaria, *L. 7. ff. usu. fr. quemad. cau. Guerr. tr. 1. lib. 4. cap. 2. ex num. 13. & seqq.* Ao julgado, e 5 sentenciado, *Ord. lib. 3. tit. 92. L. 1. & L. 2. ff. stip. prætor. §. 4. & 5: Inst satisf. tom. 4. tit. 11.*

Dos Almotaceis, *Ord. lib. 1. tit. 668.* como vedores das obras, *ex §. 22.* a sua jurisdicção he honoraria, e pretoria, *ut §. 7. Inst jur. nat.* Caução de opere demoliendo, *L. 1. ff. ædilit. edict. L. 31. & seq. ff. de evict. cap. fin. de novi oper. nunt. Gom. L. 46. Taur. n. 34. Romaguer. ad stat. Eugub in Conciol rubr. 70. lib. 2. ubi Peg. & Portug laude.*

§. 3. *Conventionales sunt, quæ ex conventionem utriusque partis concipiuntur: (hoc est, neque jussu judicis, neque jussu prætoris, sed ex conventionem contrahentium,) quarum totidem genera sunt, quod (penè dixerim) rerum contrahendarum.*

As convencionaes, são as que provem da convenção das partes; scilicet, nem pelo mandato do Juiz, nem

nem do Pretor, de que são tantos os generos, quantos em fazer os contratos.

Remiss.

- 1 As palavras duvidosas, nas estipulações convencionaes, se interpretão pela mente dos contrahentes, *L. in conventionalib. 5 2. ff. verb. obligat.* Nas pretorias, pela mente do Pretor, *d. L. 52. ff. de verb. oblig. L. 1. §. quod si L. in prætoriis 9. ff. stipul. prætor.*
- 2 O nome, que os contrahentes lhe dão não muda a natureza ao contrato, *Moraes lib. 2. cap. 7. à n. 18. Sabel. §. donatio n. ainda que he Ley, L. 23. tom. 5. Themud. dec. 299. num. 13. e ainda que he voluntario, antes, depois fica necessario, Peg. for. cap. 4. n. 238. & 3. for. cap. 34. n. 283.*

§. 4: *Communes sunt, veluti rem salvam fore pupillo: (Nam & Prætor jubet rem salvam fore pupillo caveri: & interdum judex, si aliter hæc res expediri non potest:) vel de rato stipulatio.*

As commuas, são, como a de que a herança, ou bens do pupillo, não receberão damno; porque o Pretor manda se dê caução, e ás vezes o Juiz, se não há outro remedio. Tambem he commua a estipulação em que se promete debaixo de caução de *rato habendo*, que o senhor da coufa dará por bem feito, tudo o que se fizer por elle.

Remiss.

- 1 Diz, que tambem o Pretor manda *prætor jubet rem salvam fore*, e porque manda, por isso se conta entre as pretorias, *L. 1. §. 2. ff. stipul. prætor.*
- 2 Alguma vez pelo Juiz, como quando o Tutor convem ao devedor do pupillo, *arg. L. 3. Cod. tut. vel*

Tom. III.

cur. satis non dedit juncta L. 1. Cod. ordin. judic.

Caução de *rato habendo*: dá o procurador, que quer tratar o negocio do auzente, e he pretorea, *L. 1. §. 2. ff. stipul. prætor. L. 1. Cod. ordin.* O mais do *§. d. L. stipulationum 5. ff. verb. obligat.*

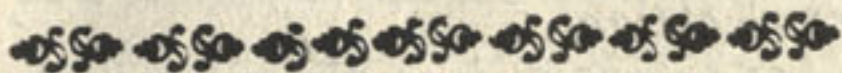
O Juiz, de seu officio, deve de perquerir se as procurações são legitimas, *Ord. lib. 3. tit. 20. §. 10. Peg. for. cap. 5 pag. 404. col. 2. Moraes lib. 3. cap. 2. n. 21. 22. 23. & 32. lib. 4. cap. 1. n. 7.* para evitar a nullidade da sentença havida com procurador falso, e não ficar o juizo illusorio, *Ord. lib. 3. tit. 87. §. 1. tit. 63. §. 5. Mend. lib. 1. cap. 3. n. 36. Moraes d. n. 22.* Porém, a pessoa conjuncta, com caução de *rato habendo*, de que o auzente o haverá por bem, pôde ir defender, e pedir, *L. 1. §. fin ff. postul. L. sed hæ ff. procurat. L. exig. Cod. eod. Mend. d. num. 36 & 37. Cald. L. si curatorem verb. improbandum n 8. Cod. de in integr. rest. Barb. L. 3. & 4. ex n. 20. ff. solut. Cancer. 2. var. cap. 14. à n. 137.*

O mandato procuratorio, não se presume, e o deve exhibir, e não basta que o Notario diga que o fez, ou o vio, *Peg. for. cap. 2. n. 49. & 50. Moraes d. lib. 3. cap. 2. num. 14. & 15. Olea tit. 1. q. 5. n. 6. Altim. null. sent. p. 2. rubr. 11. q. 22. n. 9. & tom. 5. q. 31. n. 107. & 140. vide, §. 10. Inst. mandat.* O mesmo procede no mandato do Juiz para prender criminosos, *Peg. ad Ord. lib. 1. tit. 75. pag. 193. tom. 6. Moraes d. lib. 3. cap. 2. n. 15. fin.*

Se obrou como procurador, e na verdade o não era, tudo nullo, *supr. n. 5.* mas se o era, vale, ainda que ao tempo do acto não constasse delle, *Cancer. 2. var. cap. 14. n. 130. Altim. null. sent. rubr. 11. q. 29. à num. 57. & 74. q. 31. n. 257.* e vi julgado no Senado. O marido, he legitimo administrador da mulher; mas se obra como procurador, e o não he, obra nullamente, *Salgad. libertat.*

benefic. art. 10. n. 24. 25. & 26. Al-
tim. d. q. 31. n.

- 11 O que não he feito em meu nome,
não o posso ratificar, *cap. ratum 9.*
tom. 7. L. si servus ff. precar. Barb.
ax. 197. n. 17. & 18.



T I T. 20.

De Inutilibus stipulationibus.

*Omnis res, quæ dominio nostro
subjicitur, in stipulationem deduci
potest: sive mobilis sit, sive soli.*

Toda a cousa, que está no co-
mercio, e assim sujeita ao nosso do-
minio, se póde trazer em estipula-
ção, e promessa, ou seja movel,
ou immovel.

Remiss.

- 1 Este princ. aliás indubitavel, se
confirma, *L. 1. vers. si id quod
dari stipulamur, tale sit ut dari non
possit: palam est naturali ratione
inutilem esse stipulantem § 3. §. 3.
vers. nam de his rebus negotium re-
cte geremus, quæ subjici usibus do-
minioque nostro statim possunt ff.
verb. oblig. scilicet, habil para o
nosso dominio.*

§. 1. *At si quis rem, quæ in re-
rum natura non est, aut esse non po-
test, dari stipulatus fuerit: veluti
Stichum, qui mortuus sit, quem vi-
vere credebat: aut hypocentaurum,
qui esse non possit, inutilis erit sti-
pulatione.*

Se algum estipular cousa, que
nem he, nem póde ser: Como o es-
cravo Estico morto, entendendo es-
tá vivo; ou hum Hypocentauro, que
nem póde ser, nem existir na ordem
da natureza; a tal estipulação, e pro-
messas, se rá inutil.

Remiss.

A não existencia, de que falla o
§. scilicet, *in rerum natura*, se con-
firma, *ex L. si stipulatio 35. pr. L. si
homo 69. ff. verb. oblig.* e ainda a pe-
na adjunta, he inutil, *d. L. 69. vers.
nec pena rei impossibilis.*

Aut esse non potest: parece que
devemos ler neste sentido e nem pó-
de ser fazendo conjunctiva, e não
disjunctiva, como algumas vezes se
toma, *L. sepe 53. tom. 6.*

He inutil, pela não existencia,
continua a *d. L. 1. transcripta pr. h. t.*
*ib. veluti si de homine libero, vel
jam mortuo, vel adibus deustis fa-
cta sit stipulatio ff. oblig. & act. sci-
licet, ignorantes.*

Dize-se, que este §. tem natural
razaõ, *vers. palam est naturali ra-
tione inutilem esse stipulationem* e a
razaõ natural he alma da Ley, *L.
cum ratio ff. bon. damnat. Barb. ax.
197. n. 1. e tem força de Ley, d. L. 7
cum ratio, Barb. ax. 136. n. 13. L.
sciere oportet §. suffecit. ff. incus. tut.
Cald. empt. cap. 1. n. 7. Ord. lib. 2. tit.
64. fin. pr. vers. as quaes Leys Impe-
riaes mandamos sómente guardar
pela boa razãõ em que são funda-
das, vide Parlador. different. 6. n. 3.*

§. 2. *Idem juris est, si rem sa-
cram, aut religiosam quam humani
juris esse credebat: vel rem publi-
cam, quæ usibus populi perpetuo ex-
posita sit, ut forum, vel theatrum
vel liberum hominem, quem servum
esse credebat, vel cujus commer-
cium non habuerit: vel rem suam da-
ri quis stipuletur. Nec in pendent
erit stipulatio ob id, quod publica
res in privatum deduci, & ex libe-
ro servus fieri potest, & commer-
cium adipisci stipulator potest, &
res (suas) stipulatoris esse desinere
potest: sed protinus inutilis est. Item
contra: licet initio utiliter res in sti-
pulatum deducto sit: si (tamen) pos-
tea*

rea in aliquam eorum causam, de quibus supra dictum est, sine facto promissoris devenerit: extinguitur stipulatio. At nec statim ab initio talis stipulatio valebit, Lucium Titium, cum servus erit, dare spondes? & similia, quae enim natura sui dominio nostro exempta sunt, in obligationem deduci nullo modo possunt.

O mesmo Direito he, se aceitar a promessa de cousa sagrada, ou Religiosa, que entendia estar no commercio, ou cousa do uso do Povo, ou Publica, como a casa da Audiencia, ou Praça: ou homem livre, entendendo ser escravo, ou outra fóra do commercio: ou se prometta na estipulação cousa que já era do mesmo a quem promettia. Nem a tal estipulação pôde estar impendente, a cousa do publico, se poder reduzir a particular, o livre, a escravo, a cousa fóra do commercio, a este, e a propria a ser de outrem. Pelo contrario, ainda que seja util ao principio, se sobrevier algum dos taes casos, sem facto do promittente, se extingue a estipulação. Nem vale de seu principio, se disser: Promettes de dar a Ticio, quando for escravo? e outras semelhantes; porque aquillo que por natureza está fóra do nosso dominio, não pôde vir em estipulação.

Remiss.

1 Este §. do que não está no commercio, (ut §. 6. 7. 8. 9. 10. Inst. rer. divis.) he tirado da resposta do C. Paul. L. inter stipulantem 83. §. sacram 3. ff. verb. oblig. Moraes lib. 2. cap. 19. num. 4. 5. 6. Molin. tr. 2. disp. 340. num. 20. vers. item sacrae Gom. 2. var. cap. 2. n. 50. & cap. 14. n. 24.

2 Da cousa Sagrada, Religiosa, Publica, Homem livre, e Cousa propria de promissor, L. 1. vers. si id quod dari stipulemur tale sit, ut dari non possit & vers. idem juris est si

quis locum sacrum, aut religiosum dari stipulatus fuerit ff. oblig. & act. L. liber homo 103. ff. verb. oblig. & L. 69. eod. Razão, L. multum interest utrum ego stipuler rem cujus comertium habere non possum 31. ff. verb. oblig. Basta que a cousa seja dedicada ao culto Divino, e benta, Ord. lib. 1. tit. 65. §. 36. lib. 2. tit. 24. Per. ad concord. D. Regis Joann. 1. gloriosae memoriae art. 3. de man. reg. p. 1. Moraes lib. 2. cap. 19. sub num. 4. pag. 349. cap. semel Deo 51. tom. 7.

A ninguem se dá a cousa que he já desse a quem se dá, d. L. 1. vers. nec minus inutilis est stipulatio, si quis rem suam ignorans rem suam esse, stipulatus fuerit ff. oblig. & act. §. 4. Inst. serv. §. 10. Inst. legat. §. 3. Inst. stip. serv. §. 14. Inst. act. L. neque pignus 45. tom. 5. & d. §. 2. Inst. h. t. O mesmo nas cousas Publicas, que não vem no contrato sem faculdade do Principe, §. fin. Inst. empt. Moraes d. lib. 2. cap. 19. n. 4. ad fin. Gom. & Molin. supr. e o mesmo na venda, ou doacção do homem livre, d. §. fin. Inst. Moraes d. n. 4. fin. Gom. 2. var. cap. 2. n. 50. Molin. disp. 340. n. 19. vers. homo liber.

Logo fica inutil: porque não pôde estar impendente, L. 29. L. 201. tom. 5. L. continuus 137. §. cum quis 6. & seqq. ff. verb. obligat.

Nem regularmente, o dominio das cousas pôde estar impendente, suspenso, ou incerto, L. si ex duobus §. sed & Marcellus ff. in diem addict. Portug. lib. 2. cap. 11. num. 75. & cap. 29. n. 70. & 71. nem a successão, Portug. n. 70. Peg for. cap. 4. n. 24.

Razão, porque a estipulação se extingue, se antes da entrega se faz sagrado, ut in §. huma se pôde tirar da L. existimo 98. fin. pr. juncta L. pluribus 140. §. 2. ff. verb. oblig. outra, se pôde tirar da L. ex legati 23. ff. eod. & L. pen ff. solut. Quando pareça que não basta a da L. 83. §. sacram d. L. 137. §. cum quis vers. non enim secundum futuri temporis jus, sed

- 12 *bet.* E he necessario tradição para adquirir dominio, e que haja, *habilitade*, no tempo da entrega, (mas he necessario que se fizesse sagrada
- 13 legitimamente, e pessoa habil,) He inutil, ainda que a cousa sagrada se faça profana; a publica, particular; o homem livre, escravo; a de fóra do commercio, venha a este; e a propria, a ser alheya, *L. si emptione 34. §. 1. ff. contrah. empt. Gom. Molin. supr. & h. §. Moraes d. cap. 19. num. 5.* porque para a validade do contrato, se busca o presente, e principio, *L. 1. ff. regul. caton. Moraes sub d. n. 5.* e estava fóra do commercio no tempo do contrato, ainda que se reduza, se diz diversa, *L. qui res §. aliam vers. alius videtur ff. de verb. oblig. Moraes sub d. n. 5. & n. 6.* Pelo contrario, se a cousa estava no commercio *tempore contractus*, e no do pleito já estava fóra, como se considera diversa coula, já se não póde pedir, *ut h. §. d. L. inter §. sacra ff. verb. oblig. Tiraquel. in L. si unquam §. verb. susceperit n. 107. Cod. revocand. donat. Moraes d. n. 5. fin.*
- 15 *Sine facto promissoris*: porque se sabia, ou concorreo, como manumetendo o escravo, deve o interesse, *ut h. §. vers. item contra & §. fin. Inst. empt. Gom. Molin. supr. Moraes d. cap. 19. sub n. 6.*
- 16 Não vale de seu principio, para quando o livre for escravo, v. g. a cousa sagrada, profana, &c. *ut h. §. & d. L. 83. §. sacram & d. §. fin. Inst. emph. Gom. & Molin. Moraes num. 6.*
- 17 porque o acto que se não póde fazer puramente, tambem se não póde fazer debaixo de condição: como o Clerigo que não póde instituir outro, *Ord. lib. 2. tit. 18 §. 5. vers. com tanto*, que tambem não póde por a condição de que se ordene, *Moraes d. lib. 2. cap. 19. n. 6. vers. actus namque, qui jure fieri non potest, nec sub conditione Odiern. L. hac edictali q. 19. n. 17. Castilh. contro. lib.*

2. cap. 18. n. 71. Tusc. lit. C. concl. 591. n. 9. convem, *Cald. potest. eligend. cap. 27. n. 10. & 13.*

Se o herdeiro aliena pendente a 18 condição do legatario, ou impoem servidão, purificada reivindica, *L. servo 69. §. si servum ff. legat. 1. e aquella alienação fica irrita, e a servidão se extingue, L. is cui §. 1. ff. quemad. serv. amit. Sand. L. 205. fin. ff. de regul. jur.*

§. 3. *Si quis alium daturum facturumve quid promiserit: non obligabitur, veluti si spondeat Titium quinque aureos daturum. Quod si effecturum se, ut Titius daret, sponderit, obligatur.*

Se algum prometter, que outrem dará, ou fará alguma cousa, não fica obrigado: Como que Ticio dará cinco cruzados. Mas se prometter que elle fará, que Ticio os dé, fica obrigado.

Remiss.

Este §. de que he inutil a promessa de facto alheyo, he tirado da *L. inter 83. pr. ff. verb. oblig.* e se confirma, *L. stipulatio ista 38. pr. vers. videtur igitur ff. verb. oblig. & L. sicut 65. ff. fidejuss. d. L. 38. vers. nemo autem alienum factum promittendo obligatur, dix. L. 49. 74. 155. 173. §. 2. & L. 189 tom. 5. & infra, §. 21. h. t. vide, Ord. lib. 3. tit. 53. pr. vers. porém, tit. 59. §. 6. & 7. tit. 52. §. 2.*

O que promette facto seu, deve 2 prestalo, ou o interesse, *L. quotiens 81. pr. ff. verb. oblig. L. 13. §. fin. ff. re judic. Ord. lib. 4. tit. 7. §. 1. & h. §. 3. fin. Grat. dec. 290. n. 12. ubi se tem facultade, Hermosilh. ad rubr. tit. 1. p. 5. n. 5.*

§. 4. *Si quis alij, quam ei, cuius juris subjectus sit, stipuletur: nihil agit. Planè solutio etiam in*
ex-

extraneam personam conferri potest: veluti si quis ita stipuletur, Mihi aut Sejo dare spondes? ut obligatio quidem stipulatori adquiratur, solvi tamen Sejo, etiam invito eo, rectè possit, ut liberatio ipso jure contingat, sed ille adversus Sejum habeat mandati actionem. Quod si quis sibi, & alij, cujus juri subjectus non sit, dari decem aureos stipulatus est: valet quidem stipulatio: sed utrum totum debeat (stipulatori,) quod in stipulationem deductum est, an verò pars dimidia: dubitatum est, sed placuit, non plus quam dimidiam partem ei adquiri. Ei (verò), qui juri tuo subjectus est, si stipulatus sis, tibi adquiris: quia vox tua, tanquam filij sit, sicuti & filij vox, tanquam tua intelligitur in ijs rebus, quæ tibi adquiri possunt.

Se algum estipular, e receber promessa para outro, excepto se for para aquelle a quem está sujeito: não he valida: Mas pôde-se conferir pagamento a diversa pessoa, como: *Prometter dar-me a mim, ou a Sejo tal cousa?* porque a obrigação se adquire para o estipulador, e pôde pagar a Sejo, e este o pôde obrigar, e paga bem; porém o estipulador tem acção *mandati* contra Sejo, para recobrar. Se alguém estipular para si, e para outrem dez cruzados, sem ser sujeito a esse, vale essa estipulação; mas duvida-se, se deve tudo ao estipulador, ou ametade? E pareceo que sómente adquiria ametade. Se estipulares para o que te he sujeito, adquires, porque tua voz he havida pela de teu filho reciprocamente, naquellas cousas que para ti podem ser adqueridas.

Remiss.

O principio deste §. se confirma ex *L. stipulatio ista* 38. §. *alteri stipulari nemo potest, præter quam si*

servus domino filius patri stipuletur; inventæ sunt enim hujusmodi obligationes ad hoc, ut unusquisque sibi adquirat quod sua interest ff. oblig. Mas a nossa Ord. lib. 4. tit. 63. 2 princ. acrecenta a pessoa do Notario Publico, como estipulante, e acceitante; e quer que a Doação fique irrevogavel; e ainda que fação controversia, se o doador pôde revogar antes da aceitação do donatario, Almeida. num. quin. cap. 6. Peg. for. cap. 4. á n. 153. & cap. 10. á n. 101. & 3 for. cap. 32. n. 77. & 84. & 2. for. cap. 11. pag. 810. col. 2. fin. Peg. maior cap. 7. ex n. 342 pag. 629 & seqq. Cald. for. q. 1. empt. cap. 24. Gom. 2. var. cap. 14. Moraes lib. 5. cap. 4. ao presente he injulta nelle Reyno; porque a d. Ord. elegero esta sentença, e cessou a adversa; e o Notario he havido por servo publico: e a Ley deve guardar-se; e os DD. estranhos, não pugnaõ.

Quanto á razão do nosso §. d. *L. 38 §. alteri* ainda que parece mera subtiliza, como dizem alguns DD. *b. §. Subtilizar no claro, he errar preniciosamente, Mantio. conject. lib. 12. tit. 17. n. 3. Tiraq. pen. temp. caus. 12. n. 3. & 4. Pelæes moior. p. 2. q. 6. n. 6. Pacian. probat. lib. 2. cap. 41. n. 84. Barb. ax. 214. dix. §. fin. Inst. fideic. hered.*

As exceções deste §. vide §. 19. & 20. *Inst. h. t.* Da voz do filho, ou escravo, *pr. & §. 1. Inst. stip. servor. & tit. Inst. per quas pers. cuiq. L. fin. Cod. impub. & tit. Inst. per quas pers. nob.*

Estipular para si, e para outrem, vale sómente na sua ametade; *L. si mihi & Titio* 110. *ff. verb. oblig. facit, L. 56. ff. condit. & demonstr. L. 11. §. 1. ff. duob. reis tom. 8. L. eum qui 56. ff. verb. oblig. dix. L. 8. ff. duob. reis tom. 8. Gom. 2. var. cap. 11. num. 19.* (e entre dous, sem distincão de parte, se entende ametade, *dix. §. 1. Inst. societ. & L. 164. §. 1. num. 5. tom. 6.*

9 E ainda que a parte do outro fique inutil, a sua ametade se não vicia pelo inutil, *cap. utile 37. tom. 7. Ord. lib. 4. tit. 62. pr. L. 1. §. pen ff. verb. oblig. L. 6. n. 8. ff. duob. reistom. 8. L. 8. n. 12. L. 12. n. 5. ff. eod. L. sancimus 34. & L. pen Cod. donat.* E não lhe acrece a outra ametade; porque nos contratos não tem lugar o direito de acreecer, *Bart. in d. L. si mihi & Titio 100. ff. verb. oblig. L. unic. Cod. quand non petat. § 4 Inst. donat. Portug. lib. 1. cap. 3. n. 21. ubi DD. excepto na Doação do Principe, e á Igreja, n. 22. & 18.*

§. 5. *Præterea inutilis est stipulatio, si (quis) ad ea, quæ interrogatus fuerit, non respondeat veluti si quis decem aureos à te dari stipuletur, tu quinque promittas, vel contra: aut si ille purè stipuletur, tu sub conditione promittas: vel contra: si modò scilicet id exprimas, id est, si cui sub conditione vel in diem stipulanti, tu respondeas, præfenti die spondeo. Nam si hoc solum respondeas, promitto: breviter videris in eandem diem vel conditionem spondisse. Neque enim necesse est in respondendo eadem omnia repeti, quæ stipulator expresse- rit.*

Além disto, he inutil a estipulação, quando a resposta não corresponde á pergunta: como perguntado, se promettia dez cruzados, responderesse cinco; ou pelo contrario; ou sendo a pergunta pura, prometteffe com condição; ou pelo contrario, com tanto que o exprima: como estipulando com condição, ou para certo dia, responde que promete para o presente dia; porque se só responde, *prometto*, he visto responder para o mesmo dia, ou com a mesma condição, por não ser necessário repetir as palavras do estipulador.

Remiss.

Este §. he tirado dos Fragmentos de Cayo lib. 2. tit. 9. §. 10. *ib- vel si creditor decem solidos debitorem interroget, & debitor quinque promittat: hoc ordine integrum debitum vacillare cognoscitur.*

Mas oppoem-se *Ulp. L. 1. §. si stipulante mihi decem & vel constat ex contrario quoque si me viginti interrogante tu decem respondeas: obligatio nisi in decem non erit contracta ff. verb. oblig.*

E por isso dizem os *DD. h. §.* que lhe achaõ opposição, que resolve *Genoa conciliat. legg. pag mihi 60. 1.* e parece que tambem lhe tira a opposição, a *L. inter stipulantem 83. §. stipulante me ff. verb. oblig.* admitindo-a na summa mayor, que comprehende a menor; e reprovando-a nas coufas, e pessoas escravas; e que o util, se não vicia, pelo inutil, *ut §. 4 prox Ord. lib. 4. tit. 62. princ. e da summa, d. L. 1. §. 4 si stipulanti ff. verb. oblig. Bart.*

Alguns dizem que o §. falla de *rigore juris* e que a *d. L. 1. §. 4.* falla de *bono & equo*; ou que he inutil a estipulação, quanto á summa excessiva; e que os Fragmentos de Cayo, donde o §. foy tirado, estaõ corruptos: porém, *Triboniano*, e compiladores, primeiro approvou as Leys, e dellas fez a *Instituta*, *ut proem. & §. 4. Tu cogita* para julgar.

Aqualidade nova, lhe muda a natureza, e especie, *ut h. §. Barb. ax. 196. n. 5.* posto que lhe não mude a substancia, *d. ax. 195. num. 5. cum §. minus 11. Inst. hered. quæ ab intest. defer.*

Na summa mayor, se inclue a menor, *d. L. 1. §. 4. d. L. 83. §. 3. ff. verb. oblig.* e assim, de muitos juntamente, *d. L. 1. §. 5. & d. L. 83. §. 4.*

De outros casos, e do da doação, *Arouc. adn. L. 3. ff. stat. hom. Ord. lib. 4. tit. 62. Arouc. L. 9. lit. D. n. 60. ff. eod.*

eod. L. sancimus Cod. donat. Regul. utile 37. tom. 7. ubi Henriq. Canis. supr. §. 4. & infra §. 18.

10 Quando as testemunhas respondem simplesmente, he visto conformar-se com a qualidade, e quantidade do artigo, como fallando da lezaõ enormissima, e com este nosso §. dizem os DD. *Guerr. tr. 1. lib. 1. cap. 11. n. 48. & 49. Peg. for. cap. 7. pag. 538. & 547. & tom. 3. for. cap. 28. n. 583. Valasc. conf. 43. num. 21. Gam. dec. 205. 251. & 291. L. respons. Cod. transact.*

11 O beneficio, e concessaõ do Principe, he de latissima interpretaçaõ, *L. beneficium 3. ff. constit. Princip. & ibi Arouc. adnot. Portug. lib. 1. cap. 3. n. 25 dix. L. 21. tom. 6. L. 191. tom. 5.*

12 (e por isso se o fugeito era inhabil, e tinha sciencia, o habilita, *Peg. 2. for. cap. 18. n. 27 & 28. & ad Ord. tom. 11. pag. 25. cap. 7. n. 2. dix. d L. 21. tom. 6.*)

13 E quando differe indeterminadamente, se adapta a resposta á pergunta, ou supplica, *cap. inter dilectos §. ceterum de fid. instrum. Abbax in cap. 2 de treg. & pace.* Porẽm, quando resolve, se restringe á sua concessaõ, e não se attende á supplica, *Abb. supr. Galo de fruct. disp. 11 n. 285. verſ. refert. a que se pòde ajuntar, Ord. lib. 2. tit. 43. de qua Altim. tom. 3. q. 13. sect. 1. Per. dec. 60. Galo supr. Peregr. jur. fisc. lib. 5. art. 2. n. 43. Barb. vot. 30. n. 57. & 58.*

15 Se o Principe responde conforme ao pedido, scilicet, Como pede, *Peg. 2 for. cap. 28 n. 462 pag. 242. Phæb. dec. 52. n. 4. Cabed. dec. 72. & p. 2. dec. 34.*

§. 6. Item inutilis est stipulatio, siue vel ab eo stipuleris, qui tuo iuri subiectus est, vel si is à te stipuletur. Sed servus quidem non solum domino suo obligari non potest, sed ne quidem ulli alij, filij verò familiarum alijs obligari possunt.

Tambem he inutil, se estipulares do que te he sujeito, ou este de ti. O escravo, não só não pòde ficar obrigado ao senhor, mas nem a outrem; porẽm o filho familias, se pòde obrigar a outrem.

Remiss.

Nem o pay ao filho, nem este áquelle, em cujo poder está, *L. 2. ff. de contrah. empt. vide, Ord. lib. 4. tit. 12. Gam. dec. 295. Phæb. dec. 120. Cald. empt. cap. 10. n. 11. Cardoso. verb. empt. n. 66. Phæb p. 1. arest. 80. Barbos. castig d. Ord. n. 15. & 16. Per. dec. 44.*

O filho separado do pay, excepto no caso do mutuo, não só naturaliter, mas civiliter, como os mais Cidadãos, *L. 39. ff. oblig. & act. L. 57. ff. de judic. L. fin. §. 2. ff. verb. oblig. vide, §. 2. Inst. oblig. quæ quasi ex delict. nasc.*

Razão; porque ninguem se pòde obrigar a si mesmo, scilicet *agere contra se ipsum, L. 11. ff. legat. 1. L. 16. ff. de furt. nem se dá actio, & possessio no mesmo fugeito, L. heres á debitore §. fin. L. Uranius ff. fidejuss. Peg. 6 for. cap. 132. n. 32. §. fin. Inst. auct. tut. §. 3. Inst. servit. pr. Inst. fidejuss. Na aquisição, fazem a mesma pessoa, §. 4. h. t. facit L. 7. ff. oblig. & act. L. 4. ff. de judic.*

Da natural, §. 1. tit. prox. *L. 38 ff. 5 condit. indeb. Do servo, L. 43. ff. oblig. & act. Da Civil, L. 32. tom. 5. vide, filio fam. §. illud. propriè 7. Inst. quod cum eo.*

§. 7. Mutum neque stipulari, neque promittere posse palam est, quod & in surdo receptum est: quia & is, qui stipulatur, verba promittentis, & is, qui promittit, verba stipulantis audire debet: unde apparet non de eo nos loqui, qui tardius exaudit: sed de eo, qui omnino non audit.

O mudo não pòde prometter, nem
D acci-

aceitar; nem o surdo; porque o que aceita, deve de ouvir as palavras do promittente; e o que promete, as do que aceita. O que não procede no que tardamente falla; porque fallamos do que totalmente não ouve.

Remiss.

¹ Este §. parece tirado da *L. 1. §. pen. e fin. ff. oblig. & act.* e se confirma, e illustra, ex *L. 1. pr. ff. verb. obligat.* do mudo, e surdo, *Michalor. tract. de cac. mut. & Jurd.*

§. 8. *Furiosus nullum negotium gerere potest: quia non intelligit, quod agit.*

§. 9. *Pupillus omne negotium rectè gerit: ita tamen, ut ubi tutoris autoritas necessaria sit, adhibeatur tutor: veluti si ipse obligetur, nam alium sibi obligare, etiam sine tutoris auctoritate, potest.*

O furioso, ou louco, não pôde fazer contrato algum; porque não entende o que faz.

O pupillo, (menor de 14. annos) pôde fazer todo o negocio, com tanto que entervenha authoridade do tutor, aonde he necessaria: como quando se obriga; porque para obligar a outrem, pôde, ainda sem authoridade do tutor.

Remiss.

¹ Este §. 8. do Furioso, se confirma, *L. in negotiis 5. tom. 5.* a que se equipara o que tem a interdição de bens, *L. 40. d. tom. 5. dix. d. L. 5. tom. 5.* (salvo, se estipular para si, *L. 6. ff. h. t.*) nem por ultima vontade pôde, §. 1. *Inst. quib non est permiff. fac testam. d. L. 6. tom. 5.*

³ Quanto ao §. 9. do pupillo, confirma-se, *d. L. 5. tom. 5. L. pupillus 9. ff. acq. hered L. 1. §. 12. ff. oblig. & act. L. servus 6. ff. rem pupill. salv. for. L. 1. §. suffecit ff. admin. tut. pr.*

Inst. act. tut. §. 2. Inst. quib. alien. licet vel non dix. L. 11. ff. acq. rer. dom. L. 32. ff. adq. possess. tom. 8. que prova o §.

O menor de 14. annos, chamado ⁴ pupillo, e ainda proximo á infancia, obriga ao habil, *L. obligari 9. ff. auct. tut. L. pupillus 11. ff. acq. rer. dom. tom 8. pr. Inst. auct. tut. dix. d. L. 5. tom. 5.* porque sem authoridade, ⁵ pôde fazer boa a sua condição, e a não pôde deteriorar, *d pr. Inst. auct. tut. L. pupillus ff. act. tut. dix. d. L. 5. tom. 5. d. L. 11. ff. acq. rer. dom. & L. 32. ff. adq. possess. tom. 8.*

Destes dous §§. prox. ⁶ 8. & 9. *Sand. d. L. 5. ff. reg. jur.* aonde conta as exceções de quando o pupillo se locupleta, ou versa em dolo, com a *L. quanvis 8. §. fin. ff. ad S. C. Velleian. L. pupillum 111. ff. de reg. jur. dix. L. 5. tom 5.* oomprova estas, *Ord. lib. 4. tit. 61. §. 3. Arouc. L. 1. §. 1. n. 20. usq. 25. ff. just. & jur. Valentin. Franco fidejuss. cap. 2. n. 164. L. si decipiendi 30. ff. ad S. C. Velleian L. faminis 18. Cod. eod. cap. 48. & 83. n. 6. & 7. tom. 7. & §. 2. Inst. quib. alien. licet vel non tom. 1.*

§. 10. *Sed quod diximus de pupillis, utique de ijs verum est, qui jam habent aliquem intellectum nam infans, & qui infantia proximus est, non multum à furioso distant: quia hujusmodi ætatis pupilli nullum habent intellectum. Sed in proximis infantia, propter utilitatem eorum, benignior juris interpretatio facta est: ut idem juris habeant, quod pubertati proximi. Sed qui in potestate parentis est impubes, ne auctore quidem parte obligatur.*

O que se disse do pupillo, procede no que já tem entendimento; porque o infante, e proximo á infancia, não differe muito do furioso, porque naquella idade não tem entendimento algum; mas nos proximos

ximos à infancia, em sua utilidade, se faz a interpretação mais benigna de Direito, para que tenhaõ o mesmo direito de obrigar aos outros, que tem os proximos á puberdade: porém o impubero questã no patrio poder, nem com authoridade do pay, póde ficar obrigado.

Remiss.

- 1 Infancia, tè 7. annos, L. 1. §. suffecit. ff. admin. tut. L. 18. Cod. jur. de liber. completos, Narbon. etat. ann. 7. q. 1. n. 13. dix. L. 5. tom. 5. Proximo à infancia, pouco depois dos 7. annos, mas ainda não entende o que faz, L. servum pupillo 6 ff. rem pupil. salu. fac. L. 14. ff. sponsalib. dix. L. 5. tom. 5. Proximo á puberdade, o que ainda não entrou nesta, depois de dez annos, e meyo, glos. L. 111. tom. 5. Sand. d. L. 5. tom. 5. Narbon. q. 2. n. 3. ann. 10. cum demid. q. 2.
- 2 O infante, nem a si, nem aos outros obriga, ut h §. 10. L. 1. §. suffecit ff. admin. tut. Antigamente, nem aceitar a herança com tutor, L. 9. ff. acq. hered. L. 5. Cod. jur. de liber. L. 1. ff. ad S. C. Tertul. Hoje, Constituição, L. si infanti 18. Cod. jur. de liber. Possê adquirida pelo tutor, L. quavis 32 §. infans ff. adq. poss. L. 3. Cod. eod. Beima d. L. 32 §. infans. dix. dict. tit. ff. & Cod. & L. 1. §. 1. ff. adq. poss. tom. 8.
- 3 Proximo á infancia, com tutor obrigar aos outros, L. 1. §. 13. ff. oblig. & act. L. 6. ff. rem pupil. salu. fac. L. 9. ff. auet. tut. dix. L. 5. tom. 5.
- 4 O proximo á infancia, dista pouco do furioso, ut h §. d. L. 5. tom. 5. L. 1. §. 1. ff. adq. poss. tom. 8. mas pela benigna interpretação do Direito, he havido por proximo á puberdade, ut h §. 10. L. 1. §. huic proximus est ff. oblig. & act.
- 5 A authoridade do pay não basta, para o filho, que tem no poder, ut h §. fin. & L. fin. §. 2. ff. verb. oblig. Lezo, não tem direito contra o pay, Tom. III.

L. 4. ff. judic. e o tem contra o tutor.

O menor, não tem restitução contra os actos judiciaes do pleito do pay, nem outro algum; nem feitos por aquelle a quem succedeo, L. Æmilius ff. de minor. L. fin. Cod. si ad vers. vend. pign. L. 1. Cod. si fili fam. min. Salgad. labir. p. 1. cap. 32. ex n. 40. Surd. conf. 335. num. 72. Roland. conf. 10. n. 14 tom. 1. bene Fontanel. dec. 111. n. 8. & 9. p. 1. & pact. tom. 1. claus. 3. glos. 3. n. 59. e obtive Senatu por esta doutrina, em causa grave.

Das penas, e delictos dos impuberos, ou puberos, L. 108. & L. 111. tom. 5. Ord. lib. 5. tit. 136. Barb. tit. 23. de delict. pueror. Doenh. regul. 259. verb. etas, Matheu re crim. contr. 8. & 41.

§. 11. Si impossibilis conditio obligationibus adjiciatur, nihil valet stipulatio. Impossibilis autem conditio habetur, cui natura impedimento est, quo minus existat: veluti si quis ita dixerit, Si digito cœlum attigero dare spondes? At si ita stipuletur, si digito cœlum non attigero, dare spondes? pure facta obligatio intelligitur, ideoque statim peti potest.

A estipulação, com condição impossível, nada vale. E he havida por impossível, a que tem impedimento natural a se cumprir, como: Promettes dar-me tal cousa, se tocar o Ceo com o dedo? Porém, se estipular deste modo: Promettes dar-me tal cousa, se não tocar o Ceo com o dedo? He havida por pura, e logo se póde pedir.

Remiss.

Este §. he visto ser tirado, (tanto no affirmativo, como negativo) da L. impossibilis 7. ff. verb. oblig. e se confirma, L. 35. ff. eod. & L. 1. §. 11. ff. de oblig. & act. Razão; porque vicia a estipulação L. non soj

31. ff. oblig. & act. e ser visto leva, tacitamente, a clausula de que não valha: ou que os contrahentes não falaraõ ferio, mas jocosõ, que não obriga, *dix rubr. n. 48. tom. 6.*
- 3 Do impossivel, não há obrigação, *L. verum 31. L. ea quæ 135. L. 182. L. impossibilium 185. L. ubi 188 tom. 5. & L. 9. ff. eod. n. cap. nemo 6. tom. 47.*
47. Razão porque não vale, *L. pupillus 9. §. 1. ff. novat.* por não poder existir, *ut ibi qui sub conditione stipulatur, quæ onimodo extitura est, purè videtur stipulari.* Nem vale a pena adjunta, *L. si homo 69. ff. verb. oblig. dix. §. fin. Inst. eod. & L. 31. tom. 5. n.*
- 6 Ha impossivel da natureza, *ut h. §. 11. e de Direito, pela resistencia das Leys, e bons costumes; e de facto, pela extrema deficuldade, e repugnancia a produzir effeito, Sand. L. 31. ff. reg. jur. P. Pinheir. testam. disp. 3. sect. 8. §. 2. n. 168. dix. d. L. verum 31. tom. 5.*
- 7 A condiçãõ impossivel, nos contratos, os vicia, *L. 9. ff. verb. oblig. L. non solum 31. ff. oblig. & act. L. certi conditio § quoniam ff. si cert. petat. & §. 11 h. t. dix. §. 10. Inst. hered. instit. & L. 31. tom. 5.* Nas ultimas vontades, esta he a viciada, como se escrita não fora, *dix. §. 10. Inst. hered. instit. L. 5. & L. 31. tom. 5. L. 1. ff. condit. inst. L. continuus §. cum quis ff. verb. oblig. Pinheir. supr. num. 169. Moraes lib. 3. cap. 4. n. 33.*
- §. 12. *Item verborum obligatio inter absentes concepta, inutilis est. Sed cum hoc materiam litium contentiosis hominibus prestabat, fortè post tempus tales allegationes opponentibus, & non presentes fuisse, vel se, vel adversarios suos, contententibus: ideo nostra constitutio propter celeritatem dirimendarum litium introducta est, quam ad Casarienses advocatos scripsimus: per quam disposuimus, tales scripturas, quæ præsto esse partes indicant, om-*

nino esse credendas, nisi is, qui talibus utitur improbis allegationibus, manifestissimis probationibus vel per scripturam, vel per testes, idoneas approbaverit, toto eo die quo conficiebatur instrumentum, sese vel adversarium suum in alijs locis fuisse.

A obrigaçãõ, feita por palavras entre auzentes, tambem he inutil; mas como isto dava materia aos demandistas, dispõlêmos por nossa Constituiçãõ, feita para abreviar, e evitar pleitos, escrita aos Advogados Cesarientes, que se as escrituras daõ fé estarem as partes presentes, tenhaõ credito: salvo se o adversario provar por liquidas provas, ou escriptura, ou testemunhas idoneas (coarctadamente) que aquelle dia, em que a escriptura se lavrou, elle, ou seu adversario estavãõ em diversos, e distantes lugares.

Remiss.

Entre auzentes, he invalida; 1 porque se devem ouvir reciprocamente, na pergunta, e resposta, *L. 1. pr. & tot. tit. ff. verb. oblig. A Constituiçãõ de que he tirado o mais do §. L. optimam 14. Cod. contrah. vel comit. stipul. vide §. 17. h. t. & §. fin. Inst. fidejuss.*

Razão; porque a escriptura, regularmente, tem a prelumpçãõ de boa, scilicet, verdadeira, solemne, e de consentimento das partes feita, em quanto não apparece o contrario, e se deve de estar pela sua figura, *L. cum precibus 18. Cod. prob. Barb. ad Ord. lib. 3. tit. 25. pr. Peg. 2. for. cap. 19. á n. 1 usq. 8. & tom. 5. for. cap. 114. §. si scriptum 17. Inst. h. t.* Como devem ser as testemunhas contra a escriptura, *d. L. optimam Cod. contr. & comit. stip. & ibi Aug. Barb. Peg. for. cap. 19 n. 10. Parej. edit. tit. 1. resol. 3. §. 2. á n. 15.*

Prova coarctada, e directamente 5 contraria, *Ord. lib. 5. tit. 124. §. 1. &*

b. §. 12. & d. L. optimam 14. Cod. Boffio de delict. tit. de defens. reor. n. 13. fin. Farinac. q. 65. n. 227. cap. ex tenore de test. glos. notabil. Clement. 2. de testitib. verb. inderecete. A negativa, como se deve provar, (e reduzir em affirmativa) Ord. lib. 3. tit. 53. §. 9 & 10. Peg. for. cap. 19. n. 8. & 9. & tom. 4 ad Ord. lib. 1. tit. 50. pag. 240. n. 31. Altograd. lib. 1. conf. 50. & n. 107. & 116. Cyriac. contr. 407. n. 34. & 36.

§. 13. Post mortem suam dari sibi nemo stipulari poterat: non magis, quam post ejus mortem, à quo stipulabatur. Ac nec is, qui in alicujus potestate est, post mortem ejus stipulari poterat: quia patris vel domini voce loqui videtur. Sed & si quis ita stipuletur, Pridie quam moriar, vel pridie quam morieris dare spondes? inutilis erat stipulatio. Sed cum (ut jam dictum est) ex consensu contrahentium stipulationes valeant: placuit nobis etiam in hunc juris articulum necessariam inducere emendationem, ut sive post mortem, sive pridie quam moriatur stipulator, sive promissor, stipulatio concepta sit: stipulatio valeat.

Ninguém podia estipular para depois da sua morte, nem da do promittente. Nem ainda o que estava em poder de outrem, podia estipular para depois da morte daquelle em cujo poder estava, por ser visto falar pela voz do pay, ou senhor. Outro sim era inutil a estipulação nesta fórma: Promettes dar-me tal cousa hum dia antes da minha morte, ou hum dia antes da tua? Mas como as estipulaçoens são validas pelo consentimento dos que as fazem, como fica dito, emmendámos isto, para que a estipulação feita para depois da morte, ou hum dia antes, da do estipulador, ou promittente, valha.

Remiss.

A resolução deste §. convem com a L. scrupulosam 11. Cod. contrah. stipul. aonde he visto estar a emenda. Outros a daõ na L. unic. Cod. ut action. & ab hered. & contr. hered. incip. Semelhante emenda, no legado, vide, §. post mortem 35. Inst. de legat. ubi dix.

§. 14. Item si quis ita stipulatus erat, Si navis cras ex Asia venerit, hodie dare spondes? inutilis erat stipulatio, quia præposterè concepta est. Sed quum Leo inclytæ recordationis, in dotibus eandem stipulationem, quæ præpostera nuncupatur, non esse rejiciendam existimaverit: nobis placuit, & huic perfectum robur accommodare, ut non solum in dotibus, sed etiam in omnibus valeat hujusmodi conceptio stipulationis.

Tambem era inutil, se algum estipulava deste modo: Promettes dar-me huma cousa hoje, se á manhã vier a Não da India? por ser feita ao revez. Mas o Emperador Leão foy de parecer que valesse, em favor do dote; e foy do nosso, que tivesse effeito não só no dote, mas em toda a estipulação, accitada.

Remiss.

Este §. da estipulação ao revez, Constituição Leonina, e que a transposição das palavras não vicia a ultima vontade, nem o contrato, L. ambiguitates 24. L. præposteri 25. Cod. testam. & quemad. testament. ordin. de que o §. he composto.

§. 15. Ita autem stipulatio concepta, velut si Titius dicat, cum moriar, dare spondes? vel cum morieris? & apud veteres utilis erat, & nunc valet.

A estipulação, deste modo: promettes dar-me, quando eu morrer, ou quando tu morreres? nos antigos era util, e agora também.

Remiss.

Este §. se confirma, illustra, e prova, ex *L. quodcumque 45. ff. verb. oblig. L. heres 79 §. 1. ff. condit. & demonstr.* O que se differe, não se tira, *quod differtur, non aufertur, L. quoties Cod. precib. imper. offer. Barb. ax. 197. n. 12.* Nos legados, *L. 1. §. 2. & d. L. 79.*

§. 16. *Item post mortem alterius recte stipulamur.*

Tambem vale, a estipulação, para depois da morte de outro, differe, *stipulatio in diem*, e sempre valeo.

Remiss.

Esta estipulação, para depois da morte de outro, chamada *in diem*, vale, e sempre valeo, e cessa a razão da morte do contrahente. Se morrer antes de Ticio, o estipulador transfere, *Vin. arg. L. 9. §. 1. ff. novat. prova, L. 213. tom. 6. dix. §. 4. Inst. verb. oblig. L. quæ legata 18. tom. 5. & §. 25. Inst. h. t.*

§. 17. *Si scriptum in instrumento fuerit, promississe aliquem: perinde habetur, atque si interrogatione precedente responsum sit.*

Achando-se na escritura, que algum prometteo alguma coisa, he havido como se precedera perguntada, e repostada.

Remiss.

Confirma-se o argumento do §. ex *L. sciendum est generaliter 30. ff. verb. oblig. L. Titia 134. vers. idem respondit ff. eod. L. 1. Cod. contrah. sti-*

pul. Paul. 5. sent. donde he visto ser tirado, Remiss. §. 12. h. t. L. ex sententia 29. vers. quoniam promississe videbatur ff. testam. tut. Moraes lib. 2. cap. 7. n. 5. com exemplos, Guerr. tr. 2. lib. 1. cap. 4. n. 55. 59. & 69. & Ord. lib. 4. tit. 63. pr. lib. 3. tit. 25. & §. fin. Inst. fidejuss.

Este §. comprova o que seguimos com a *Ord. lib. 4. tit. 63. pr.* de que a aceitação do Notario, havido por servo publico, faz a doação irrevogavel, *ut §. 4. Inst. h. t.*

Ainda que se prezume verdadeiro, solemne, e de mutua vontade, §. 12. h. t. admite prova em contrario, *d. §. 12. h. t. L. 7. §. 12. ff. de pact. como presumpção juris sómente, mas se requiere muito liquida, d. §. 12. h. t. Guerr. tr. 2. lib. 2. cap. 9. n. 3. Da solemnidade extrinseca, Reinos. obs. 71. Actolin. resol. 110. Phab. dec. 82. Castilh. Tert. cap. 26.*

O paccionado, e omettido na escritura, se póde provar por testemunhas idoneas, *Barb. ad Ord. lib. 3. tit. 59. pr. n. 6. Gam. dec. 72. num. 4. Mend. p. 2. lib. 3. cap. 12. n. 8. Valasc. allegat. 72. num. 52. Peg. for. cap. 14. pag. 975. col. 2. Castilh. lib. 2. cap. 16. n. 26.*

§. 18. *Quotiens si plures res in una stipulatione comprehenduntur, si quidem promissor simpliciter respondeat, date spondeo: propter omnes tenetur. Si veró unam ex his, vel quasdam daturum se spondeverit, obligatio in ijs, pro quibus sponderit, contrahitur. Ex pluribus enim stipulationibus, una, vel quedam videntur esse perfectæ. Singulas enim res stipulari, & ad singulas respondere debemus.*

Todas as vezes que se comprehende muitas cousas debaixo de huma estipulação, se o promittente responde simplesmente: *Eu prometto dar*, fica, por todas, obrigado. Porém, se prometter dar huma só, ou algu-

algumas, a obrigação se restringe a estas; porque de muitas estipulações, huma, ou cada huma, he visto serem perfeitas. E estipulando cada huma cousa, a cada huma estipulação se deve dar particular resposta.

Remiss.

- 1 O primeiro caso do §. se prova da *L. Titia 134. §. fin. & L. pluribus 140. pr. ff. verb. oblig.* O que responde, simplesmente, ao artigo, he visto se conforma com a qualidade, e quantidade, *dix. §. 5. n. 10. h. t. Guerr. tr. 1. lib. 1. cap. 11. n. 48 & 49.*
- 2 O segundo se confirma, *L. stipulante §. item si ff. verb. oblig.* e porque nesta parte concordou a resposta; e nenhum se obriga ultra a sua promessa, aliás voluntaria.
- 3 Muitas estipulações, *L. scire 29. & ibi Bart. ff. verb. oblig.* que não fazem mayor quantia da *Ord. lib. 3. tit. 59. Molin. just. disp. 260. num. 11. Jul. Beima de usur §. 8. pag. 551. Pacion. locat. cap. 34. §. 4. n. 56. Jacob. de comitib. dec. Senens. 27. n. 9.* e se julga, *ut vidi, vide, Valasc. allegat. 72. n. 59. Cancer. 1. var. cap. 13. n. 15.* e que *minutatim*, não fazem mayor
- 4 quantia. Muitas cousas vendidas, cada huma por seu preço, pôde haver leção em humas, e em outras não, *Peg. for. cap. 7. num. 538. col. 2. Valens. cons. 181. num. 41. Cancer. 1. var. cap. 13. n. 15. Altim. tom. 6. q. 37. n. 34. Actolin. resolut. 38. n. 33. Valer. tit. 6. q. 2. à n. 61. vide, Valasc. alleg. 72. n. 59. Valasc. emphit. q. 7. n. 8. ad fin.*

§. 19. *Alteri stipulari (ut supra dictum est) nemo potest. Inventæ enim sunt hujusmodi (stipulationes vel obligationes) ad hoc, unusquisque acquirat sibi, quod sua interest: cæterum si alij detur, nihil interest stipulatoris. Planè si quis velit hoc facere, pœnam stipulari conveniet,*

ut nisi ita factum sit, ut est comprehensum, committatur pœna stipulatio etiam ei, cujus nihil interest. Pœnam enim cum stipulatur quis, non illud inspicitur, quod interest ejus, sed quæ sit quantitas in conditione stipulationis. Ergo si quis (ita) stipuletur, Titio dari, nihil agit, sed si adjecerit pœnam nisi dederis, tot aureos dara spondes? tunc committitur stipulatio.

Nenhum pôde estipular para outro, (como fica dito §. 4.) porque as estipulações, ou obrigações foram inventas para cada hum adquirir para si, e o em que tiver interesse, e em se dar a outrem o prometido, nenhum interesse tem. E o que quiser estipular para outrem, convem fazelo impondo certa pena, de que não cumprindo, como se convencionou, a pena seja para o que aceitou a promessa, ainda que não tem interesse; porque quando se faz a estipulação de pena, não se attende se tem interesse no cumprimento, se não que quantidade he a pena imposta na condição. Pelo que, se algum differ deste modo: *darás a Ticio tanto?* não vale; porém deste: *promettes dar-me tantos cruzados, se não deres a Ticio tal cousa?* se faz estipulação valida.

Remiss.

Este §. he tirado da *L. stipulatio ista 38. §. alteri ff. verb. oblig. vide, Bart. L. si quis pro eo pr. membro 6. ff. fid. juss. §. fin. Inst. verb. oblig. & §. 4. Inst. h. t. Phæb. dec. 159. à n. 16. & dec. 58. Moraes lib. 5. cap. 2. n. 5. 6. 7. & 13. L. 73. §. 4. tom 5. Olea cess. jur. tit. 4. q. 9. à n. 1. & à n. 4. Surd. alim. privileg 73. à n. 1. & sub n. 5. Strach. de adject. Gom. 2. var. cap. 11. n. 11. L. multum interest Cod. si quis alter. vel sibi, L. 3. Cod. de inutil. stipul. L. certi conditio §. quoniam ff. si cert. petat. a varias respeito, & vide §. 20. h. t.*

- 2 Vale a pena, com tanto que a obrigação nem seja impossível, nem contra os bons costumes, ou torpe, *L.61. & L. si homo 69. ff. verb. oblig. dix. L. 31. tom. 5. Moraes lib. 2. cap. 19. n. 8. & §. 24. h. t.* Attende-se á quantidade da pena, *d. L. stipulatio ista 38. § 17. ff. verb. oblig. & h. t.* Penas convencionaes, *Ord. lib. 4. tit. 70.*
- 3 Pagar ao mostrador deste, *Peg for. cap. 1. n. 197.* e tem assignação de dez dias.

§. 20. *Sed (C) si quis stipuletur alij, cum ejus interesset, placuit stipulationem valere. Nam si is, qui pupilli tutelam administrare cœperat, cesserit administratione contutori suo, & stipuletur rem pupilli salvam fore quoniam interest stipulatoris fieri, quod stipulatus est (cum obligatus futurus sit pupillo, si malè res gesserit) tenet obligatio. Ergo etsi quis procuratori suo dari stipulatus sit, habebit vires stipulatio. Et si creditori suo (quis stipulatus sit:) quod sua interest, ne sorte vel pœna committatur, vel prædia distrahantur, quæ pignori data erant: valet stipulatio.*

Se algum estipular para outro, tendo algum interesse, pareceo que fosse valida; porque, se o que havia começado a administrar a tutela, a deixar ao contutor para que a administre, e fizer estipulação, de que o fará sem damno do pupillo, a tal obrigação tem sua força; em razão de que ao estipulador convem se faça o que lhe prometteo, visto que há de ficar obrigado ao dito pupillo, sendo as suas cousas mal governadas. E assim he valida, se lhe prometter dar alguma cousa pela pessoa de seu procurador. E outro sim vale a estipulação, que hum faz para seu credor, no que tem interesse, para que não aconteça a pena, ou se alienem os predios hypothecados.

Remiss.

Este §. he descripto da dita *L. 1 stipulatio ista 38. §. si stipuler alij cum mea interesset ff. verb. oblig. vide, Olea tit. 4. q. 9. Moraes lib. 5. cap. 2. Gom. 2. var. cap. 11. ex n. 18.*

Ou agendo, ou excipiendo, deve dizer do seu interesse sem o qual ninguem he ouvido, antes se deve repellir, ainda pelo officio do Juiz, *Barb. in L. Ticia 35. n. 8. fin. ff. solut. mat. Barb. in L. ex conventionem 11. n. 5. Cod. de pact. Cancer. 1. var. cap. 18. num. 19. Grat. cap. 653. n. 29. & 868. n. 24. Surd. cons. 390. n. 23. & 435. n. 4.* E o excipiente he A. nos seus encargos, *Peg for. cap. 1. n. 235. fin. cap. 9. n. 561. Oddo rest. q. 39. n. 6. Valens. cons. 83. n. 95. Vell. dissert. 3. n. 36. L. 1. Cod. prob. L. suus quoque vers. puto ff. hered. instit.*

O Author, deve dizer de seu direito, *docere de jure suo*, e este se mede pela sua pessoa, e não pelos defeitos do R. ou non jus deste, *Barb. ax. 135. n. 11. Peg. 3 for. cap. 23. n. 107. Conciol. alleg. for. 52. & ex n. 12. L. actor Cod. prob.* porque sem acção se não ouve, e deve repulsar-se pelo officio do Juiz, *Barb. in L. non potest videri 23. n. 13. fin. ff. de judic. Peg. 3 for. cap. 8. n. 1. Barb. ax. 9. n. 4. & 5. Per. dec. 129. num. 1 med. Gusm. evict. q. 11. n. 12. & 13. Giurb. feud §. 2. gl. 11. n. 11. ad consuetud. senat. cap. 7. glos. 10. p. 1. n. 1. & dec. 17. n. 14.* (fóra dos autos, fóra do Mundo, *Peg. 6 for. cap. 1. 175 n. 11. Rocca cap. 141 n. 25 Conciol. d. alleg. 52. n. 15.*) *Ord. lib. 3. tit. 20. §. 5.* que requiere direito proprio, e certo, para ouvir.

E não pôde allegar direito de terceiro, sem o derivar do mesmo para si, *L. loci corpus §. competit ff. si servit. vindicet Barb. in L. si alienam á n. 4 50. & 64 ff. solut. Portug. prelude 2. num. 86. cum Gam. Phab. & Ord. lib. 4. tit. 48. §. 3. Peg. 4 for.*

4. for. cap 53. num. 58.

8 O R. o pôde allegar, sendo exclusivo do direito do A. Portug pra-lud. 2. n. 87. ubi DD. Porém, esta limitação não procede, quando não exclue a intenção do agente, sem vontade desse terceiro, Portug. n. 88. Peg maior. cap 6. num 436. pag. 485. Cabed. dec. 63. & n. 6. Hontalb. jur. super v. tom. 2. q. 14 n. 5. Altim. null. cont. q. 38. n. 138. Cancer. 2. var. cap. 16. ad fin & n. 131. e obtive em causa mayorista, sendo primeiro Juiz o D. Alexandre Ferreira.

§. 21. Vice versa, qui alium facturum promisit, videtur in ea esse causa, ut non teneatur, nisi penam ipse promiserit.

Pelo contrario, o que promette facto alheyo, he visto, pela mesma razão, não ser obrigado, se não prometter pena, em si.

Remiss.

1 Este §. parece exceção do §. 3. Inst. h. t. e se confirma L. stipulatio ista 38. vers. at si quis velit factum alienum promittere: penam, & quanti res ea sit, potest promittere ff. verb. oblig. vide, §. fin. Inst. verb. oblig.

§. 22. Item nemo rem suam futuram, in eum casum, quo sua fit, utiliter stipulatur.

Ninguém pôde fazer estipulação valida de huma cousa, para o caso de vir a ser sua.

Remiss.

1 Esta regra, de que não pôde fazer estipulação util de huma cousa, para o caso de vir a ser sua, ex L. nemo rem suam futuram in eum casum, qua sua fit, utiliter stipulatur 87. ff. verb. oblig. porque a cou-
Tom. III.

sa, imperfeita, vem ao caso de que não podia ter principio, L. existimo 98 ff. d. tit. vide, §. 2. Inst. h. t. & §. 10. Inst. legat. §. 1. Inst. quib. non est perm. fac. test. L. 29. 201. & 210. tom. 5. cap. 18. tom. 7. L. 4. Cod. donat. ant. nupt. Moraes lib. 2. cap. 19. n. 6. attenta a origem, ut num. 5. dix §. 32. Inst. legat. Porém, a servidão do predio futuro, sim, L. 10. ff. serv. praed rust dix §. 3. Inst. servit. n. 9.

No acto, huma vez perfeito, e consumado, passa outra cousa, e se não vicia, ainda que venha ao caso, em que não podia ter principio, ut §. 14. Inst. legat. L. 29 & 85. §. non est novum tom. 5. §. 1. Inst. quib. non est perm. fac. test. Peg for. cap. 4. ex n. 31. Guerr. tr. 2. lib. 7. cap. 4. n. 25. & 26. Barb. ax. 40. n. 21. Cancer. 2. var. cap. 11. n. 95. & 96. com direito radicado, Barb. d. n. 21. fin.

§. 23. Sed si de alia re stipulator senserit, de alia promissor: perinde nulla contrahitur obligatio, ac si ad interrogatum responsum non esset, veluti si hominem Stichum a te quis stipulatus fuerit, tu de Pamphilo senseris, quem Stichum vocari credideris.

Se o estipulador entende huma cousa, e o promittente outra, a obrigação fica nenhuma, como se não houvesse respondido á pergunta: como se dissesse; Darte-hey a Estico escravo, e tu entendesses de Panfilo, que imaginavas se chamava Estico.

Remiss.

Este §. he tirado ex L. inter stipulantem 83. §. si Stichum ff. verb. oblig. L. si continuus 137. §. si hominem ff. eod. tit. O mesmo, se errou o promissor na pessoa do estipulante, arg. L. 15. ff. de jurisd. L. 2. ff. de judic.

Nenhuma obrigação se contrahe sem consentimento de ambos, com

- respeito ao mesmo corpo, e à mesma causa de que se trata, *L. 1. §. 3. ff. de pact. L. in omnibus 55. ff. oblig. & act. d. L. 83. §. 1. d. L. 127. §. 1.* o que erra não consente, *L. 2. ff. de judic. L. si per errorem ff. jurisd. omn. judic. glos. fin. in L. ad probationem 23. Cod. locat. L. eleganter 23. addit. marg. ff. condit. indeb. nem tem vontade, L. sed hoc ita 20. ff. aqua pluvia arcend. L. cum testamentum L. non id circo 9. Cod. jur. & fact. ignor. nem perde, ou transfere o seu, glos. dominium in L. 1. ff. offic. proc. Ca. sar. dix. L. 35. ff. acq. rer. dom. tom. 8. glos. alienam in L. eius qui in Provincia ff. si cert. petat. e assim não vale a estipulação no caso do *rex*. §. 7*
- Basta o consentimento no corpo, ainda que erre na materia: como se era bronze, e entendia ser ouro, *L. 2. ff. verb. obligat.* (posto que vicia a venda, a respeito do preço, *L. 32. ff. verb. oblig.*) vide, §. 29. & 30. *Inst. legat.*
- 8 O nome, não muda a natureza da causa, *L. non figura 38. ff. oblig. & act.*

§. 24. *Quod turpi ex causa promissum est: veluti si quis homicidium vel sacrilegium se facturum promittat: non valet.*

A promessa de causa torpe: como de matar, ou fazer algum sacrilegio, não vale.

Remiss.

- 1 Este §. de que a promessa por causa torpe não vale, se confirma, *L. generaliter. 26. ff. verb. oblig. & L. si flagitij 123. ff. eod. L. 7. §. 3. ff. de pact. Aegy. L. ex hoc jur. p. 2. cap. 11. convenient. 10. n. 1. fin. ff. just. & jur. Moraes lib. 2. cap. 19. num. 8. dix. cap. 58. & cap. 69. tom. 7. Gom. 2. var. 2. cap. 14. n. 22.* Sendo contra os bons costumes, como he o pacto de futura successão, *Ord. lib. 4. tit. 70. §. 3. L.*

61. ff. verb. oblig. Ph. eb. dec. 102. Joz. Schetin pact. success. O torpe impositivel, *L. filius 15. ff. condit. & demonstr. §. 11. Inst. h. t.* nem o juramento de causa má, *cap non est obligatorium 58. tom. 7. Moraes lib. 2. cap. 19. n. 8.*

§. 25. *Cum quis sub aliqua conditione stipulatus fuerit: licet ante conditionem decesserit: postea existente conditione haeres ejus agere potest. Idem est & ex promissoris parte.*

Se algum estipular debaixo de condição, ainda que morra antes do implemento, purificando-se, passa a acção ao herdeiro do estipulador. O mesmo he, se morrer o primitente, e passa contra o herdeiro.

Remiss.

Vide, para este §. in §. 4. *Inst. verb. oblig. & §. 16. Inst. h. t. & L. quae legata 18. tom. 5. L. 213. tom. 6.*

§. 26. *Qui hoc anno, aut hoc mense dari stipulatus est: nisi omnibus partibus anni vel mensis praeteritis, non recte petet.*

O que tiver estipulado dar-se-lhe alguma causa neste anno, ou mez, não a pôde pedir, directamente, sem passar todo este anno, ou mez.

Remiss.

Este §. he descripto da *L. qui hoc anno 42. ff. de verb. oblig. dix. §. 2. Inst. verb. oblig. & in L. in omnibus 14. tom. 5.* e que ainda deve esperar que passe o ultimo dia do termo, em que tem eleição, vide, §. seq.

§. 27. *Si fundum dari stipuleris, vel hominem: non poteris continuo agere: nisi tantum spatium praeterierit, quo traditio fieri possit.*

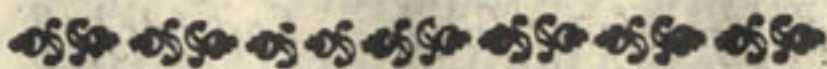
III. tom. Se

Se estipulares huma Herdade, ou hum escravo, não podes pedir logo em juizo, e sem passar o tempo necessario para a entrega.

Remiss.

- 1 Este §. se entende, ao menos ex bono & quo, L. quod dicimus 105. ff. solut. & liber. argum. L. eum qui 41. §. 1. ff. verb oblig & L. 73. & 137. §. 2. ff. eod. dix. §. 2 & 5. Inst. eod. L. 14. L. 17. & 186. tom 5. Ord. lib. 4. tit. 50. §. 1. & tit. 46. Nós temos os dez dias da Ord. lib. 3. tit. 25. Mend. lib. 3. cap. 22. & p. 2. d. cap. 22. Peg. for cap. 1. & Moraes, e no immovel, Ord. lib. 3. tit. 86. §. 15.
- 2 As palavras, na duvida, se interpretaõ contra o preferente, L. stipulatio ista 38. §. in stipulationibus cum quiritur quid illud actum sit: verba contra stipullatorem interpretanda sunt ff. verb. oblig. L. veteribus 39. ff. de pact. Maced. dec 65. num. 5. dec. 108. n. 14. Contra o vendedor, L. Labeo 21 ff. contrah. empt. Luduvell. ad Inst. lib. 3. pag. 262. Galo de fruct. disp 9 art. 2. n. 4 fin. L. 33. ff. de contrah. empt. dix. L. 96. & 172. tom. 5. As proferidas por galantaria, não fazem estipulaçaõ, ou obrigaçaõ, L. obligationem 3. vers. nec enim super jocum ff. oblig. & act. §. 1. Inst. mil. testam. & dix. ad rubr. tom. 6. n. 48. Cabed. dec. 186. num. 1. Peg. 5. for. cap. 107. n. 61. Themud. tom. 4. dec. 19. n. 29. DD. in L. generaliter ff. usufr. Barb. in cap. cum venissent 6. num. 5. Calderó tom. 2. addit. dec. 21. Cald. nomin. q. 1. n. 39. Josep. de Sesse Arog. dec. 182. n. 13.
- 3
- 4

Tom. III.



T I T. 21.

De Fidejussoribus.

Pro eo qui promittit, solent alij obligari, qui fidejussores appellantur: quos homines accipere solent, dum curant, ut diligentius sibi cautum sit.

Pelo principal devedor, se costumaõ obrigar outros, chamados fiadores, cujo costume he dos homens que mais curaõ da segurança das suas cousas.

Remiss.

CHama-se fiador, ao que se obriga por outro, ut h. pr. & L. 1. vers. qui autem alieno nomine obligatur fidejussor vocatur ff. oblig. & act. e se confirma, e illustra, L. fidejussor. 16. §. fin. & L. Lucius 24. ff. fidejuss. Ord. lib. 4. tit. 59. He huma cautela, de bom pay de familias, que não deve prejudicar, L. in eum 19. §. tabernæ 2. ff. insit. act. & arg. L. fundo legato 4. ff. ad leg. Falcid. Cancer. 3. var. cap. 3. n. 287. & seqq. & cap. 7. ex n. 310. bonus tex. in L. si ex conventionem 4. ff. re jud Arouc. adn. L. 2. §. 1. n. 187. ff. rer. divis. pag. 130. Seguindo no Senado, nas preferencias, contra os que dizem, que quem tiver fiador, não entre no concurso dos crêdores, ut Mend. p. 1. lib. 3. cap. 21. n. 59. com o fundamento de que os bens do fiador, se reputaõ do devedor, e vem a ter mais bens, L. si plures §. præterea ff. fidejuss. Peg ad Ord lib. 2. tit. 52. §. 6. glos. 8. n. 18. Valasc. conf. 13. n. 1. Barb. in L. si constante 25. pr. n. 108. ff. solut. mat. mas a doutrina de Arouc. d. n. 187. approvada pelo Senado, he o justo, por muitas razoens.

E ij

Fia-

- 6 Fiador simples, *Ord lib. 4 tit. 59. auth præsente sub L. 3. Cod. fidejuss.*
- 7 mandat. *Larr. alleg 112. n. 45.* Na excussão sobre a coula hypothecada, *Ord. lib. 4. tit. 3. Mend lib. 4 cap. 4. n. 12. Portug. lib. 3 cap. 38. n. 38 & à n. 32.* Do fiador, e principal pagador, *Ord. lib. 4. tit. 59. §. 3. Arias de Mes. 2. var. cap. 12. 13. & 14. he correo.*
- 9 Fiador de si mesmo, ninguem o póde ser, *L. heres à debitor 21. §. seruo tuo 2 ff fidejuss. L. tutor 19. pr. ff ad S. C. Velleian. L. Uranius 71. ff. fidejuss. Ronchegal. in L. reos n. 3. ff. duob. reis, Arias 1. var. cap. 22. n. 10.* nem se admite *actio & passio* no mesmo fugeito, *ut in §. 6. Inst. de inutil. stip. & §. 3. Inst. servit.*
- 10 O que he rico, não deve prestar fiança, *Ord. lib. 3. tit. 84. §. 14. Ord. lib. 4 tit. 5 pr. Maced. dec. 26.* Do fiador do juizo, *Ord. d. §. 14 & lib. 3. tit. 92. & tit. 25 fin. pr.* Fiador ao espaço, *Ord. lib. 3. tit. 37. & tit. 38. §. 5. do contrato.*
- 11 Fiador idoneo, e sufficiente, he o que tem bens estaveis, e de raiz, proporcionados, *bene Farinac. q. 33. n. 79. & So Peg. for. cap. 15. n. 238. Ayl. ad Gom. 2. var. cap. 13. num. 9. Mend p. 2. lib. 3. cap. 21. n. 54 aliás, se póde recusar, n. 55. vide, Phæb p. 2. arest. 129.*
- 12 A idoneidade do fiador, *quid facti*, não se prezume, *Ayl. ad Gom. d. cap. 13. n. 9. Mascard. concl. 782. Thesaur. verb. fidejussor. n. 167.* pelo que requiere titulos, ou boas testemunhas da sua abonação.
- 13 A fiança judicial, e do contrato, se dá no territorio do juiz a que se obriga, e a quem se obriga, *Carlev. de judic. lib. 1. tit. 3. disp. 18. n. 2. Hippolyt. Marsil. fidejuss. num. 262. Thesaur. verb. fidejussor n. 228.*
- 14 As testemunhas de abonação, são fiadores, *L. cum ostendimus §. fin ff. fidejuss. Mend. lib. 3. cap. 21. num. 14. Larr. alleg 112. n. 43. p. 2. Grat. cap. 527. n. 55.*
- 15 Do fiador do juizo da *Ord. lib. 3.*

tit. 92. vide, Mend. p. 2. lib. 3. cap. 21. n. 38. Valasc. alleg. 67. num. 64. Cancer. 3. var. cap. 17. num. 301. & 2. var. cap. 5. n. 124. Hering. fidejuss. p. 1. cap. 27. n. 317. E se executada pela mesma sentença, e não o do contrato, *Mend. supr. Phæb. dec. 179. & ibi addit. Altim. null. cont. q. 30. à n. 242. vide, Peg. for. cap. 11 pag. 803. & 804. col. 1.*

Quando de dous hum leva o dinheiro, este he originario devedor, aquelle fiador, *dix. pr. Inst. duob. reis, & L. 11. n. 2. ff. h. t. tom. 8.*

§. 1. *In omnibus autem obligationibus adsumi possunt: id est, si ve re, si ve verbis, si ve litteris, si ve consensu contracta fuerint. At nec illud quidem interest, utrum civilis, an naturalis sit obligatio, cui adjicitur fidejussor: adeo quidem, ut pro seruo quoque obligetur, si ve extraneus sit, qui fidejussorem à seruo accipiat, si ve ipse dominus in id, quod sibi naturaliter debetur.*

Em todas as obrigações, se podem tomar fiadores, scilicet, ou sejaõ contrahidas por couza, ou por palavras, ou letras, ou consentimento. E não faz differença ser a obrigação Civil, ou natural, a que a fiadoria se ajunta: tanto assim, que póde fiar a hum escravo, pela obrigação natural; ou o que toma a fiança ao escravo seja estranho, ou o proprio senhor, pelo que naturalmente se lhe deveo

Remiss.

Este §. na primeira parte, he tirado da *L. græca 8. vers. præterea sciendum est fideiussorem adhiberi omni obligationi posse, si ve re, si ve verbis, si ve consensu ff. fidejuss. mand. e se confirma L. 1. omni obligationi fidejussor accedere potest. & L. 2. ff. eod. cuja dicção Omne, tudo inclue, e nada exclue, Barb. dict.*

241. Valasc. loc. com. lit. O. num. 17.
Arouc. L. 3. n. 3. & 4. ff. stat. hom. dix.
3 L. 5. n. 8. ff. duob. reis tom. 8. aperfei-
çoa-se pelo consentimento, ut h. §. &
per DD. in d. L. 8. Altim. q. 30. num.
4 614. & 615. e por isso feita com er-
ro não obriga, L. 37. & 48. vers.
huic similis ff. h. t. Altim. d. q. 30. n.
384. ubi jura.

5 Ainda pela obrigação natural: L.
stipulatus 6. L. quod enim 7. ff. fide-
jussor L. 16. §. fidejussor accipi potest
ff. eod. fidejuss. & mandat. he obrigação
impropria, glos. d. §. fidejussor.

- 6 Pela natural obrigação do escra-
vo, L. cum fidejubeat. 35. ff. de fide-
7 juss. E pelo pupillo, prodigo, ou
furiolo naturalmente obrigados, pos-
to que sem regresso Civil da acção
mandati, L. Marcellus scribit 25. ff.
8 eod. tit. A respeito do senhor, L. si
à reo 70 §. adeo à servo ff. h. t. L. 56.
9 §. item si filius ff. eod. A fiança acces-
sorio, §. 5. Inst. h. t. L. 178. tom. 5. Ord.
lib. 4. tit. 48. §. 1. tit. 5. §. 2. fin.

§. 2. Fidejussor non tantum ipse
obligatur, sed etiam heredem relin-
quit obligatum.

Naõ só o fiador fica obrigado, mas
tambem seu herdeiro.

Remiss.

- 1 Confirme-se, e he tirado da L.
potest 4. vers. fidejussor ff. fidejuss. L.
fidejussor 24. Cod. eod. L. 3. §. fin. Cod.
hered. act. L. heredem 59. tom. 5. Cy-
riac. contr. 24. n. 22 & 317. n. 14 Co-
dex. Fabr. lib. 2. tit. 3. de pact. defin.
14. n. 17. pela regra, heres succedit
in omne jus defuncti, L. 62. tom. 5.
2 Razaõ, está na d. L. 4. fin. vers. cum
ei locum obtineat d. L. 59. 156. §. 2.
L. 175. §. 1. & L. 177. tom. 5. L. nihil
aliud 24. tom. 6. L. in contractibus
3 49. ff. oblig. & act. com a limitação,
§. 1. Inst. perp. & temp. act. do penal
que não passa.

§. 3. Fidejussor & precedere
obligationem, & sequi potest.

O fiador, pôde preceder á obri-
gação, ou dar-se depois desta.

Remiss.

Este §. he tirado da L. stipula-
tur 6. vers. adhiberi autem fidejus-
sor tam futurae, quam precedenti
obligationi potest ff. fidejuss.

O mandato, não pôde intervir 2
para o que está feito, mas para o
que se ha de fazer, L. si vero 12. §. si
post creditam pecuniam mandavero
ff. mandat. vel contr.

Fiador antes: no entretanto está 3
suspensa a sua obrigação, L. 35. ff.
de judic. Nem antes da divida pôde 4
ser convindo, L. fidejussor ante
quam reus debeat conveniri debet
57. ff. fidejuss. L. 3. Cod. fidejuss. Al-
tim. q. 30. n. 620. O presuppõto, se 5
deve de verificar, Arouc. adn. L. li-
ber 21. n. 1. pag. 313. ff. stat. hom. e o
suppõto, deve intervir, Castilb.
lib. 3. cap. 13. n. 8. lib. 5. cap. 83. n. 5.
& 6.

§. 4. Si plures sint fidejussores
quotquot erunt numero, singuli in
solidum tenentur. Itaque liberum est
creditori, à quo velit solidum pe-
tere. Sed ex epistola divi Hadriani
compellitur creditor à singulis, qui
modo solvendo sunt, litis contesta-
ta tempore, partes petere. Ideoque
si quis ex fidejussoribus eo tempore
solvendo non sit: hoc ceteros onerat.
Sed si ab uno fidejussore creditor to-
tum consequutus fuerit: hujus so-
lius detrimentum erit, si is, pro quo
fidejussit, solvendo non sit: & sibi
imputare debet, cum potuerit ju-
vari ex epistola divi Hadriani, &
desiderare, ut pro parte in se detur
actio.

Havendo muitos fiadores, cada
hum he obrigado in solidum; de mo-
do,

do, que o crêdor pôde pedir a qual-
quer delles. Mas por huma *Epistola*
do Emperador Adriano, o crê-
dor he compellido a pedir a cada
hum dos fiadores, que tem com que
pagar ao tempo da demanda, a par-
te que lhe couber; e por isso, se al-
gum não tiver com que pagar, nesse
tempo, neste caso estão os outros
obrigados. Mas se hum fiador (obri-
gado) tiver pago tudo ao crêdor,
e o outro não tiver agora, a si im-
pute o não se haver ajudado da *Epis-
tola*, e beneficio de Adriano.

Remiss.

- 1 Este §. he tirado da *L. inter fi-
dejussorem 26. & L. si plures 27. ff.*
- 2 *fidejuss. Ord. lib. 4. tit. 59. §. 4.* Porém,
este beneficio cessa, se hum não
tem com que pagar ao tempo da con-
testação da lide, com o crêdor, *d.*
L. 26. & L. si contendat 28. ff. eod.
tin. e se forem Ticio, e Seya, esta
- 3 tem o Velleano, *L. si Titius & Seya*
48. ff. h. t. E obrigando-se por parte
- 4 certa, essa será a obrigação de cada
- 5 hum, *Ord. lib. 4. tit. 59. §. 4.* porque
- 6 a fiança he *stricti juris*, *Ord. §. 4. fin.*
& §. 5. h. t. Altim q. 30. à n. 43. nem se
extente a tacita recondução, *Altim.*
n. 291. Per. dec. 20. n. 2. Grat. cap. 68.
*n. 40. Cyriac. contr. 85. n. 17. Fonta-
nel. dec. 536. num. 11. Menoch. conf.*
*120. n. 30. L. si cum Hermes Cod. lo-
cat. L. item queritur § qui impleto ff.*
locat. L. non intelligitur § cum quin
- 7 *ff. jur. fisc.* nem o fiador da renda da
casa de hum anno aos mais, *dix. L.*
89. §. hoc sermone tom. 6. Glz. ad
- 8 *Ord. lib. 4. tit. 23.* mas estará obriga-
do pelos dannonos do inquelino, *L.*
*amissi §. fidejussores ff. fidejuss. Va-
lasc. q. 20. n. 17. vers. atque adeo ut*
- 9 *fidejussor.* O mesmo dizemos do fi-
ador a huma pipa de vinho á venda,
e outros de certeza.

- 10 Quando hum dos fiadores paga
tudo, *L. ut fidejussor 39 ff. h. t. L.*
aliter. 11. Cod. fidejuss. & mand. ra-

zaõ, §. ex hujusmodi *1. Inst. de duob.*
reis.

Feita a divisaõ, o perigo he do 11
crêdor, *L. inter eos 51. cum inter*
pen. ff. h. t. A divisaõ, não he bene- 12
ficio que opere per si só, scilicet,
ipso jure, deve de oppor-se por via
de exceiçaõ, *d. L. 26. ff. h. t. vide,*
Novel. 4. cap. 1. Auth. presente Cod.
h. t. Renunciar o beneficio, L. pen. 13
Cod. de pact.

Não repete do confiador, sem ces- 14
saõ, ou Ley, *L. si plures 27. L. cum*
is 36. d. L. 39. ff. h. t. L. 2. L. 11. L. 14.
Cod. eod. Phab. dec. 179. n. 6. no do 15
juizo, não he necessaria, *n. 8. Ord*
lib. 3. tit. 92. pr.

O fiador do contrato, não pôde 16
ser convindo pela sentença havida
contra o devedor originario, ainda
que pelo contrario no do juizo *Ad-*
dit. ad Phab. d. dec. 179. e havida 17
contra o fiador, se pôde executar
contra o devedor, *ut cum aliis idem*
Additon. aonde o refere julgado,
convenit. Peg. for. cap. 5. pag. 450.
col. 2. fin. & pag. 451.

O fiador, do devedor fiscal, que 18
paga, tem a mesma via executiva no
proprio juizo, *L. in fraudem §. qui*
pro alio ff. jur. fisc. Thesaur. verb. fi-
dejussor n. 167. Grat. cap. 56. Barb.
ad Ord. lib. 3. tit. 92. pr. n. 2. Parlador.
rer quotidian cap. fin. p. 3. §. 4. & n. 2.
& 5. Altim tom. 5. q. 30. n. 250. dix. pr.
Inst. sat. id. O que arremata para seu 19
pagamento, paga a meya fiza do ex-
ecutado; mas conta-se-lhe por divi-
da no principal, *Regim. das sisas cap.*
5. fin.

Daquella *Epistola* do Emperador 20
Adriano, *Valentin. Franco de fide-*
juss. cap. 5. ex n. 462. Exclue ao que 21
he principal pagador, *Mello induc.*
q. 25. n. 15. & Ord. lib. 4. tit. 59. §. fin.
he Correo.

§. 5. *Fidejussores ita obligari*
non possunt, ut plus debeant, quam
debet is, pro quo obligantur. Nam
eorum obligatio, accessio est princi-
palis

palis obligationis: nec plus in accessione potest esse, quam in principali re. At ex diverso, ut minus debeant, obligari possunt. Itaque si reus decem aureos promiserit: fidejussor in quinque rectè obligatur: contra verò obligari non potest. Item si ille purè promiserit: fidejussor sub conditione promittere potest: contra verò non potest. Non solum autem in quantitate, sed etiam in tempore minus aut plus intelligitur. Plus est enim statim aliquid dare: minus est, post tempus dare.

Os fiadores, não se podem obrigar em mais do principal devedor; porque a obrigação da fiança he accessario. Porém, pôde ser menor: como sendo a divida principal de dez, obrigar-se por cinco; mas não pelo contrario. Item, se a obrigação do devedor for pura, pôde o fiador obrigar-se debaixo de condição; mas pelo contrario, não. E o mais, ou menos, não só se entende em quantidade, mas ainda em tempo.

Remiss.

1 Que não seja em mais, nem em causa, nem em tempo, nem em lugar, nem em causa, L. Græcæ §. §. illud immune ff. h. t. L. hi qui 34 ff. eod. Regularmente, não se obriga em causa mais dura, d. L. §. d. §. illud & L. 70. ff. eod. L. 49 fin. eod. tit. & h. §. & L. 16. eod. Altim. q. 30. n. 506. usq. 3 512. inclusivè. Accessão, ou acrescentamento, L. 19 §. 13 ff. aur. & arg. legat. L. 34 ff. contrah. empt. §. 26. Inst. rer. divis. a que o fiador não está obrigado, ut h. §. 5. L. amissi 52. §. fidejussores L. fidejussores §. pro Aurelio ff. h. t.

5 A fiança, he de estriçto direito, e não pôde obrigar com extençaõ, dix. §. 4. h. t. L. banditus ff. fidejuss. L. quidquid adstringendæ ff. verb. oblig. L. augmentum. L. amissi 52. ff. fidejuss. Cyriac. contr. 546. á n. 143. usq.

149. Altim. tom. 5. q. 30. num. 43. Nogueir. allegat. 21. n. 4. L. stipulationum §. satis acceptio ff. verb. oblig. Nullo o contrato, nulla a sua fiança, L. fidejussor 16. ff. fidejuss. L. sicut 65. eod. Ord. lib. 4. tit. 50. §. 2 fin. tit. 48. §. 1. & §. 17. Inst. legat. L. 129. §. 1. & L. 178 tom. 5 Phæb p. 2. ar. 34. Barb. ax. 4. n. 3. vide Moraes lib. 2. cap. 18 n. 24. & §. 1. Inst. h. t. O contrario, sendo fiador, e principal pagador, que neste caso se obriga em mais, Peg ad Ord. tom. 12 lib. 2. tit. 52. §. 4. ex n. 52 h. §. n. 54. & 57. Romaguer ad Conciol. stat. Eugub de fidejussorib. rubr. 59. n. 14. 15. 16. 17. & ibi Altim. He correo, e como tal pôde ser obrigado primeiro que o devedor, Ord. lib. 4. tit. 59 §. 3. Cald. empt. cap. 32. & 33. Per. dec. 85. Barb. ad Ord. d. §. 3. Barb. L. si constante n. 115. ff. solut. mat.

Quando diz, se N. não pagar, eu pagarey, requiere excussão do devedor, L. fidejussor 16 §. fin. ff. fidejuss. Porém, se disser, tẽ tal dia como este interpella, não se requiere, L. magnam 12. Cod. contr. & comit. stipul. L. quoties in diem & seqq. ff. verb. oblig. Cancer 2 cap. 5. n. 71. vide, L. 1. Cod. conveniend. fisc. debit. Gam. dec. 379.

§ 6. Si quid autem fidejussor pro reo solverit: ejus recuperandi causa habet cum eo mandati judicium.

Se o fiador pagar pelo devedor originario alguma couza, tem a acção mandati contra elle.

Remiss.

Este §. da acção, mandati, do fiador contra o devedor, he composto, e melhor se explica, da L. si remunerandi 6. & §. si passus sim ff. mandat. L. 10 §. pen. & fin. ff. eod. L. ex mandato 20. ff. eod. §. 1. Se entreveyo mandato tacito, ou expresso, a acção, negotiorum gestorum, como

mo sendo fiador do auzente, *L. 6. §. 2. L. 18. L. 20. §. 1. d. tit. & L. 6. Cod. eod. tit.* e ter de equidade, que o officio da fiadoria, lhe não seja danoso, *Grat. cap. 549. n. 20. Barb. ax. 167. n. 1.* e se dever favorecer ao fiador que labora em morbo alheyo, *Cyriac. contr. 546. & n. 4. Ronchegal. in L. 3. §. ubi duo num. 88. & 184. ff. duob. reis Hering. fidej. cap. 27. pr. n. 2. Thesaur. verb. fidejussor n. 156. Altim. q. 30 sub n. 22.*

§. 7. *Græcæ etiam fidejussor ita accipitur, ... i. mea fidejubeo ego. (sed & si dixerit) ... sive ... i. volo, sed & ... i. affirmo: pro eo erit, ac si dixerit ... i. dico.*

Tambem se toma fiador em Grego: como, *Mea fidejubeo ego*, eu me constituo fiador.

Remiss.

1 Este lugar, *ex L. 8. pr. ff. h. t. L. 2. Cod. eod. tit. L. 1. §. fin. ff. verb. oblig.* aonde se confirma, *vide §. 1. Inst. verb. oblig.*

§. 8. *In stipulationibus fidejussorum sciendum est hoc generaliter accipi: ut quodcunque scriptum sit quasi actum, videatur etiam actum. Ideoque constat, si quis scripserit se fidejussisse: videri omnia solemniter acta.*

Nas estipulaçoens dos fiadores, he regra geral, que estando o fiador assinado, he visto que tudo foy convencionado, e approvar tudo, o que se requiere de Direito para a legurança.

Remiss.

1 Este §. he tirado da *L. sciendum 30. ff. verb. oblig. ib. sciendum est generaliter, quod si quis se scripserit fidejussisse, videri omnia solemniter acta* donde infere *Bart. ibidem*, que

a solemnidade extrinseca se prezume, *de qua, Reinos. obs. 30. n. 10. ubi addit. & obs. 71. & addit. Phab. dec. 82. n. 2. Castilh. tom. 7. cap. 26. & n. 34. Actolin. resol. 110.*

As solemnidades, scilicet, estipulaço, partes presentes &c. sem o que não subsiste, *L. 5. §. 3. ff. verb. oblig. L. 12. Cod. h. t. §. 11. & 16. Inst. tit. preced. Ord. lib. 4 tit. 63. pr.* Todos devem assinar a escriptura: contrahentes, testemunhas, e Notario, *Ord. lib. 1. tit. 78. §. 4. & 15. Cald. emp. cap. 6. Cardos. verb. instrumentum n. 9. Ant. Math. de judic. disp. 9. & probat. n. 53. & 54. pr. Inst. empt. & vend. Novel. 73. huma testemunha que falte, vicia, ex Arouc. L. 15. n. 39. & 38. Barb. ax. 12. n. 11. 24. & 27.*

Depois de assinada, se está pela sua figura, e fé do Tabaliao, *ut in §. 12. & 17. Inst. inutil stipul. Glosator. Ord. lib. 3. tit. 25. pr. Peg. for. cap. 19. á n. 1. & 3. for. cap. 39. n. 31. pag. 642. & seqq. & 5 for. cap. 114. Parej. edit. tit. 1. resol. 3. §. 2. ex n. 3.*

Todos os actos prejudicias, para a sua validade, devem ser assinados, *Ord. lib. 1. tit. 24. §. 21. Peg. 3. for. cap. 28. n. 211. Valasc. emphit. q. 7. n. 12. Ord. lib. 1. tit. 79. §. 5.* e a regra, *qui tacet, que he visto consentir, não vem no prejudicial, dix. cap. 43. tom. 7. Guerr. tr. 2. lib. 1. cap. 5. n. 61. Barb. ax. 217. n. 1. Larr. alleg. 112. n. 43. L. invitum ff. servit. urb. vide, ex 9 minima, aut judicio, Moraes lib. 6. cap. 12. sub n. 40. & ax. 217. n. 4. & Peg. for. cap. 20. pag. 1166. & tom. 3. cap. 26. n. 16. & vide Altim. q. 31. n. 118. & 165. Agyd. lib. 5. p. 2. cap. 8. n. 35. ff. just. & jur. DD. in L. qua dotis & Barb. n. 157. ff. solut. & L. divor. tio §. ob donationes n. 15. ff. eod.*

Muitas cousas se tratao, que se não concluem, e se busca a conclusao, *Almeid alleg. 8. n. 3. Peg. 2. for. pag. 602 col. 2. fin.* Se as testemunhas não assistem á conclusao do negocio, o não provao, *Reinos. obs. 48. n. 11.*

Gam. dec. 82. n. 3. Guerr. tr. 4. lib. 7. cap. 1. 2. n. 34. ex Ord. lib. 4. tit. 19. Cardoso verb. testis n. 83. Surd. conf. 202. n. 5. Actolin resol. 5. n. 27. Card. de Luc testam disc. 13.

13 O fiador, que *diu stetit*, scilicet cinco annos, tem acção contra o devedor para que o desobrigue, Almeida num. quin. cap. 11. Valasc. conf. 36. Thesaur. verb. fidejuss. num. 80. Gom. 2. var. cap. 13. Hering. cap. 30. §. 12. e o vi julgado.

TIT. 22.

De Literarum obligationibus.

Olim scriptura fiebat obligatio quae nominibus fieri dicebatur, quae nomina hodie non sunt in usu. Plane si quis debere se scripserit, quod sibi numeratum non est, de pecunia minimè numerata, post multum temporis exceptionem opponere non potest, hoc enim sepius constitutum est, sic fit, ut & hodie, dum queri non potest, scriptura obligetur, & ex ea nascatur conditio, cessante scilicet verborum obligatione. Multum autem tempus in hac exceptione antea quidem ex principalibus constitutionibus usque ad quinquennium procedebat, sed ne creditores diutius possint suis pecunijs forsitan defraudari: per constitutionem nostram tempus coarctatum est, ut ultra biennij meras hujusmodi exceptio minimè extendatur.

Antigamente, se fazia a obrigação por escritura, e por nomes, os quaes hoje não estão em uso. Se algum escrever que deve dinheiro, que não recebeu, não pôde depois de largo tempo vir com a exceção *non numerata pecuniae*, como está mandado por muitas vezes; e daqui vem que hoje se se não oppoem em

Tom. III.

tempo fica obrigado pela sua escritura, particular, e acção *conditicia*, e cessando a obrigação das palavras. O muito tempo nesta exceção, pelas Constituições dos Principes, eraõ cinco annos, porém, por nossa Constituição o restringimos a dous annos, por bastante para cogitar em não ser fraudado de seu dinheiro.

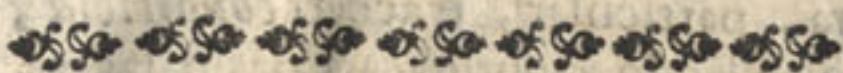
Remiss.

DO antigo quinquenio, e novo bienio, a propria Constituição de Justiniano *L. in contractibus 14. Cod. non numerat pecun.* Que a *Ord. lib. 4. tit. 51.* restringe a sessenta dias, ou dous mezes Civiz, dentro dos quaes deve provar a entrega, e depois, he o onus da prova do que não recebo, ubi Barb. Moraes lib. 2. cap. 22. n. 40. & seqq. & á n. 38. Não falla da escritura publica, mas de particular: da *conditicia §. 15. Inst. act.*

Esta exceção, só tem lugar no *mutuo*, conforme a *Ord. lib. 4. tit. 51. §. 5.* e sua materia sujeita, Peg. 4. for. cap. 43. n. 28. Moraes d. lib. 2. cap. 22. n. 39. e julgou o Dezembargador Jozè Vaz de Carvalho, sendo Corregedor do Civel da Corte, agora Dezembargador do Paço.

A exceção, *non num. pecun.* se tira pela confissão geminada de haver recebido, Reinos. obs. 47. n. 13. porque a extrajudicial faz prova semiplena, *Ord. lib. 3. tit. 52 pr.* e no Civil se ajuntão as semiplenas, Reinos. n. 12. Mend. lib. 3. cap. 5. n. 7. & lib. 5. cap. 1. n. 71. Moraes lib. 5. cap. 4. & n. 11.

Nem tem lugar a dita exceção, se se começou a pagar, Moraes d. cap. 22. n. 46. lib. 2.



T I T. 23.

De Obligationibus ex consensu.

Consensu fiunt obligationes in emptionibus, venditionibus, locationibus, conductionibus, societatibus, mandatis. Ideo autem istis modis obligatio dicitur consensu contrahi, quia neque scriptura, neque presentia omnimodo opus est, ac nec dari quicquam necesse est, ut substantiam capiat obligatio: sed sufficit, eos, qui negotia gerunt, consentire; unde inter absentes quoque talia negotia contrahuntur, veluti per epistolam, vel per nuntium. Item in his contractibus alter alteri obligatur in id, quod alterum alteri ex bono & equo prestare oportet, (cum alioqui in verborum obligationibus alius stipuletur, alius promittat.)

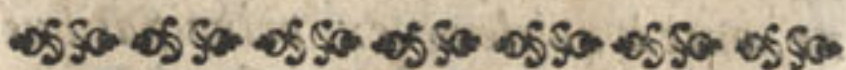
As obrigaçoens, na compra, e venda, locaçãõ, e conduçãõ, sociedade, mandato, se constituem por consentimento. E por isso nestes modos de contrato se diz contrahida a obrigaçãõ por consentimento, porque naõ he necessaria escritura, nem prezença, nem dar-se alguma coisa, para que a obrigaçãõ tenha vigor; mas basta que os contrahentes confintaõ entre si, ou os que lhe fazem seus negócios. Donde se segue que os auzentes tambem pôdem contrahir, como por carta, ou interposta pessoa. Item, nestes contratos se obriga hum ao outro, reciprocamente, sobre o convencionado, e de justiça; e em outro modo nas obrigaçoens de palavras, em o que hum estipula, e outro promette.

Remiss.

Este princ. e tit. he tirado, e transumpto, da *L. consensu fiunt obligationes in emptionibus 2. ff. oblig. & act.* com que se conforma, a *Ord. lib. 4. tit. 2. & tit. 5. Moraes lib. 2. cap. 22. a n. 38.* que ao diante se seguem por sua ordem. E cada hum adquire o direito que lhe toca, ut *Arouc. L. 15. n. 33. ff. stat. hom. ubi jura.*

O poder-se fazer por carta, *Guerr. 3. tr. 4. lib. 5. cap. 3. ex n. 35 usq. 54.* aonde conta casos da Epistola. Quanto a ser por procurador, he cousa commua. O consentimento, nos contratos nominados, como saõ estes, he havido por causa eficiente da obrigaçãõ, *L. in civile Cod. reivind. glos. ult. L. 1. Cod. don. que sub mod. Pichard pr. Inst. empt. n. 28. Mantie. antic. contr. lib. 4. tit. 4.*

Tambem se desfaz pelo mutuo dissentir, *Ord. d. tit. 2. & § fin. Inst. quib. mod. toll. oblig. L. inter stipulantem §. Stichus 11. ff. verb. oblig. L. juris gentium §. adeo L. ab emptione ff. de pact. Gam. dec. 264. n. 2. Surd. cons. 136. n. 21. & seqq. Salgad. labir. p. 1. cap. 36. n. 42.*



T I T. 24.

De Emptione, & venditione.

Emptio, & venditio contrahitur, simulatque de pretio convenit: quamvis nondum pretium numeratum sit, ac ne arrha quidem data fuerit. Nam quod arrhe nomine datur, argumentum est emptionis & venditionis contractæ. Sed hoc quidem de emptionibus & venditionibus que sine scriptura consistunt, obtinere oportet, nam nihil a nobis in hujusmodi emptionibus & ven-

venditionibus innovatam est; in ijs autem, que scriptura conficiuntur, non aliter perfectam esse venditionem & emptionem constituimus, nisi & instrumenta emptionis fuerint conscripta, vel manu propria contrahentium, vel ab alio quidem scripta, & si per tabellionem fiunt, nisi & completiones acceperint, & fuerint partibus absoluta. Donec enim aliquid deest ex his, & pœnitentia locus est, & potest emptor vel venditor sine pœna recedere ab emptione (& venditione.) Ita tamen impune (eis recedere) concedimus, nisi jam arrharum nomine aliquid fuerit datum, hoc enim subsequuto: siue in scriptis, siue sine scriptis venditio celebrata est, is, qui recusat adimplere contractum, si quidem est emptor, perdit, quod dedit, si vero venditor: duplum restituere compellitur, licet super arrhis nihil expressum est. Pretium autem constitui oportet, nam nulla emptio sine pretio esse potest.

A compra, e venda, (supposto o consento) se contrahe, tanto que o preço se ajusta, ainda que não esteja pago, nem se haja dado final; porque o final he argumento de que a compra, e venda está contrahida. O que procede sómente nas que se celebraõ sem escritura, porque nesta parte não innovamos, nem fazemos Direito novo. Porém, os que se contratarem por escriptura, queremos que não esteja feita a compra, e venda, antes de se fazer a escriptura, e assinada pelos proprios contrahentes, ou seus legitimos procuradores; e sendo feitas por Tabaliaõ, não valhaõ, se não depois de tudo completas pelas partes; porque em quanto falta alguma cousa, tem lugar a penitencia, sem pena. Com tudo, se rã o arrependimento sem pena, se não preceder final; porque havendo este, o comprador perde o final, e o vendedor o dobro do que recebeo,

Tom. III.

ainda que se não haja expressado. He necessario que se constitua preço certo; porque não pôde haver compra sem preço.

Remiss.

P Or via de regra, ninguem pôde ser constrangido a contratar, ou vender, a sua cousa, *L. in vitum 11. Cod. contrah. empt. L. nec emere 16. Cod. jur. de liber. Ord. lib. 4. tit. 11.* Antes, o contrato, no seu principio he livre, e voluntario; e depois de feito fica necessario, pelo consento, *L. sicut ab initio 5. Cod. oblig. & act. L. in commodato §. sicut ff. commod. Peg. for. tom 3. cap. 34. n. 283 & seqq dix cap. 21. tom 7. Barb. ax. 196. n. 16. Cald. potest. cap. 16. n. 15.* Pelos consentimentos se aperfeiçoão os contratos, *ut h. pr. & pr. Inst. oblig. ex consens. Ord. lib. 4. tit. 2. pr. & tit. 19. §. 2. L. 2. ff. oblig. & act. L. 1. ff. locat. Valasc alleg 72. num. 114. 115. & 116.* sem escritura, *Ord. d. tit. 2. §. 3. Barb. d. tit. 19. §. 1. Phœb. dec. 99. á n. 5. Valens. cons. 34. n. 4. Larr. dec. 11.*

O principio deste §. se comprova, *ex L. 2. §. 1. ff. contr. empt. L. empti fides 9. Cod. contrah. empt. L. quod sape 45. pr. ff. eod. tit.* porque pelo consentimento de ambos, e preço certo ajustado, fica perfeito, *ut supr. & Ord. lib. 4. tit. 2. pr. & tit. 5.*

Quanto ao final, não impede o arrependimento, *Ord. lib. 4. tit. 2. §. 1. & ibi Glosator.* mas perca o que deu, ou o vendedor o dobro, *ut supr.*

Outro caso he, dar dinheiro á conta, *d. Ord. §. 3. & tit. 5. Cald. empt. cap. 18.* e como temos Ley, ficaõ superfluas gofas, ou DD. *Mend. lib. 3. cap. 15. sub. n. 9.*

Quanto á escritura do contrato, que convieraõ se fizesse, não ha direito antes do legitimo complemento desta, e tem lugar a penitencia ainda que com aquellas penas, *L.*

- contractus venditionum* 17. *Cod. fid. instrum* Ord lib. 4 tit. 2 §. 1. & tit. 19. §. 1. *Ægyd. L. ex hoc jure p. 1. cap. 8. n. 89. fin. ff. just. & jur. Valasc. q. 7. n. 36. fin. Cald. potest. lib. 3. cap. 7. n. 20. Moraes lib. 4. cap. 4. num. 21.*
- 10 *Larr alleg. 88.* Sem as partes, e testemunhas assinares a escritura, não faz prova, *Ord. lib. 1. tit. 78. §. 4. & 15. Cardos. verb. instrumentum n. 9. Cald. empt. cap. 6. Ant. Math. judic. disp. 9. de probat. num. 53. & 54. d. L. contractus 17. Cod. pr. Inst. h. t. No-*
- 11 *vel. 73. cap. 1.* Não se diz acto perfeito, em quanto falta alguma cousa para se fazer, *L. pen. Cod. ad Sillan. L. 11. Cod. ut his qui ut indign. L. 134. ff. verb. oblig. d. L. 2. §. 1. & L. pacta conventa 72. pr. ff. contrah. empt. d. L. 9. Cod. eod. Phab. dec. 99. Peg. 4. for. cap. 72. n. 68. Arouc. adn. L. 15. n. 38 & 39 ff. stat. hom. Rocca cap. 161. n. 15.*
- 12 A asserção do vendedor, de que a cousa he sua, e livre, constitue ao comprador em boa fé, *L. bonæ fidei 109 tom 6. L. si ergo 11. §. idem Julianus ff. public. in rem act. Mend. lib. 3. cap. 21. sub n. 54. ver. vel quia*
- 13 *res, Gusm. evict. q. 23. n. 10.* Porém, se tiver encargo real, segue a conta, *Peg. for. cap. 3. n. 351. & ex 354. cap. 4. n. 228. & 229. Mend. d. n. 54. Reinos. obs. 68. & 69. Oliveir. mun. addit. cap. 1. num. 44. vide, P. Pinh. conf. disp. 1. sect. 1. n. 11. sect. 6. n. 87. & 88.* e o vendedor fica obrigado ao interesse, e acção quanto minoris, *L. si minor 9 Cod. act. empt. Ord. lib. 4. tit. 7. §. 2.*
- 15 Quanto às entregas, da cousa, e preço: he reciproca a obrigação, *Ord. lib. 4. tit. 2 & 5. scilicet, o vendedor a cousa, o comprador, o preço, Ord. d. tit. 5 §. 1. & ibi Glosator. L. 1. fin. L. in venditione L. datis ff. act. empt. Peg. for. cap. 7. n. 17. Gam. dec. 240. Arouc. allegat. 31. 72. 94. ad §. 3. Ord. d. tit. 5. Ayl. ad Gom. 2. var. cap. 2. n. 10.*
- 16 Venda feita a dous, e a entrega primeiro ao segundo, este adquire o dominio, *Maced. d. 113. Cald. for. q. 23. n. 14. Cordos. verb. emptio n. 17. verb. locatio n. 29. Farinac. q. 150. n. 219 Phab. dec. 99. Ord. lib. 4. tit. 7. pr. & §. 2. L. quoties 15. Cod. reivind. Farinac. report. contractus q. 5. Gom. 2. var. cap. 2. n. 20. Pacion. locat. cap. 21. n. 10. ainda pela clausula constituti, 17 d. L. 15. Cod. reivind. dix. L. quod meo 18. ff. adq. poss. tom. 8. Ægyd. L. ex hoc jur. p. 2. cap. 13. claus. 11. num. 4. Portug. prelud. 1. n. 11. lib. 1. cap. 3. n. 12. & 43. Barb. ax. 97. n. 1. & 5. Cancer. 1. var. cap. 8. n. 31 & 32.*
- Nos contratos nominados, não ha 18 penitencia; nos que não tem nome, fim, *ut h. pr. Inst. vide, Gom. 2. var. cap. 8. Surd. conf. 52. n. 18. 19. & 20. Clar. §. donatio q. 1. n. 3. fin. §. emphiteusis q. 2. ubi addit. L. si pecuniam 5. ff. condit. caus. dat. caus. non secut.*
- Para a perfeição da compra, e ven- 19 da, se requiere consentimento, e palavras de presente, (que promessa, respeita a futuro) *L. 1. & seqq. ff. contrah. empt. glos. verb. vendentes L. 1. Cod. eod. Rocca cap. 161. n. 15. & 16.* E o preço certo, que 20 tambem he da substancia deste contrato, *Ord. lib. 4. tit. 1. §. 1. & h. pr. & §. 1. Inst. h. t. Rocca n. 12. & ex n. 20.*
- Pode-se rescindir pela leção enor- 21 me, e anullar pela enormissima, *Ord. lib. 4. tit. 13. & fin. L. 2. & ibi Pinel. & Barb. Cod. rescind. vend. Peg. for. cap. 7. & passim DD.*
- §. 1. *Sed & certum esse pretium debet alioqui si inter aliquos ita convenerit, ut quanti Titius rem aestimaverit, tanti sit empti: inter veteres satis abundeque hoc dubitabatur, constaretne venditio, an non. Sed nostra decisio ita hoc constituit, ut quotiens sic composita sit venditio, quanti ille aestimaverit, sub hac conditione staret contractus: ut si quidem ille, qui nominatus est, pretium definiert: (tunc) omnimodo secundum ejus aestimationem & pre-*

rium persolvatur, & res tradatur, & venditio ad effectum perducatur: emptore quidem ex empto actione, venditore ex vendito agente. Sin autem ille, qui nominatus est, vel noluerit, vel non potuerit pretium definire: tunc pro nihilo esse venditionem, quasi nullo pretio statuto. Quod jus, cum in venditionibus nobis placuerit: non est absurdum in locationibus & (in) conductionibus trahere.

O preço, deve ser certo; porque se foy convenção, que seria pela estimação de Ticio, houve duvida, se a venda era valida. Porém, nós resolvemos em nossa decisão, que he venda debaixo de condição, e valida, se esse declarar o preço, e que se pague, e entregue a coisa, e o comprador tenha a acção empto, e o vendedor a sua exvenditio. Mas se o louvado para declarar o preço, o não puder, nem quizer declarar, a venda f. ja nenhuma, como feita sem preço. E este direito que quizemos nas vendas, convem proceda no contrato de dar, e tomar de renda, scilicet, locação, e condução.

Remiss.

¹ Este §. do preço certo, em arbitrio de outrem, he tirado da *L. hac venditio 7. ff. contrah. empt.* (que reprova o arbitrio do senhorio) A ² decisão, ou Constituição, que a faz condicional, *L. super rebus 15. seu L. fin. Cod. contrah. empt.* de que não desente a *d. L. 7.*

³ Do caso, e confirmação do §. *Ord. lib. 4. tit. 1. §. 1. Rocca select. cap. 161. d. n. 12 usq 25. Altograd. lib. 1. conf. 11. Casareg. comert. disc. 34.* e no em tanto imperfeita, *L. 35. §. 1. ff. eod. Rocca d. n. 17.* e a liza, do tempo da declaração, *n. 26.* que he o do contrato.

⁵ Quanto a parte final do nosso §. e ser o mesmo na locação, e conduc-

ção *d. §. 1. fin. h. t. L. si merces 25. ff. locat. & conduct. d. L. fin. fin. Cod. de contrah. empt.*

Póde haver neste caso, do arbitrio, lezação na sexta parte, Moraes *lib. 2. cap. 21. n. 23* Deve de se seguir o arbitrio, *L. 43. ff. verb. oblig. & d. §. 1. h. t. & Ord. lib. 4. tit. 1. §. 1.* Nos testamentos, se interpretação as vontades mais amplamente, *L. 12. tom. 5. L. 1. ff. legat. 2. L. 3. §. 1. Cod. fidei. comiss.*

§. 2. Item pretium in numerata pecunia consistere debet. Nam in ceteris rebus, an pretium esse posset, valde querebatur: veluti an homo, aut fundus, aut toga alterius rei pretium esse posset. (Et) Sabinus & Castrus etiam in alia re putabant pretium posse consistere, unde illud est, quod vulgò dicebatur, permutatione rerum emptionem & venditionem contrahi, eamque speciem emptionis & venditionis vetustissimam esse, argumentoque utebantur Græco poeta Homero, qui aliquam partem exercitus Achivorum vinum sibi comparasse ait, permutatis quibusdam rebus, his verbis:

Hinc sibi certatim gentis de more comati

Vina parant Graji ære dato, fulgenteque ferro,

Tergoribusque bubus sed & ipsis, mancipiisque.

Diversæ scholæ auctores contrasentiebant: aliudque esse existimabant permutationem rerum, aliud emptionem & venditionem: alioqui non posse rem expediri, permutatis rebus, quæ videatur res venisse, & quæ pretij nomine data esse, nam utramque videri & venisse, & pretij nomine datam esse, rationem non pati. Sed Proculi sententia, dicentis permutationem propriam esse speciem contractus à venditione separata, merito prevaluit: cum & ipse alijs Homericis versibus adjuvabatur, & validioribus rationibus

bus argumentabatur; quod & anteriores divi principes admiserunt, & in nostris Digestis latius significatur.

O preço, deve confestir em dinheiro de contado; porque foy grande duvida se podia confestir em outra coufa; e assim o entendia Sabino, e Cassio, e se dizia, vulgarmente, que pela troca das coufas, se contrahia compra, e venda, e que esta especie de venda era muito antiga. E fazião argumento das palavras de Homero Poeta Grego, o qual disse que do Exercito dos Gregos se havia comprado vinho, a troco de outras coufas. Outros, eraõ de sentença contraria; porque huma coufa era troca, e outra compra, e venda, pois se não sabia qual era a coufa comprada, e qual era o preço. Mas pervaleceo a sentença de Proculo, de que a troca era huma especie propria de contrato, separada da venda, que se ajudava de outros Homericos, e mais fortes razoens: o que approvaraõ os Principes, e mais largamente se dá a entender dos nossos Digestos,

Remiss.

- 1 Este §. de que o preço deve confestir em dinheiro, e que a permutação he especie de contrato, he composto da *L. 1. ff. contr. empt.* e a sua resolução, se confirma, ex *L. emptio nem rebus fieri non posse 7. Cod. rer. permut. L. dedi tibi 16. aliás,*
- 2 *L. fin. ff. condit. caus. non secut.* paõ por azeite, he permutação, e genero, por genero, não he compra, he innominado, *Bald. & Salicet. in d. L. 7. Cod. rer. permut.* nem ainda dar dinheiro para que me dê Estico, *d. L. dedi tibi pecuniam ut mihi Stichum dares ff. condit. caus. dat.* A permutação, he huma especie commutada por outra, *Sabell. §. permutatio n. 1. Altim. null. cont. q. 16. n. 1. e*

se conta nos innominados, e por isso tem lugar a penitencia, ainda depois da entrega, quando hum não adimplio, *Altim. n. 2. he contrato de boa fé, §. 28. Inst. act. Altim. n. 74 Barb. L. 2. n. 3. Cod. rer. permut. e transfere dominio, L. 1. ff. rer. permut. L. 4. Cod. eod. Altim. n. 75. deve duas lizas, L. 1. ff. rer. permut. Altim. num. 44. & Regim. Maced. dec. 72. n. 3. Reinos. obs. 72. & num. 4. Cardos. & Barb. d. n. 3. e laudemio, Reinos. n. 3. glos. L. fin. Cod. jur. emphit. Altim. n. 44. Fulgin. jur. emphit. laudem. q. 8. n. 19. & 20. excepto se são ambos foreiros comprehendidos na mesma investidura.*

O dinheiro da compra, se presume do proprio comprador, *L. cum perponas Cod. pro soc.* aonde diz *Bart.* que vale este texto mil cruzados de ouro, *notat, Mantia tacit. lit. 4. tit. 22. n. 17.* Comprando em seu nome, acquire o dominio, ainda que o dinheiro seja de outro; e em nome de outro, acquire para esse, posto que o dinheiro seja proprio, *L. si ex ea Cod. reivind. L. 1. & L. pen. Cod. si quis Alteri vel sibi L. ad probationem Cod. prob. Cald. empt. cap. 20. n. 13. Portug. lib. 3 cap. 13. n. 117. Cyriac. contr. 36. n. 3. & 4. Nogueir alleg. 20. num. 25. & ex 36. Salgad. labir. p. 2. cap. 20. num. 17.* O que compra para a pessoa que nomear, feita a nomeação, acquire para esse, e he huma só liza, e hum só laudemio, *Moraes lib. 5. cap. 4. n. 6. e na cessão incontinenti, Olea tit. 7. q. 5. sub n. 23. Peg. tom. 12. pag. 566. n. 159. & 160. Gutierr. Gabel. q. 71.*

§. 3. *Cum autem emptio & venditio contracta sit (quod effici diximus, simulatque de pretio convenit, cum sine scriptura res agitur) periculum rei venditæ statim ad emptorem pertinet, tametsi adhuc ea res emptori tradita non sit. Itaque si homo mortuus sit, vel aliqua*
ex

ex parte incendio consumpta fuerint: aut fundus vi fluminis, totus vel aliqua ex parte ablati sit, siue etiam inundatione aquæ aut arboribus turbine, dejectis longè minor aut deterior esse cæperit, emptoris damnum est, cui necesse est, licet rem non fuerit nactus, pretium solvere. Quicquid enim sine dolo & culpa venditoris accidit, in eo venditor securus est. Sed & si post emptionem fundo aliquid per alluvionem accesserit, ad emptoris commodum pertinet. Nam & commodum ejus esse debet, cujus periculum est. Quod si fugerit homo, qui venit, aut subreptus fuerit, ita ut neque dolus, neque culpa venditoris intervenerit: animadvertendum erit, an custodiam ejus usque ad traditionem venditor suscepit. Sanè enim si suscepit: ad ipsius periculum is casus pertinet, si non suscepit, securus est. Idem & in cæteris animalibus, cæterisque rebus intelligimus. Utiq; tamen vindicationem rei & conditionem exhibere debet emptori: quia sanè qui nondum rem emptori tradidit, adhuc ipse dominus est. Idem etiam est de furti & damni injuriæ actione.

Quando a compra, e venda se contrahe (depois do preço, e sem escritura) pertence o perigo ao comprador, posto que não haja tradição: Como se o escravo morreo, ou teve lezão, ou as casas incendiarem em parte, ou em tudo, ou a terra for levada das agoas, ou as arvores durrubadas dos ventos, ou a coufa for deteriorada, esse danno he do comprador, e deve fazer a soluçãõ do preço. Tudo o que a contece sem dolo, e sem culpa do vendedor, o não prejudica. Mas, se depois da havenda houver augmento, pertence ao comprador; porque o commodo deve ser daquelle, de quem he o perigo. Se o escravo vendido fugir, ou for furtado, sem dolo, nem cul-

pa do vendedor, he de advertir, se o vendedor tomou sobre si a guarda, té á entrega; porque se a tomou, pertence o perigo ao vendedor; se não tomou este encargo, está seguro. O mesmo se entende nos outros animais, e nas mais coufas. Ao comprador, compete a acçãõ da reivindicacãõ, e a conditicia, para haver a coufa, ainda que o dominio se conserva no vendedor, em quanto se não faz a entrega. O mesmo he na acçãõ do furto, ou damno com injuria, ou feito por culpa.

Remiss.

Este §. do perigo, e commodo, 1 falla da venda perfeita, sem escritura, e sem condiçãõ, v.g. estimador; porque com esta não he perfeita sem se purificar, ut §. i. h. t. Rocca d. cap. 161. e pertence, no entretanto, ao vendedor, L. 7. & L. necessario 8. ff. peric. e commod. rei vend. L. 2 & L. fin. Cod. eod. e o effei- 2 to da condiçãõ he ter em suspenso, dix. L. 2 12. tom. 6. Moraes lib. 3. cap. 4. n. 1. 7. & seqq. Rocca cap. 191. n. 48 & 49. e declarado o preço, pe- 3 lo estimador, fica perfeita, Ord. lib. 4. tit. 1. & §. 1. Moraes n. 16. Da per- 4 feicãõ, pureza, e certeza da coufa, d. L. necessario 8. ff. peric. & commod. rei vend. Ord. lib. 4. tit. 8.

Se forem vendidas tantas cabeças 5 do rebanho, outra coufa he; porque o genero não perece, L. 1. Cod. si cert. petat. como nas coufas de conta, pezo, e medida, L. quod sepe 35 §. in his ff. contrah. empt. L. 2. Cod. peric. & commod. rei vend. Ord. lib. 4. tit. 8. Peg. for. cap. 3. ex n. 142.

O commodo segue o incommodo; 6 porque perfeita, he o augmento do comprador, ut h. §. d. L. 7. & L. 8. ff. peric. e commod. rei vend. L. secundum naturam 10. & L. 72 pr. tom. 5. Ord. lib. 4. tit. 102. §. 5. Barb. ax. 44 Peg. for. cap. 3. à n. 125.

Vindicacãõ, e conditicia cedida 7

ao comprador, ainda que o dominio se conserva no vendedor, em quanto não entrega, *L. saepe 35. §. si reuenditæ veri. ut tamen scilicet ff. contr. empt. L. 31. & L. 14. ff. de Sfurt. Mend. lib. 4. cap. 8. §. 1. n. 1.* O dominio, por via de regra, não passa ao comprador antes da entrega da coisa, e posse, *L. traditionibus 20. Cod. de pact. §. per traditionem 40. Inst. rer. divis. Maced. dec. 27.* vide, que o perigo segue o dominio, §. 2. 3. & 4. *Inst. quib. mod. re contrah. oblig. L. 1 ff. commod. L. 1. Cod. deposit. L. 1. Cod. locat. L. creditor Cod. pign. act. L. à procuratore Cod. mandat. L. item queritur §. exercito ff. locat. Cyriac. tom. 3. contr. 442. à n. 13 Peg. 5. for. cap. 86. n. 6. 7. ubi DD. & iudicat. vide, o perigo eminente, na coisa vendida, he parte do preço, *L. periculi 5. ff. naut. fenor. Cyriac. contr. 1. num. 17. vide, idem Cyriac. contr. 68 & n. 8. cum Gam. dec. 113. & L. fundi 79. ff. contrah. empt. vide, Moraes lib. 6. cap. 13 n. 77. vers. mihi vero. Per. dec. 70. n. 5. ex Ord. lib. 4. tit. 6. §. 2. juncto, quod, iudicis auctoritate nemo decepti debet, L. qui auctore iudice 137. tom. 5. e auctoridade da subhastação, *Maced. dec. 95. Reinos. obs. 61. Phæb. dec. 134. 135. & 136. Guerr. tr. 1. lib. 2. cap. 3. ex n. 31. e a razão pede, por muitas, a sentença de Moraes d. n. 77.***

§. 4. *Emptio tam sub conditione quam purè contrahi potest. Sed conditione, veluti, Si Stichus intra certum diem tibi placuerit, erit tibi emptus aureis tot.*

Este contrato *h. t.* tanto se pôde fazer debaixo de condição, como puramente. Debaxo de condição, como: *Se o escravo Estico te contentar té certo dia, fique comprado por tantos cruzados.*

Remiss.

Este §. da compra condicional, se prova da *L. hæc venditio 7. ff. contr. empt. L. 8. pr. ff. per. & commod. reuend. §. 1. & 3. Inst. h. t. Ord. lib. 4. tit. 1. §. 1.* e pela Constituição da *L. fin. Cod. contrah. empt.* das 50. de Justiniano, *Rocca select. c. p. 161. n. 17. & 18.*

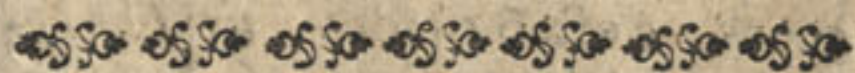
Nem obsta a *L. 7. pr. & L. quod saepe 35. illud constat ff. contrah. empt.* que dizem, se não pôde cometter ao arbitrio do comprador, *ut Ord. lib. 4. tit. 1. §. 2* porque se pôde cometter a coisa comprada a aprazimento do comprador, *Ord. d. §. 2. & h. §. 4. Inst. Gom. 2. var. cap. 2. n. 19. vers. secus vero.* e os pactos se devem guardar, não sendo contra a consciencia, e bons costumes. Compra, e venda dos escravos, e animaes, *Ord. lib. 4. tit. 17. Peg. for. cap. 3. à num. 183. & 190.*

§. 5. *Loca sacra vel religiosa, item publica (veluti forum, basilicam) frustra quis sciens emit, quæ tamen si pro profanis vel privatis deceptus à venditore quis emerit: habebit actionem ex empto, quod non habere ei liceat, ut consequatur, quod sua interest eum deceptum non esse. Idem juris est, si hominem liberum pro seruo emerit.*

A compra das cousas Sagradas, ou Religiosas, ou do Publico, he nulla, havendo sciencia, no comprador, de que o são. Mas se as comprar por profanas, ou particulares, a engano do vendedor, lhe compete a acção *exempto*, para haver o interesse, que poderia ter se enganado não fora; visto que lhe não he licito reter aquellas cousas. O mesmo direito he, se comprar homem livre por escravo.

Remiss.

- 1 Sagradas, Religiosas, Santas, Publico, Commum, nullius, ex §. 1. usq. 10. inclusive Inst. rer. divis. fóra do comercio, h. §. fin. h. t. & §. 2. Inst. de inutil. stip.
- 2 Comprando as cousas, que estão fóra do comercio, com sciencia, he a venda, e compra nulla, L. sed Celsus 6. L. si emptione 34. §. omnium L. liberi hominis 70. fin. L. aedes sacrae 73. ff. contrab. empt. Ord. lib. 2. tit. 24.
- 3 Com ignorancia, do comprador, e engano do vendedor, lhe compete ao comprador a acção exempto pelo interesse, (visto que nem reter, nem reivindicar a cousa fóra do comercio) L. qui officij causa 62. §. qui nescienti ff. contrab. empt. Mend. lib. 4. cap. 8. §. 1. n. 2. fin. & p. 2. n. 9. ubi jura & DD. Moraes lib. 2. cap. 19. sub n. 6. que ex n. 4. explica este §. e os mais das cousas fóra do comercio, no tempo do contrato O dolo, he punivel, sobre não ter patrocínio, Sabell. §. dolus n. 17. Barb. ax. 76. n. 4. & 5.



T I T. 25.

De Locatione, & conductione.

Locatio, & conductio proxima est emptioni & venditioni, iisdemque juris regulis consistit. Nam ut emptio & venditio ita contrahitur, si de pretio convenerit: sic & locatio & conductio ita contrahi intelligitur, si merces constituta sit; & competit locatori quidem locati actio, conductori verò, conducti.

A locação, e conducção, ou dar, e tomar de renda, he proxima à compra, e venda, e consiste nas mesmas regras de Direito. Porque assim co-
Tom. III.

mo esta se contrahe com preço convencionalado, do mesmo modo a locação se contrahe com a merce, ou renda. E ao locador compete a acção locati, e ao conductor, a acção conducti, aquelle por haver dado, e este, tomado de renda.

Remiss.

Que seja semelhante, e proxima á compra, e venda, e se contrahe por consentimento, e requer preço certo da merce, ou renda, e consista nas mesmas regras, L. 1. & L. 2. ff. locat. & conduct. & h. pr. Inst. Gom. 2. var. cap. 3. n. 1. Rocca cap. 161. n. 19. fin. & seqq. e o preço da merce, se pôde cometer a arbitrio, ut §. 1. h. t. & §. 1. tit. preced. visto que consiste nas mesmas regras, Rocca select. d. n. 19. fine. Dos requisitos da locação, e conducção, Cancer. 1. var. cap. 14. vide, Ord. lib. 4. tit. 45. & tit. 27. Peg for. cap. 3. ex n. 250. & ex n. 905. Reinos. obs. 57.

E tambem prefere o segundo conductor, primeiro na tradição da cousa, e detenção, ex L. quoties 15. & ibi Barb. n. 7. Cod. reivind. Cardos. verb. locatio n. 29. fin. Brit. locat. rubr. p. 2. §. 4. n. 2. Mend p. 2. lib. 4. cap. 8. n. 35. Pacion. locat. cap. 21. ex n. 10. Card. de Luc. locat. disc. 34. n. 4. Gom. 2. var. cap. 2. n. 20. vers. fundo principaliter Farinac report. contract. q. 5. n. 8. vide, Pacion. n. 13. 14 & 15. que responde á L. necui Cod. locat. e se for dejecto, pede restituição, implorado o officio de juiz, Pacion. d. cap. 21. n. 15. Vella disert. 19. ou tem a acção in factum, Cyriac. contr. 389. & n. 40. & 41. ubi quasi omnes.

O conductor, pôde soblocar, L. 5 nemo 6. Cod. locat. Gom. var. cap. 3. n. 11. Pacion. locat. cap. 32. e o sub conductor paga bem, antecipado, L. solutum 11. §. solutam ff. pign. act. Gom. n. 12. Pacion. n. 57. Gl. 2. ad Ord. lib. 4. tit. 23. §. 3. n. 50. Farin. report. G. contr.

contr. q. 2. & fragm. verb. conductor
sub n. 12. e o vi julgado.

7 Os frutos pendentes, no domi-
nio do locador, não pago, *L. cum
plures §. messem ff. locat.* e nestes não
procede a *L. 1. Cod. metalariis Farinac.
§. nac. report. contractus q. 2. n. 5.* em
quanto pendentes, estão livres dos
credores do conductor, *Farinac. n.
9 41.* que prefere pela merce, *n. 37.
38. & 62. vide, Pacion. locat. cap.
23. & n. 42. & vide a Constituição
L. dudum 14. Cod. contrah. empt.*

10 A arrematação dos frutos, he ha-
vida por locação té o pagamento,
*Mend. lib. 3. cap. 21. sub n. 16. verí. ex
eo quia Ægyd. in L. ex hoc jure p. 2.
cap. 12. n. 23. Per dec. 18. n. 2. dec. 70.
n. fin. Moraes lib. 6. cap. 7. sub num. 7.
cap. 8. sub n. 4. cap. 13. nos quaes ter-
mos vem a Ord. lib. 4. tit. 9. porém
11 nós seguimos, que a fé publica se
deve sustentar ainda que se venda a
propriedade, com Moraes n. 75. &
77. dix. §. 3. Inst. empt. n. 11.*

12 Tem lugar a lezaõ, *Ord. lib. 4.
tit. 13. pr. & §. 6. Larr. alleg. 32. &
dec. 71. Pacion. cap. 18. & 19.* O em-
phiteuta não tenha reduçãõ dentro
dos 30. annos, visto que tem acçãõ
ordinaria; nem se constanja á ven-
da, e preço de outro, *Ord. lib. 4. tit.
11. & tit. 1. L. 11. ff. contr. empt. L.
nec emere Ced. jur. deliber. dix. L. 8. §.
emphyteuta tom. 5.*

13 Da retenção, pelo tempo que fal-
ta, ou expensas uteis, e necessarias,
*Ord. lib. 4. tit. 54. §. 1. & 2. Themud.
dec. 347. Guerr. tr. 2. lib. 3. cap. 8. n.
46. Peg proam. glos. 43. num. 101. &
164. Moraes lib. 1. cap. 4. §. 3. n. 21. &
n. 22. Pacion. cap. 34. §. 3.*

§. 1. Et que supra diximus, si
alieno arbitrio pretium promissum
fuerit: eadem & de locatione & con-
ductione dicta esse intelligimus, si
alieno arbitrio merces permissa fue-
rit. Qua de causa si fulloni polien-
da curandave, ac sarcienda vesti-
menta quis dederit, nulla statim

mercede constituta, sed postea tan-
tum daturus, quantum inter eos
convenerit: non proprie locatio &
conductio contrahi intelligitur, sed
eo nomine actio prescriptis verbis
datur.

O mesmo que se disse do preço da
compra em arbitrio de outrem, pro-
cede na merce do conductor. Pela
qual razaõ, se algum der roupa ao
que tem officio de apulir, ou alfa-
yate para que a cosa, sem preço, e
que depois se ajustaraõ; se não en-
tende propriamente locação, e con-
dução, mas em seu lugar se lhe dá
a acção *prescriptis verbis*, que he
contar o caso.

Remiss.

Este §. da merce em arbitrio, fi-
ca satisfeito, §. 1. *Inst. empt. empt. &
vend. Ord. lib. 4. tit. 1. §. 1.* visto que
consiste nas mesmas regras, *pr. Inst.
h. t. Rocca cap. 161 n. 19. fin.*

O mais do §. e exemplo, *L. si tibi 2
22. ff. prescript. verb. acção infa-
ctum*, que he contar o facto do caso:
nem hoje se usaõ os nomes das ac-
çoens, e estaõ tirados, *tit. Cod. fo-
mul. act. sublat. dix. §. 16. Inst. leg.
Aquil. §. 6. & 15. Inst. act. Moraes lib.
6. cap. 1. fin. Mend. lib. 4. pres. n. 1.*

§. 2. Præterea sicut vulgo qua-
rebatur, an permutatis rebus em-
ptio & venditio contraheretur: ita
quæri solebat de locatione & condu-
ctione, si forte rem aliquam uten-
dam sive fruendam tibi aliquis de-
derit, & invicem á te utendam si-
ve fruendam aliam (rem) accepe-
rit. Et placuit non esse locationem
& conductionem, sed proprium ge-
nus contractus, veluti si cum unum
bovem quis haberet, & vicinus ejus
unum, placuerit inter eos, ut per
denos dies invicem boves commoda-
rent, ut opus facerent, & apud al-
terum (alterius) bos perierit; neque
locati,

locati, neque conducti, neque commodati competit actio: quia non fuit commodatum gratuitum, verum præscriptis verbis agendum est.

Assim como se duvidava, se a permutação era compra, e venda, assim também se pergunta da locação, e condução, scilicet, dando alguma coisa em lugar do preço da merce. E foy nosso parecer, que não era locação, e condução, mas hum particular genero de contrato: como se hum tivesse hum boy, e o vezinho outro, e conviessem em os emprestar hum ao outro por dez dias, para fazer sua lavoura, e o boy de hum morresse na casa de outro; neste caso nem compete a acção *locati*, nem a *conducti*, nem a *commodati*; porque o emprestimo não foy gratuito; antes a demanda he contar o caso como passou, pela acção *præscriptis verbis*.

Remiss.

Este §. em que consiste a merce; ex *L. si gratuitam* 17. §. *si cum ff. præscriptis verb.* confirma-se, *L. 1. § si quis servum ff. deposit. & §. 2. Inst. empt. & §. 1. Inst. h. t.*

§. 3. *Adeo autem aliquam familiaritatem inter se videntur habere emptio & venditio, item locatio & conductione: ut in quibusdam causis queri soleat, utrum emptio & venditio contrahatur, an locatio & conductione, ut ecce de prædijs, que perpetuó quibusdam fruenda traduntur, id est, ut quamdiu pensio sive redditus pro his domino præstetur, neque ipsi conductori neque heredi ejus cuive conductor heresve ejus id prædium vendiderit, aut donaverit, aut dotis nomine dederit, alióve quocunque modo alienaverit, auferre liceat. Sed talis contractus, quia inter veteres dubitabatur, & a quibusdam locatio, à quibusdam ven-*

Tom. III,

ditio existimabatur, lex Zenoniana lata est, que emphyteuseos contractus propriam statuit naturam, neque ad locationem neque ad venditionem inclinantem, sed suis partionibus fulciendam: & si quidem aliquid pactum fuerit, hoc ita obtinere, ac si naturalis esset contractus, sin autem nihil de periculo rei fuerit pactum: tunc si quidem totius rei interitus accesserit, ad dominum super hoc redundate periculum: sin autem particularis, ad emphyteuticarium hujusmodi damnum venire, quo jure utimur.

Tanto he visto ferem a compra, e venda semelhantes ao dar, e tomar de renda, que em alguns casos foy questaõ se era contrato de compra, e venda, ou locação: Como quando se entrega a Herdade, para se aporveitar della perpetuamente, e em quanto pagar a pensão ao senhorio, lhe não possa ser tirada, nem ao herdeiro, ou pessoa a quem a vender, doar, dotar, ou alienar por qualquer modo. Mas porque havia duvida, e huns lhe chamavaõ aluguer, e outros venda, veyo huma Ley do Emperador Zeno que o fez particular contrato, chamado *emphyteusis*, e a que for contratado se deve observar, como se fora contrato natural. E se não houver cautela no contrato, o perigo da coisa he do senhor, e se for particular, o dano, he do emphiteuta: e este he o direito de que usamos.

Remiss.

Ainda que este §. da *emphyteusi*, quanto ao seu exordio, se confirma com a *L. 2. §. adeo autem ff. locat. & conduct.* com tudo o mais do §. he tirado das Constituições *in trib. legg. Cod. jur. emphit.* e a Constituição de Zeno, *L. 1. Cod. eod. tit.* Com que mais se confirma. E dissemos deste contrato, *L. 8. §. emphyteuta tom. 5.*

G ij

que

- que apparecerão no reimpresso mais destribuidas.
- 2 Não tem natureza propria, e toma a que os contrahentes lhe dão na investiduta, *ut h §. L. 1. & L. 2. Cod. jur. emphit. Ord. lib. 4. tit. 36. 37. 38. 39. Peg for. cap. 9. sub n. 168. pag. 623. col. 1. pag. 161. 169. 559. & 576.*
- 3 & cap. 10. à n. 69. e todos adquirem pela aceitação do primeiro, e ainda do Notario, *Peg for. cap. 10. à n. 96. & cap. 4. sub n. 145. Phab. dec. 83. n. 4. & Ord. lib. 4. tit. 63. pr.*
- 4 Arrendamento de dez annos, passa dominio util, e proveitoso, *Ord. lib. 3. tit. 47. pr. lib. 4. tit. 48. §. 8.* Aforrar os bens de Capella ou Morgado, *Ord. lib. 1. tit. 62 §. 46.* Nomeações dos prazos, *Ord. lib. 4. tit. 36. & 37.* Perpetuos, e da alheação, *Ord. lib. 4. tit. 38.* Penção, *tit. 39.* Partir-se o preço, *Ord. lib. 4. tit. 96. §. 2. & 23. tit. 97. §. 22.* suas bemfeitorias, *Ord. lib. 4. tit. 95. §. 1. tit. 97. §. 22. & 23.*
- 5 Vender o prazo, em execução feita ao proprio emphiteuta devedor, *Ord. lib. 3. tit. 93. §. 3.* Regim. dos contos *cap. 81. Peg for. cap. 10. n. 25.* vide *Glz d. §. 3. num. 5. Peg. 4. for. cap. 48 n. 12 & in §. 1. Inst. singul. reb. per fideic. relict.* e que a *Ord. d. §. 3.* tirou a duvida que havia em se considerar que o prazo he cousa alheya, *ex L. 1. & 2. Cod. si res alien. pign. dat. L. aliena 20. Cod. pign. act.* e como a cousa alheya se pôde hypothecar, basta a licença geral, e que sobrevenha, para se executar ultra o §. 3.
- 6 Quando a mulher quinquagenaria o não pôde nomear, *Ord. lib. 4. tit. 105. fin. pr.* tendo filhos, ou outros descendentes *vide*, que induz condição, e que he penal, & *vide*, *Phab. dec. 93. n. 7. Gam. dec. 90. n. 2. & dec. 320. Aegy. L. Titia p. 3. n. 78. Guerr. tr. 2. lib. 6. cap. 1. n. 124. & 25.* e inferem, não comprehende o marido, *Arouc. L. 9. n. 143. ff. stat. hom. Phab. dec. 93. n. 6. Guerr. tr. 2. lib. 6. cap. 1. n. 121.* vide, se não tendo bens communica a mulher, *Cabed. dec. 114. n.*

19. *Guerr. tr. 2. d. lib. 6. cap. 1. n. 123.*

Dos prazos, *Cald. Valasc. jur. em. 9 phit. P. Pinh. P. Cordeir. for. frequent. Peg for. cap. 9. & cap. 10. Guerr. tr. 2. lib. 2. cap. 8. & dix. L. 8. §. emphiteuta tom. 5.* Renovação, equidade de *Bart. Per. dec. 128. Almeid. num. 10 quin. alleg. 7. n. 11. vide Guerr. tr. 2. lib. 2. cap. 8.* He jus hereditario, *Peg. 11 for. cap. 9. ex n. 191. pag. 638. & 737. Per. dec. 31. n. 4. & 8. Cordeir. dub. 37. à n. 27. dub. 39. à n. 44.*

§. 4. *Item queritur, si cum artifice Titius convenerit, ut is ex auro suo certi panderis certa que forma annulos ei faceret, & acciperet (verbi gratia) decem aureos: utrum emptio & venditio, an locatio & conductio contrahi videatur? Cassius ait, materiae quidem emptio- nem & venditionem contrahi, opere autem locationem, & conductio- nem. Sed placuit tantum emptio- nem & venditionem contrahi. Quod si suum aurum Titius dederit, mercede pro opera constituta: dubium non est quin locatio & conductio sit.*

Tambem foy questão, se Ticio convencionar com hum ourives, que do seu proprio ouro lhe faça huns anneis de certo preço, e certa fórma, e recebesse logo dez cruzados; se este contrato era compra, e venda, ou locação, e condução? Cassio diz, que quanto à materia de ouro, he compra, e venda, e quanto ao feitio, dar, e tomar de renda. Porém, nós quizemos fosse compra, e venda; porque se Ticio der o seu ouro, ajustado o preço de feitio, não ha duvida em que he locação, e condução.

Remiss.

Este §. de que he venda, quando se dá a materia ao artifice; e que he locação quando lha dá, e a justa preço do feitio, parece ser tirado da *L.*